

Sala

Gab. R

Est.

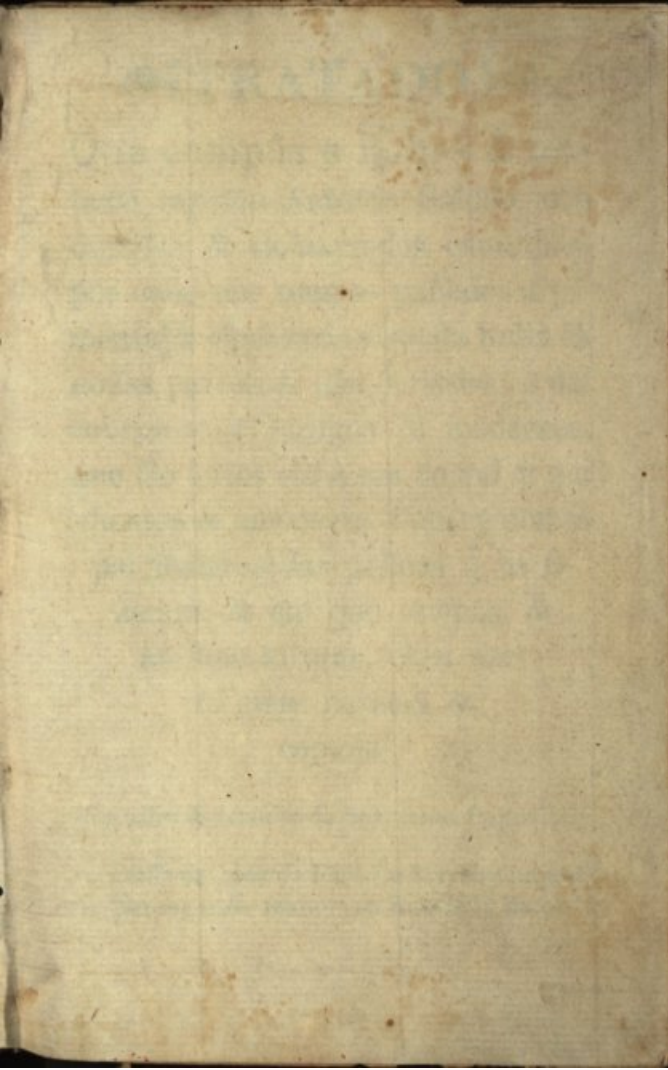
Tab. 14

N.º 4

R

14

4



Est. V

Tab. C

N.º         

Instituto de Ciências Exatas  
Cidade de São Carlos - São Carlos - Minas Gerais

# TRATADO

Que compôs o nobre & notaue  
l capitão Antonio Galvão, dos  
diuerfos & desuayrados caminhos,  
por onde nos tempos passados a pi-  
menta & especearia veyo da India às  
nossas partes, & alsí de todos os des-  
cobrimentos antigos & modernos,  
que são feitos em a era de mil & qui-  
nhentos & cincoenta. Com os nomes  
particulares das pessoas q̃ os fi-  
zeram: & em que tempos, &  
as suas alturas, obra cer-  
to muy notaue l &  
copiosa.

Foy vista & examinada pela santa Inquisição.

Impressa em casa de Ioam da Barreira impres-  
sor del rey nosso senhor, na Rua de sã Mamede

EXTRACTADO

Que compo o nobre de no-  
 tario capitão Antonio Galvão dos  
 quintos de deliberação cammuna  
 por onde nos tempos passados a pa-  
 rtes de elpessoaria veyo da India as  
 nobras partes de ma de todos os del  
 cobrimentos antigos de mandados  
 que são feitos em a arte de mui de del  
 rchentes de cincoenta. Com os nomes  
 particulares das povoações de il-  
 xerant: e em que tempo de  
 as suas alturas obra cer-  
 to muy notavel de  
 copia

Examinado e visto para fins de...

*[Handwritten signature in purple ink]*  
 Inmortal de...

Francisco de Soussa Taua  
rez, ao illustrissimo Senhor dom  
Iohão Dalem Castro Du  
que Daueyro.



Eyxando me Antonio  
Galvão que deos tem  
por seu testamenteiro,  
achey antre outros se-  
us papees este quader-  
no : & porque loucer-  
to q'elle o ordenou pe-  
ra o apresentar a vossa  
illustrissima senhoria,

quis ao menos nisto somente cumprir sua von-  
tade , pois em seu testamento nam tenho com-  
prido nenhũa cousa , nam por minha culpa.  
Com razam auia este tractado de ser de pessoa  
Portuguesa , pois he da materia dos caminhos  
desuairados , por onde a pimenta & especearia  
veyo nos tempos passados ás nossas partes : &  
assi de todas as nauegações & descobrimentos  
antigos & modernos : ambas estas duas cousas  
os Portugueses tem feito muita vantagem aos

## PROLOGO

Em este tractado com noue ou dez ilhas de Maluco & da India, que me mandou dar a Damiam de Goes, di- no satisfaria ( que doutra maneyra s podia dar. ) Se ocupou este verda- tuges contra os infortunados & trif- ipos em que se via (como tudo passou a- os olhos & tempo,) porque entregando lhe a capitania & fortaleza de Maluco cõ todos os Reys & senhores de todas as ylhas juntos, & conformes a fazer a guerra aos Portugueses ate os deitar de todo fora da terra, pelejou com todos elles com soo cento & trinta portugueses estando todos juntos & fortes em Tidore, & os desbaratou & matou a el rey, & do Ternate prí- cipal autor da guerra, & lhes tomou a fortalez- za: com a qual vitoria logo se renderam & vie- ram á obediencia & seruiço del rey nosso señor. Duas couias socederam aqui de grande admira- çam: a primeira serem todos os Reys & senho- res de Maluco juntos & conformes contra nos; (couisa q̄ nunca acõteceo nê se cree q̄ possa acõ- tecer por quá diferentes sempre sam antre si.) A segunda o capitam de Maluco com soo a gen- te ordinaria, auer victoria de todos elles jutos, que per vezes acõteceo que algũs capitães de Maluco com muita gente extra ordinaria, alem da



**Francisco de Souza Taua**  
**rez, ao illustrissimo Senhor dom**  
**Iohão Dalem Castro, Du**  
**que Daueyro**



Eyxando me Antonio Galuão que deos tem por seu testamenteiro, achey entre outros seus papees este quadero: & porque sou certo q̄ elle o ordenou pera o apresentar a vossa illustrissima senhoria,

quis ao menos nisto somente comprir sua vontade, pois em seu testamento nam tenho comprado nenhũa cousa, nam por minha culpa. Com razam auia este tractado de ser de pessoa Portuguesa, pois he da materia dos caminhos desuairados, por onde a pimenta & especearia veyo nos tempos passados ás nossas partes: & alli de todas as nauegações & descobrimentos antigos & modernos: ambas estas duas cousas os Portugueses tem feito muita auantagem aos

A ij      passa

## PROLOGO

passados. Em este tractado com noue ou dez liuros das cousas de Maluco & da India, que me o Cardeal mandou dar a Damiam de Goes, dizendo que mo satisfaria (que doutra maneyra eu nam lhos podia dar.) Se ocupou este verdadeiro Portugues contra os infortunados & tristes tempos em que se via (como tudo passou a te nossos olhos & tempo,) porque entregando lhe a capitania & fortaleza de Maluco cō todos os Reys & senhores de todas as ylhas juntos, & conformes a fazer a guerra aos Portugueses ate os deitar de todo fora da terra, pelejou com todos elles com soo cento & trinta portugueses estando todos juntos & fortes em Tidore, & os desbaratou & matou a el rey, & do Ternate principal autor da guerra, & lhes tomou a fortaleza: com a qual vitoria logo se renderam & vieram á obediencia & seruiço del rey nosso seõor. Duas cousas socederam aqui de grande admiracão: a primeira serem todos os Reys & senhores de Maluco juntos & conformes contra nos, (cousa q̄ nunca acõteceo nẽ se cree q̄ possa acõtecer por quã differentes sempre sam antre si.) A segunda o capitam de Maluco com soo a gente ordinaria, auer victoria de todos elles juntos, que per vezes aconteceo que algũs capitães de Maluco com muita gente extra ordinaria, alem da

## PROLOGO

da sua ordinaria, & com todos os Reis & senhores de Maluco em seu fauor & ajuda, foram sobre hum soo Rey delles, & vieram de là cõ muita quebra. Que se pode dizer, q̃ tres feitos grandes se fizeram na India, digo em calidade (q̃ de mais importancia & de mayor quantidade ouue outros) os quaes sam a tomada de Muar por Manoel falcão, a de Bitam por Pedro mascarenhas, & este de que tratamos, por q̃ todos estes tres feitos parecia impossivel auerẽ os capitães victorias com a gente com que os cometeram: & com a ordem ou modo que todos cuidauam, por onde a cousa se auia de cometer, alli dos amigos como dos ymmigos: & nam se acabaram por outra nenhua cousa, se nam porque os capitães os cometeram por lugar & ordem, que nem dos Portugueses, nem dos mesmos inimigos foy nunca cuidado nem pensado. E alem disto sendo seu pay & quatro yrmãos seus todos mortos em seruiço del Rey: & sendo elle ja o derradeiro de sua linagem, & levando cõfigo fazenda a Maluco que valia dez mil cruzados, de contratos q̃ com partes fez, & emprestemos & ordenados, que lhe pagarão, tudo empregou em Dio: & os gastou, nam em jogos, né em outros maos modos, se nam soo em trazer muitos Reys & innumeravees pouos á nossa sancta tee

## PROLOGO

como em seu tempo fez, & na guerra, & em cõ  
feruar Maluco, & em trabalhar & poer todas su  
as forças, pera que todo o crauo viesse á mão de  
S. A. com q̃ Maluco lhe renderia cada año mais  
de quinhétos mil cruzados, & sêdo tudo é grã p  
juyzo seu: porq̃ fazendo crauo pera si, como fi  
zeram & fazem todos os capitães de Maluco, vi  
era muito rico. O gram fraqueza da nossa natu  
reza humana, q̃ vindo elle a Portugal com grão  
confiança, q̃ pello q̃ tinha feito auia de ser mais  
fauorecido & honrrado, q̃ se trouxera cem mil  
cruzados, se achou muy enganado, porq̃ nelle  
nam achou outro fauor ou honra, se nam o dos  
pobres miserauees, quero dizer o do Hospital:  
onde o teueram dezaete annos, ate que nelle  
morreo, & delle lhe derão o lançol pera o anor  
talhar: & a confraria da corte como a cortêsão  
pobre & desamparado lhe fez o enterramento,  
deixando dous mil cruzados de diuidas, parte  
que trouxe da India, & parte q̃ muitos de seus  
amigos lhe emprestaram pera se manter no hos  
pital: porq̃ em todos estes dezaete annos nun  
ca de. S. A. pera se remediar ouue hum soo real,  
nem eu dos liuros que dey, nem pera desencar  
regar sua alma. Com tudo assi como cõ as prof  
peridades das victorias nunca se ensoberueceo,  
assi né cõ as aduersidades seu grãde animo se di  
minuyo

## PROLOGO

minuyo nem abaixou: como he boa proua, que  
 com tamanhos & cõ tam continuos desprezos  
 como padeceo, nunca ate ora de sua morte dei-  
 xou de requerer & importunar por hum cõto  
 de renda cada anno. O q̃ algũs estranhauão, nã  
 olhando q̃ assi como elle foy extreme no come-  
 ter, & feruir (de maneira q̃ veyo ao estado em  
 que le vio) assi o era, no que lhe parecia que se-  
 us feruiços mereciaõ. Porque nam podia ver a  
 calidade do tempo, le nam a de leus feruiços pe-  
 lo muito que lhe custaraõ. E dizia q̃ era nacido  
 por naõ dizer q̃ sua estrella era na guerra ven-  
 cer os Reis inimigos com a arte de pelejar & pre-  
 steza de concluir, & a prudencia no conseruar,  
 & ao leu Rey & senhor com muitos seruicos &  
 graõ lealdade & paciencia, & de qual dellas ti-  
 nha mais contentamento, se nam sabia determi-  
 nar. Pelo que vossa illustrissima senhoria pode  
 ver q̃ este tractado & os outros foram feytos  
 de sospiros & afflições de animo affligido, que  
 forçadamẽ-e cõtra a parte superior, a inferior  
 lhe auia de dar. Naõ querẽdo tomar por reme-  
 dio, o que tomava aquelle graõ turco Zizimo fi-  
 lho do gram Maamede, q̃ tomou Costantino-  
 pla, & morreo em Roma, q̃ se embebedaua po-  
 se naõ alembiar do grande estado que perdera.  
 Nem o que muitos de seus amigos lhe dauam,  
 dizendo,


## PROLOGO.

dizendo que se posseſſe fóra do Reyno, que dou-  
tra maneira não teria vida: Ao qual respondia  
que nesta parte mais queria ser comparado ao  
gram Timocles Atheniense, que ao excellente  
Romano Curiolano. O que he hum grao exem-  
plo de lealdade Portugueſa, poſto que não ſey  
como o diga: porque também o he, que dos leais  
eſtaõ cheos os hospitaes. Pello que com ra-  
zaõ eſte tractado deue ser de voſta illu-  
triſſima ſenhoria fauorecido, & leuar em  
cõta algũs deſcuidos ſe os na obra ou  
uer, que por não ſer neste final cor-  
regido & emendado pello pro-  
prio autor pode auer. Cu-  
javidã & eſtado noſſo  
Senhor prospere.



# DESCOBRIMENTOS

*em diuersos annos & tempos,  
& quẽ foram os primeiros  
que nauegaram.*

 Verendo ajũtar  
algũs descobrimentos anti-  
guos & modernos, que por  
mar & terra sãm feytos, cõ  
suas eras & alturas ( como  
sãam duas couzas tã difficul-  
tosas) achey me tam confuso com os autores  
delles, que determiney desistir do tal proposi-  
to. Porque os Ebreos dizem que da criaçam do  
mundo ao diluuiõ ouue. 1656. annos. E os seten-  
ta interpretes. 2242. Sancto Agostinho 2260. &  
tantos. E assi nas alturas ha muytas differen-  
ças: porque nunca se ajuntaram em hũa arma-  
da de dez pilotos atẽ cento, que hũs nam esti-  
uessẽ em hũa altura, & outros em outra.  
Mas por ser emmendado de outros que ho me-  
llior entendam, me despuz a fazer isto, ainda q̃

B algũs

## Descobrimto.

algũs digam que ho mundo foy jaa descuberto & possam allegar pera isso, que assi como foy pouoado, podia ser frequentado, & nauegado. E mais sendo os homẽs daq̃lla idade de vidas mais compridas, leys, linguoagẽs, quasi todas hũas. Outros tem disto ho contrairo, q̃ dizem que nam p̃dia a terra ser toda sabida, & a gente, cõmunicada hũa com a outra, porque quando fosse se perderia polla malicia & sem justiça dos habitadores della.

¶ E porque os m̃ores descobrimtos & mais compridos foram por mar fevtos, principalmẽte em noslos tẽpos, desejey saber quaes foram os primeiros inuentores disto despois do deluuiõ. Hũs escreuem que os Gregos, outros dizẽ que os Fenicios, outros querem q̃ os Egipcios, os Indios nam consintem nisso. Dizendo q̃ elles foram os primeiros que nauegarãõ, principalmente os Taybencos. A que agora chamamos Chins, & alegam pera isso serem ja senhores da India, ate ho Cabo de boa esperãça, & a ilha de sam Lourẽço por ser pouoada delles ao l̃go da praya & os Iaos, Timores, Selebres, Macafares, Malucos, Borneos, Mindanaos, Luçoes, Lequios, Iapões, & outras Ilhas que ay muytas & as terras firmes dos Cauchenchinas, Laos, Siamis, Breimas, Pegus, Arracões, ate Bengala: & alem



alem disto a noua Espanha, Peru, Bràzil, Antillas, & outras cõjuntas a ellas, como se parece nas feições dos homêes molheres, & seus costumes, olhos peq̃nos, narizes rombos, & outras proporções q̃ lhe vemos. E chamaré ainda agora a muytas destas ilhas & terras Batochinas, Bocoquinas, q̃ quer é dizer terras da China.

¶ Alem disto os nossos eicritores deyxarão escrito q̃ a arca de Noe, se assentara da parte do norte nos mōtes Darmenia, q̃ está de .xl. graos pera cima & que logo daly fora a Scithia pouoada por ser terra alta, & primeyro das agoas descuberta. E como aprouincia de Thaibencos, seja huua das principaes da Tartaria (se assi he como dizem) bem se mostra serê elles dos mais antiquos pouoadores & nauegadores, pois nelles se acaba aquella terra da parte do leuante, & os mares são tam bõs de nauegar como os rios destas partes por jazerê antre os tropicos onde dias & noytes, nam fazem muyta differença, assi nas oras como na quentura: por onde nam ha ventos tam destemperados que aleuantem as agoas, nem as façam soberbas, & por experiẽcia o ventos nos pequenos barcos em q̃ nauegauão com hum ramo por masto & vella: & hũ remo na mão com q̃ governã, corré muito mar & costa. E assi em hũs paos a que

## Descobrimentos

chamam Catamarões, em q̄ se escancham, ou assentam, & vam com outro remando. E querê ainda q̄ estes Chins fossem senhores da mor parte da Sithia, & q̄ nauegassem toda sua costa, que parece estar ate setêta graos da parte do norte.

¶ Cornelio Nepote referido, assi no lo aprova, onde diz, que Metelo colega de Afranio, estando por consul em França, el rey de Sueuia lhe mandara certos Indios, que vierão em hũa nao cõ mercadorias de sua terra pella parte do norte, aas prayas de Alemanha: & segundo isto deuia ser da China, por estar de vinte, trinta, corenta graos pera cima, & té naos fortes & de pregadura que podiam soffrer mares & terras tam frias & destemperadas como aquellas: que as nãos de Cambaya, que tambem dizem auer muitos annos que no mar andam, não parecem pera isso por ser cozeitas de Cairo, & os homês de pouco trabalho & vestido.

¶ Tambem os que escaparam do diluuiio ficarão tam assombrados q̄ nam ousaram deçer aos baixos. Membroth, depois delle cento & trinta años fez a torre de Babylonia, com entença de se saluar nella vindo outra chea. Pello que parece q̄ os que mais cedo ao mar chegarão, ora fossem os que hiam ao Levante & prouincia da China, ora os q̄ viessem ao Ponente ao fim da Syria  
aqlles

aquelles q̄ primeyro ali pouoassem seriam os q̄  
nauegassem, ho mais deixo aos Scyrios, & Egy  
pcios, q̄ tiueram grâdes debates sobriſſo: por q̄  
todos q̄rê adquirir a ſi eſta hõra, & eu vir ao põ  
to do q̄ os noſſos âtepaſſados deixará eſcripto.

¶ Aquelles que de antiguidades ſe prezarão, di  
zem que no anno de 143 depois do diluuiõ, vi  
era Tubal por mar a Eſpanha: por onde pare  
ce q̄ ja naquelle tẽpo ſe nauegaua a noſſa Ethio  
pia. E eſtes meſmos contam, que depois diſto  
nãõ muyto tempo a Raynha Symiramis fora  
contra os Indios: & naquelle Rio de q̄ elles to  
maram ho apellido, dera batalha a el rey Eſco  
robatis, na qual elle perdera mil nauios: por  
onde parece que naquellas partes auia muytos,  
& muytos annos que ſe nauegauam.

¶ No anno de 650 depois do diluuiõ, ouue hũ  
Rey em Eſpanha que ſe chamou Hiſpalo, em  
cujo tempo diz que foy deſcuberto ate o Cabo  
verde, & algũs querem dizer que a ylha de Sam  
Thome, & Principe. E Gonçalo fernandez de  
Quiedo que fez as coronicas das Antilhas. que  
neſte tempo foſſem ylhas ja deſcubertas, & do  
nome deſte Rey ſe chamaſſem Eſperidas: & ale  
ga muitas razões pera yſſo, & aquelles quarẽta  
dias q̄ nauegauam do Cabo verde a eſtas ylhas.  
Mas outros querem dizer que o meſmõ ſe fazia

## Descobrimentos

deste cabo à ilha de s<sup>m</sup> Thome, & Principe, & estas sam as E<sup>t</sup>peridas: & nam as Antilhas. E nã se apartam da rezam muyto, poys na q<sup>l</sup>ile tẽpo & despoys muytos annos se nauegou mais ao longo da terra, que pelo mar Oceano, nẽ auia altura, nem agulha, nem gẽte do mar podia ser tam esperta.

¶ Segundo a openiam dos q<sup>l</sup> escreueram nam se pode negar que nam ouue muytas terras, ilhas cabos, j<sup>m</sup>nos, angras, enseadas, que os tempos & as agoas teram gastadas & apartadas hũas das outras, assi na Europa, como em Africa, Asia & Noua espanha, Peru, & outras que sam descubertas, & estam occultas pella continua differença que tem a humidade dagoa, com a sequidam da terra. Diz Platam em os dialogos de Thymeo Eclisio, que ouue antigamente no maar oceano Athlantico grandes ilhas & terras chamadas Athlantides, mãyores que Africa & Europa, & que os Reys daquella terra se nhorearam muyta parte desta nosa: & cõ grande tormenta se fundio com tudo o que tinha, & ficou tanto lodo & ciscalho, que se nam pode por ali nauegar muyto tempo. E assi escreueram, que junto da ilha de Calix, contra ho estreyto auia hũas ilhas que se chamauam Frodisias, bem pouoadas, & frequentadas com muy-

Em diuersos annos.

tos jardins, pomares, & ortas, de que ja agora  
nam temos outra memoria, se nam o que repre-  
senta a escriptura.

¶ A mesma ilha de Calex se affirma ser tama-  
nha que se a juntaua aa terra de Espanha, & q̃  
as ilhas dos Açores era hũa ponta das serras da  
estrella, que se mete no mar na villa de Cintra,  
E que a terra verde que se mete nagoa juto da  
cidade de Safim em Teracucu, que he a propria  
de Monchim, que do Algarue, & que em estas  
arrebentam as ilhas do Porto sancto & a Ma-  
deira, porque dizem que todas as ilhas tem as  
rayzes na terra firme, por muyto apartadas q̃  
esté della, que doutra maneyra nam se softeria.  
Outros querem que Despanha a Ceyta se pas-  
fasse por terra, & q̃ as ilhas de Cerdenha & Cor-  
cega se juntasse hũa cõ outra, Cecilia com Ita-  
lia, Negroponte com a Grecia. Assi contam q̃  
acharam cascós de naos, ancoras de ferro, nas  
montanhas de Suissa, muy metidas pella terra,  
onde parece q̃ nũca ouue mar. n̄ é agoa salgada  
¶ Tambem dizem que na India & terra do Ma-  
labar q̃ he tamanha & tam pouoada foy ia tu-  
do mar, ate o pè da terra: & q̃ o Cabo de Co-  
morim, & a ilha de Ceilão era tudo hũa cousa,  
& a ilha de Samatra q̃ fora pegada cõ a terra  
Malaca, por hũs baixos d̄ Capasia, & iuto dela

## Descobrimentos

está hũa ylhetta q̄ não ha muito q̄ ella & a terra firme tudo era hũa cousa . Ptolomeo em suas taboas põe esta terra de Malaca ao Sul da linha, em tres ou quatro graos daltura, ficando agora a ponta della , que se chama Ojentana em hum grao da banda do Norte (como se vee no estreito de Sincapura,) onde cada dia passam pera à costa de Syão, & China, onde está a ilha de Aynão, que tambem dizem q̄ foy junta cõ a terra da China q̄ Ptolomeo assenta da parte do Norte muyto alem da linha, ficando agora mais de vinte graos della da parte do Norte, de maneira que alli Asia como Europa, ambas agora estam desta banda.

¶ Bem podia ser q̄ nos tempos passados, a terra de Malaca & China fossem acabar alé da linha da banda do Sul, como Ptolomeo as pinta, por que pegaria aa ponta da terra Dojentana cõ as ylhas de Bintão, Banqua, & Salitres, q̄ ha por ali muitas, & seria a terra roda mocica: & alli a ponta da China, com as ylhas dos Luções, Borneos, Lequios, Mindanaos, & outras que jazê nesta corda, que tambem tem por opinião ainda agora, q̄ a ylha de Samatra foy pegada com a Iaoa, pello canal de Sunda, & a ylha de Baly, Anjane, Simbaba, Solor, Hogaleao, Maulua, Yintara, Rosolanguim, & outras q̄ ha nesta corda, &

da & alturas, todas foram pegadas cō a laoa & a terra hũa, & assi o parece a'quē as vee defora, porq̄ ainda agora ha nestas partes ylhas tão juntas hũas cō as outras, q̄ parece tudo hũa cousa, & quē passa per antrellas, vay tocãdo cō a mão os ramos do aruoredos dhũa banda & outra. E nam ha muyto tēpo q̄ ao Levante das ylhas de Bãda se fundiram muitas: & tambē dizē agora q̄ na China se alagarã mais de sesenta legoas de terra: por onde senão deue auer por muito o q̄ Ptolomeo & outros antigos deixarã escripto, q̄ tambem eu deixo por tornar a meu proposito,

¶ Depois do diluuios 8 o o. annos, diz q̄ foy fundada a cidade de Troya pellos Dardanos, & q̄ antes disto traziã das Indias a Europa pelo mar Roxo, especiarias, drogas, & outras muitas & diuersas mercadorias q̄ hi auia naquelle tempo mais q̄ agora. E se assi foy isto bē se pode dar credito q̄ auia muyto tempo q̄ os mares se nauegauam, pois naquelle tinham tanto comercio ho Levante com ho Ponēte q̄ se traziam estas mercadorias a hũ porto q̄ se chama Arfinoe, q̄ querē dizer algũs, q̄ seja aquelle q̄ agora dizemos quez q̄ estã em trinta graos da parte do Norte neste estreyto Arabico,

¶ Declarão mais os escriptores, que deste porto darcinoe, Suez (ou como lhe quizerdes chamar)

## Descobrimto.

traziam estas mercadorias em carauanas de camelos, asnos, & azemolas, ao mar de leuante, a hũa cidade q̄ está nelle em. xxxij. graos daltura que se chama Cazõ, auerã por aqui de hũ mar a outro. xxxv. legoas: dãdo a cada grao. xvij. & meyo, como se costumaua: pola terra ser quẽte & dareã nam andauã se nam de noite, governãdose per estrellas, de q̄ tinham conhecimento & por balizas de paos & canas q̄ na terra tirã meridas. Vẽdo q̄ esta estrada nam era tal como elles desejavam, diz q̄ duas vezes ho mudaram. ¶ Noucentos annos pouco mais ou menos despoys do diluuiõ antes da destroizã de Troya ouue hũ rey no Egipto q̄ se chamou Sesoftres, o qual vendo q̄ estes caminhos & diligencias q̄ eram feytas nam escusauã muyto scultos, homens, bestas, carregas & descarregas, determinou fazer hũa vala do mar vermelho a hũ braço do rio Nilo, q̄ vay ter a cidade de Seroum, por onde as naos podessem ir & vir cõ as mercadorias das Indias a Europa, sem serẽ tiradas, nẽ descarregadas ate Italia. E porisso foy este o primeiro rey do Egipto q̄ mãdou fazer carracas grandes pera este caminho, o qual nam teve effeito, por que se ho tiuera ficaua Africa em hũa ilha toda dagoa rodeada por nam ter mais de vinte legoas este jsmo de terra.

¶ Neste



¶ Neste meyo tempo dizem que os Gregos fizeram hũa armada que chamão dos Argonautas, & hiam por capitães della Iasom & Alceo, hús querem que partissem da ilha de Creta, outros da Grecia, como quer que seja, foram polo mar Pontico & braço de sam Iorge ao mar Euxino, onde se perderã. Iasom tornou a Grecia, Alceo diz que com tormenta foy ter a alagoa Meotis, onde se desfez de todo, & os que escaparam cõ muito trabalho, atrauessaram por terra ao mar Oceano Dalemãha õde se embarcaram, & pola costa de Xaxonia, Frisia, Holanda, Flandres, França, Espanha, Italia, tornaram a Peloponesso, ou Morea, & Grecia, ate a prouincia da Tracia, deixando descuberto per costa a mór parte da Europa.

¶ Strabon citando Aristonico, diz que depois da destruiçã de Troya el Rey Menalao sabio do estreyto & mar do leuante ao Athlantico, & costa de Africa, & Guine, & dobrou ho cabo de Boa esperança & em certo tempo foy ter á India. Disto se pode tomar aos autores mais estreyta conta. Este mar Mediterraneo, tambem se chamou Adriatico, Egeo, Hercolco, & outros nomes, segundo as terras, costas & ilhas, que banha ao mar grande Athlantico & costa de Africa.

## Descobrimto.

**N**O anno de 1300. despois do diluúio mádou Salamáo fazer húa armada no mar do mar roxo que se chamaua Eylam, para ir a leuante da India onde dizem estar aquella jlha & terra a que chamauam Tarcis & Offir, & q̄ poseram tres annos neste caminho, de q̄ trouxerá muito ouro, prata, aciprestes, pinho. Por onde parece que aquellas terras & jlhas deuiam ser as q̄ agora chamáo, Luçoes, Lequios, & Chinas, porque nã labemos lá em outras partes auer prata, aciprestes, pinhos nẽ nauegaçã de tãtos annos.

¶ Também deyxaram escripto os passados q̄ ouue hũ Rey no Egipto q̄ se chamou Neco, q̄ desejou muyto ajuntar ho mar roxo cõ ho rio Nillo, & mádou aos Fenicios que deste estreito de Meca nauegassem ate ho fim do mar Mediterraneo pera ver se tornauão ao Egipto, elles assi ho fizerão, indo ao sul ao longo da costa & terra de Melinde, Quiloa, Sofala, ate ho cabo de boa esperança, ficandolhe sempre ho sol á mão esquerda. Mas dobrando este cabo, & vendo ho sol á mão direita, espantaramse muyto: cõ tudo fizeram ao Norte seu caminho pella costa de Guinë, & mar Mediterraneo ate tornar ao Egipto donde partirão, & poserão dous annos neste descobrimto, & querem algũs que fossem os primeyros, que o fizerão & andassem a costa

Dafrica toda em roda.

¶ No áno de. 590. Antes da encarnação de Christo partio de Espanha hũa armada de mercatores Cartaginêses feita à sua custa, & foy cõtra ho Ocidente por esse mar grande ver se achauã algũa terra: diz q̃ forão dar nella. E que he aq̃lla que agora chamamos Antilhas & noua Espanha que Gonçalo Fernandez de Ouiedo, quer que neste tempo fosse ja descuberta, ainda que Christouão Colom nos deu della mais vera certeza, & todos os que escreuerã como falão em coula duuidosa & terra não descuberta, logo acodem com esta da noua Espanha.

¶ No anno de 520. antes do nacimêto de Christo dizem q̃ Cambisis rey da Persia tomou ho Egypto, ao qual socedeo Dario filho de Ristafsis, determinou de dar fim à empresa q̃ elrey Sesostres começara, selhe nam fizeram certo q̃ ho mar Erithreo era mais alto q̃ a terra do Egypto & chegando a agoa salgada ao rio Nillo perder se hia esta prouincia á fome & sede, porque del se rega, & os moradores & gados nã bebê ou tra agoa pelo que deixou de auer fim esta obra.

¶ Ainda que hum pouco me aparte do preposito, nam deixarey dir tocãdo, em algũas cousas em que vou falando, por dar repouso a tam largo caminho. Tinhã, os Egypcios, q̃ em sua ter

## Descobrimentos

ra se criava a geraçam humana, & que ainda agora naçem nella hús bichos tamanhos como ratos, & se veê muytos meyo torrão, & meyo bicho, ate de todo se despedir da terra: cuydo que sam estes os que quebram os ouos aos lagartos, que ha muytos no rio Nilo, a que tam-bé chamão Cocodrilhos, E querem ainda q̄ em tempos passados fossem encantados, por onde nam fâziam mal a nenhũa pessoa, mas despois de desfazerem lũa figura de chumbo, com suas letras Egipcias, tornaram a matar a gente, alimarias, gados, & fazer muyto dâno, principalmente os que saem dagoa, & se vam pela terra dentró, que sam muyto mãys peçonhétos que os que ficam no Nilo, que estes pescam da cidade do Cayro pera bayxo, & os comem, & poê as cabeças polo muro.

¶ Também se eícreue que estes lagartos se deytã na areia ao longo da ribeira com a boca aberta, & que vem hũas aues brancas, pouco mayores que melroas, & se metem dentro, & comem aquella çugidade q̄ tem antre os dentes, & gengivas, com q̄ folgam muyto: mas com tudo cerram a boca pera as comerem, o que fariam se a natureza as nam prouera de hũ ossinho agudo que tem na cabeça com q̄ os picam no ceo da boca, de maneyra que a abrem, & ho passaro se  
vay

vay embora, mas logo vé outros que acabam de alimparilha. Também ha nesta ribeira muytos caualos marinhos, & na terra quantidade de cegonhas, q̄ tem guerra com as serpes que ali vé de Arabia, & matam muytas dellas, & assi estas cegonhas, como os bichos que comê os ouos dos lagartos, sam dos Egipcios muy venerados.

¶ No anno de 485 antes da encarnaçam de Christo, diz que mandou el rey Xerxes a Sataf pis seu sobrinho descobrir a India, o qual sahio pelo estreito de Gibraltar fora, que estaa em trinta & seys graos da parte do norte, & passou ho promontorio Dafrica, que he aquelle que agora chamamos Cabo de boa esperança, que está da parte do sul em trinta & quatro pera cinco graos daltura. E enfadado de tam gram nauagaçam se tornou, como Bertolameu diaz em nossos tempos fez.

A Ntes do Saluador do mundo vindo 440. annos Himeleõ, & Annõ seu hirmão, capitães Cartaginezes, gouernando a Andaluzia, partiram deila cada hum com sua armada. Himeleõ contra ho norte descobrio a costa de Espanha, França, Frandes, & Alemanha: & algús querê que a Gotica, & q̄ chegasse á ilha de Thili, em Hislâda, que está debaixo do circulo artico em sessenta & seys graos do norte, & poserá nisto  
dous

## Descobrimentos

dous annos na viagem, ate chegarem a esta ilha, que tem os dias de Junho de vinte duas hoas, & as noytes de Dezembro doutro tanto, polo que he frigidissima. Parece que bradam & gemé os homés nella, por onde dizem que ali he ho purgatorio de sam Patricio.

¶ Tem esta ylha tres montes, que deitá fogo pe lo pee, & encima está neuada, & em hũ destes q̄ se chama Ecla, he o fogo tam brando que nam queima a estopa, & per outra parte té tanta forza q̄ arde nagoa, & consumea toda. E assi dizem q̄ ha nesta ylha duas fontes, hũa como cera derretida, & outra que sempre ferue, & toda a coufa q̄ lhe deitam dentro se conuerte em pedra, fiẽdo em sua propria figura. Ha mais nesta ilha vssos, rapoços, lebres, coruos, falcões, & outras aues, & alimarias bravas: & he tanta a erua, q̄ a segão duas vezes, pera q̄ os gados passem: & muitas vezes os tiram della, porque não arrebetem de gordura. Hahi muy grandes & disformes pescados, & tanto que põe aos nauegantes medo, & de seus ossos & costas fizeram hũa igreja. Ná ahí pão, vinho, azeite, nem de que o fação, alumiam se com o do pescado, porque em toda parte prouee a diuina magestade.

¶ Ho capitão Anon tomou na mão a costa Dafrica & Guine, & dizem que descobrio as ylhas  
bem

bem afortunadas, que agora chamamos Canarias, & alem dellas outras q̄ dizem Dorcadas, Esperias, & as Gorganas, que se agora chamão do cabo verde: & forão afsi ao longo da costa, ate dobrar o cabo de boa esperança: & tomãdo na mão a terra foram ao longo della, à outro cabo q̄ se chama Aromatico, & agora de Guarda fuy, que está leste hoeste com ho verde em quatorze graos da parte do norte: & q̄ chegara à costa Darabia q̄ está em dezeseys & dez & sete: & posera cinco ânos ate tornar a Espanha. Outros querem q̄ nam passasse da serra Lioa, & q̄ Publio despois delle descobrisse ate a linha.

¶ Mas parece q̄ nam faria tam cõprida nauegaçam pois gastou tanto tempo neste trabalho. Algũs contam agora q̄ os abitadores desta costa do cabo de boa esperança sam grandes feiticeiros, encantadores, principalmẽte de cobras: & trazem nas tanto a seu mando, que lhes guardam as semẽteiras ortas, pomares & suas grãjarias, afsi de ladrões, como dalimarias: & se vem algũs fazer dano cinginse com elle, & tem nos presos & mandão aos filhos chamar seus amos & entreganos: & se a gente he muita, ou a limeria poderosa cõ que se não atreuem, vamse a casa daquelle com que viuẽ, & se he de noyte dam tantos Assouios & chirlos, ate q̄ os acordá pera

## Descobrimentos.

jr defender, o que lhe entregaram. Aluici Cada-  
 mosto Italiano, escreue que se achou no desco-  
 brimento de Guine no reyno de Budimol, em  
 casa de Bisborol seu neto: & jazendo na cama  
 ouuio grãdes filuos darredor da casa, a q̃ Bisbo-  
 rol se leuantara da cama & sayra pola porta fo-  
 ra: & quando tornara Cadamoto lhe pergũta-  
 ra donde vinha, contoulhe como acodira as co-  
 bras q̃ o chamaram. O que se nam deue dauer  
 por muyto, porq̃ na India ha muytas & muy  
 peçonhentas, & trazēnas de redor do pe. oço,  
 metēnas pelos peytos & saenhes polos braços  
 fazēlhe lom com q̃ bailã, & o mais q̃ lhe mãdá.  
 ¶ Así me disseram algũs Portuguezes, que por  
 aquella costa do cabo de boa esperança pera ço-  
 fala, Quiloa, Melide andaram, que auia certos  
 passaros, a que acodiã os negros a seu chamado  
 & como os vjam mudauante dhũa aruore em  
 outra: & os cañres os seguiam ate q̃ se punham  
 em algũa donde se não mudauam. & em olhan-  
 do os negros pera cima vjam mel & cera, sobiã  
 a tomalo, & ho passaro ficaua ali. Nam me sou-  
 beram dizer se era isso natural, seho faziam por  
 ter dali mantêça. També affirmauã q̃ debaixo  
 da terra em formigueiros se achaua muyto mel  
 & cera que as formigas faziam hũ pouco agro  
 Diziam mais que nesta costa auia grandes pes-  
cados



cados que andauã ho mais do tempo nagoa de reytos, & tinham rostos & naturas de molheres, com que os peseadores se defenfadauã quãdo os toniauum: & se os vendiam dauanlhes juramento se dormiram com ellas, & se ho nam fizeram entam lhas comprauam, & doutra ma neyra nam lhes dauam por ellas nenhũa coufa.

¶ No anno de 535. antes de Christo, diz que na uegauam os Espanhões por todo ho maremagno, ate chegarẽ ás prayas das Indias, Arabia, & suas costas, donde leuauam & traziam muytas & diuersas mercadorias: & andauam nestes tratos & outros por diuersas partes do mundo em grandes nauios: foram ao noroeste dar em hũs canaes & baixos que com a crecete do mar se cobriam, & com ho mingoante apareciã, dõde achauam muytos atuũs de marauilhosa grãdeza, fizeram nelles grandes pescarias, por serẽ os primeyros que ate aquelle tempo tinham visto, & por muyto estimados.

¶ Alexandre magno segundo polas idades parece, foy antes da vinda de Christo. 324. años como todos sabemos, era natural da Europa, passou em Asia, & Africa, & atraueffou a Siria, armenia, Persia. Batuana, q̃ está da parte do norte em. xliiij. graos daltura, q̃ he amayor, em q̃ se ele pos nesta jornada, dõde deceo á India polos

mon

## Descobrimentos

montes Imãos & valles Paraponifos, & mandou fazer hũa armada no rio Indo, & por elle foy sayr ao mar Oceano, donde se tornou por terra de Gedrosia, Carmania, Perlyca, & agram, cidade de Babilonia, deixando por capitães dar mada Crito & Nearco, q̄ despois foy ter cõ elle polo estreito do mar Perlyco, & rio Neufrates acima, deixando descuberta a q̄lla terra & costa.

¶ Despois disso diz que socedeo por rey do Egipto Tholomeu, q̄ algũs querem que fosse filho bastardo de Felipe pay de este grãde Alexãdre: ho qual quis imitar a el rey Secostres & a Dario & pera isso mandou fazer hũa caua de cem pes em largo, & trita em alto, & dez ou doze legoas em comprido, ate chegar ás fontes amargas cõ entençaõ de leuar esta obra ao mar do rio Nillo, q̄ se chania Peluzio, que entra na cidade Damiatã: nam ouue effeito seu desejo, por se achar este mar vermelho ser mais alto tres couodos q̄ a terra do Egipto, & espalhando se por ella perder se hia tudo.

¶ No anno de .277. Antes da encarnaçã de Christo, socedeo neste reyno Philadelphos, & ordenou q̄ viessem as mercadarias da Europa à cidade de Alexandria pollo rio Nillo acima, ate outra q̄ se chama o Copto: & della por terra as leuassem a hũ porto que esta em ho mar roxo que

se chama Mioforno, andalſe eſte caminho de noite, gouernandoſe pellas eſtrelas & pilotos que diſſo tinham conhecimento, & por eſta eſtrada ſer prouedagoa a leuauam pera toda a cõpanhia, ate que fizeram poços muy fundos & & cisternas, com q̃ ſe ſoſtem, de maneira q̃ ficou eſta eſtrada mais frequentada.

¶ Dizem q̃ por eſte eſtreito ſer perigoſo de baixos, Ilhas, Reſtingas, foy eſte rey Philadelphos com ſeus exercitos da parte dos Trogoditas & em hum porto q̃ ſe chama Bereniche, mandou que ſe deſcarregalſem as naos que vinhã da India por ſer lugar mais ſeguro & podiam chegar ſem perigo donde as leuaſſem a cidade do Copto & dahy a Alexandria: polla qual cauſa foy eſta cidade tam proſpera, & rica que dizẽ nam auer na q̃lle tempo mais na redõdeza. Veyo eſte trato em tanto crescimento q̃ ſe eſcreue render em tempo del Rey Tholomeu A ulete pay de Cleopatra ſete contos & meyo de ouro: & ainda na q̃lla ydade nam auia mais de. xx. naos neſte maneyo.

¶ Mas deſpois de vir eſta prouincia, em poder dos Emperadores de Roma, como eram mais poderoſos, ou cobiçoſos, em pouco tempo lhes rendeo o tres dobro: & veo em tanto crescimento, que mandauã em cada hum anno aa India

## Descobrimentos 113

cêto & vinte naos de carrega, partiam de Mi-  
 formo meado Julho, & tornauam dêtro em hū  
 anno: as mercadorias q̄ leuauam, dizem q̄ vale-  
 riam hum milhão douro & dozentos mil cruza-  
 dos, & no retorno faziam cento de hū. Ea fora  
 isto as Matronas despendiá em cada hū anno  
 muyto infindo dinheiro em pedraria, pulpura,  
 aljofre, bêjoim, encenso, almisce, ambar, sanda  
 los, aguila, & outros cheiros & brinquinhos, ni  
 fto se affirmam os escritores daq̄lle tempo.

¶ Também escreue Plinio, citando Cornelio Ne-  
 pote que em seu tempo ouue hum rey no Egip-  
 to q̄ se chamou Tholomeu latiro, & hū Edo-  
 xo fogindo delle pello golfam Arabico veyo po-  
 lo mar ao lōgo da costa Dafrica & cabo de boa  
 esperança à ilha de Calix, & querê ainda que se  
 vísse esta nauegaçam naquelle tēpo como ago-  
 ra: pelo qual o filho de Cayo Cesar Augusto an-  
 dando na Arabia achara neste mar Criteo pe-  
 daços de naos da feyçam das Despanha.

¶ Assim contam q̄ os reys dos Sudianos & princi-  
 pe dos Batrianos & outros capitães famosos fo-  
 rá por terra á India & Sythia, & ouerá vista da  
 q̄llas prouincias & terras todas ate ho leuante  
 & mares delles da parte do norte, & mercado-  
 res & caminhantes que se affirmam andarê por  
 aquellas partes. Marco Paulo largas cousas es-  
 creue

creue dellas ainda que o auiam por fabuloso ja agora lhe dão mais credito por acharem nomes de terras, cidades, villas, Angras, litios & alturas conformes a suas escrituras.

¶ No anno de .200. antes da encarnaçã de Christo dizem q̃ os Romãos mandarão hũa armada a India cõtra ho gram cão do Cathayo & saindo pello estreito de Gibraltar fora, correram ao Noroeste, & defronte do cabo de Finis terra acharam dez ilhas em q̃ auia muyto estanho, & deuião ser aq̃llas q̃ chamão Cassiteriacs & posto em cincuenta graos daltura acharam hum estreito por onde forã a loeste a superior India, & pelejando com ho señor de Cathayo se tornaram à cidade de Roma, se he fabula cu certa za pula como a achey escrita.

¶ No anno de cento despois da vinda de Christo ho Emperador Trajã o mandou fazer hũa armada nos rios Eufrates, & Tigres foy por elles as ilhas de Zizara, & estreito de Perlyã, sayram ao mar Oceano da India, & por aquella costa nauegara alem donde Alexandre chegara, tomara naos que vinham de Bengala, de que se enformara daquella terra & por ser velho & cansado & achar nella pouco mantimento se tornara.

Em diuerfos annos.

**D**espois que os Romãos senhorearam a me-  
lhor parte do mundo se fizeram muytos &  
notaveis descobrimentos, mas vieram os Go-  
dos, mouros & outros Barbaros & destróirã tu-  
do porq̃ no anno .412. depois da encarnação de  
Christo tomarão a cidade de Roma, & os Van-  
dalos sayrá de Espanha a conquistar Africa. E  
no anno de .450. el rey Atila destroyo muytas  
cidades Ditalia & começouse a de Veneza, &  
neste tempo os Francos, & Vandalos entrarão  
em França. E no anno de .474. se perdeu o Im-  
perio de Roma & depois disto vieram os Lon-  
gobardos a Italia no qual tempo andauam os  
demonios tam soltos pella terra que tomaram  
â figura de Moyses, & os Iudeus enganados fo-  
ram muytos no mar affogados. E a seita Arria-  
na preualecia. E Merlin em Inglaterra foi neste  
tempo. E no anno de .611. foy Mafamede & os  
de sua seita, que tomaram por força Africa &  
Espanha.

¶ Assim que segundo parece nestas idades todo  
mundo ardia, por onde dizem q̃ esteve quatro  
centos annos tam apagado, & escurecido que  
nam oufaua nenhum pouo andar dũa parte pe-  
ra outra, por mar nem terra, tam grande abalo  
& mudança se fez em tudo q̃ nhũa cousa ficou  
em seu ser, & estado, assi Monarchias como rey

reynos, & Señorios, relegiões, leis, artes, sciências, navegações, escrituras que d'isso auia, foy tudo queimado, & cõsumido segũdo cõtaõ, porq̃ os Godos eram tam cobiçosos da gloria mundana q̃ quizeram começar em si outro nouo mũdo, & que do passado não ouesse nhũa memoria.

¶ Os que despois socederam sentindo tamanha perda & proueito como era o comercio, & trato das gētes hũas cõ as outras, & q̃ não podiaõ gastar suas mercadorias, nem auer as alheas sem este meo determinarão de buscar maneira como se nam perdesse de todo, & as mercadorias do leuante tornassem ao ponēte como sohiaõ.

Desesperados de as trazerẽ pollo mar roxo & rio Nilo, abriãõ outro caminho, ainda q̃ muito mais comprido & custoso, porque as traziaõ pello rio Indo acima: & desembarcadas as passauã por terra & portas Peraponesas à provincia de Batriana & embarcauãnas no rio Oxo, que se mete no mar Caspio, & yam a hũ porto do rio Ram, q̃ se chama Sicatrum, & por este rio acima, q̃ se agora diz Volga segũdo parece, as leuauam à cidade de Nonogardia, que he agora do gram Duque de Moscouia, & está da parte do norte em 57. graos daltura & atrauesauãõ por terra a provincia de Samarcia ao rio Tanais, q̃ a deuide da Europa, onde embarcauãõ,

## Descobri mentos

uaõ , & por elle abaixo as leuauão à alagoa Meotas & cidade de Casa que antigamente se dezia Theodosia, & por ser de Genoeses vinhaõ por ellas as suas galeaças.

¶ E dizem que durou este trato atè o tẽpo de Commodita Emperador Armenio que mãdou mudar este caminho ao rio Carios, na fim do qual desembarcauão & atravessauão o Reyno de Hiberia q̄ se agora diz Iorgiana , & torna-uão a embarcar no rio Facis: & por elle hiaõ ao mar de Latana & cidade de Trapezõda, q̄ està em quorenta & tãtos graos daltura, onde vinhã por estas mercadorias as naos da Europa , & Africa: & dizẽ ainda que Nicana determinava ou tinha jã posto por obra de abrir mais de cẽto & vinte legoas de terra q̄ ha deste mar Caspio ao Euxino, pera q̄ podessẽ yr & vir por agoa as especearias, Drogas , & outras mercadorias que por aqui entam caminhavam, se o naõ matara Tholomeu Carauno , por onde nam executou seu generoso pensamento.

¶ Assim que perdido este caminho pellas guerras do graõ Turco, a industria humana abriu logo outro a estas mercadorias & a outras que traziaõ da ilha de Samatra, cidade de Malaca, ilha da



da Iaoa: a enseada de Bégala, & pello rio Gáje acima as leuauam á cidade Dagra, donde atravesauam por terra a outra que estaa no rio Indio que se chama Bacar, donde hiam pollo Sertam dentro a cidade de Cabor, que he a principal dos Mogores: & dahi a gram cidade de Samarcante que estaa na prouincia de Batriana: & juntos os mercadores da India, Persia, Turquia, que traziam borcados, veludos, chamalotes, escarlatas, Alcatifas, feltros, & outros panos delám que hiam gastando ate ho Cathayo & gram prouincia da China: donde traziam ouro, prata, pedraria, Aljofre, seda, almiscere, Canfora, aguila, sandalos, & muyto Ruybarbo, & outras coufas que ca tinham valia.

¶ Depois disto diz que leuarão estas mercadorias, drogas & especearias, em naos polo mar Indico ao estreyto Dormuz, & rio Eufratres & Tigres & as desembarcauam na cidade de Baçora, que estaa em trinta & hum grao ao norte. Dahi hiam por terra aa cidade Dalepo, Damasco, Baruti, que estaa da mesma banda em trinta & cinco graos: donde as vinham tomar as galees de Veneza, que traziam romeiros a casa sancta.

Descobrimientos.

**N**O anno de 1353, em tempo do emperador Federico Barba roxa, diz q̄ foy ter a Lubres cidade Dalemanha hũa nao cõ certos Indios em hũa canoa, que sam nauios de remo, parecense aos tones de Cochim: porê esta canoa deuia de ser da costa da Florida baçalhãos & aquella terra, por estar na mesma altura Dalemanha: de que os Tudescos ficaram espantados do tal nauio & gente, por nam saberem donde eram, nem entenderem sua lingoagem, nem terem noticia daquella terra, como agora, porque bem os podia ali leuar ho vento & agoa, como vemos que trazem as almadias de Quiloa, Moçambique, Sofala, a ilha de Santa Ilena que he hum ponto de terra, que estaa naquelle gram mar daquella costa & Cabo de boa esperança tam separada.

¶ No anno de 1300. despoys da vinda de Christo ho gram Soldam do Cayro: mandou q̄ tornassem as especiarias, drogas, mercadorias das Indias ao mar Roxo, como em principio acostumauam: samente que desta vez desembarcauam da banda de Arabia, & porto de Iuda, as leuauam aa casa de Meca, & as carauanas q̄ hião a ella em romaria as traziam dõde cada hũ era, por emnobrecer sua terra, principalmente a cidade do Cayro, dõde as passauam pola prouincia

cia do Egipto, Libia, Africa, ao reyno de Tunez Tremecem, Fez, Marrocos, Sus, algũas leuauã alem dos montes Atlanticos, á cidade de Tugubutum, & regno dos Ialopfos, ate que os Portugueses as trouxeram polo cabo de boa esperãça aa nobre cidade de Lisboa, como se diraa a seu tempo.

¶ No anno de 1344. reynando dom Pedro Darragam ho quarto, dizem os coronistas de seu tempo, que lhe pedio ajuda dom Luys de la cerda neto de dom Ioam de lacerda pera ir cõquistar as illias Canarias que estam em vintoyto graos desta mesma banda, por lhe serẽ dadas polo Papa Clemente. vj. natural de França. E segundo isto já naquelle tempo auia muyta noticia daquellas ilhas por toda Europa, quanto mays è Espanha, porque tamanhos principes nam se auiam de mouer a esta empresa sem muyta certeza.

¶ Tambem querẽ que neste meyo tempo fosse a ilha da Madeira descuberta, que està em trinta & dous graos, por hum Ingres que se chama ua Machim, que vindo de Inglaterra pera Espanha com hũa molher furtada, forã ter á ilha cõ tormenta, & forgiram naquelle porto que se agora chama Manchico, de seu nome tomado, & pella amiga vir do mar enjoada sayo em terra  
com

## Descobrimentos

com algũs da companhia, & a nao cõ tempo se fez á vela, & ella faleceo danojada. Machim q̃ a muyto a maua pera sua sepultura fez hũa ermida do bõ Iesu, & escreueo em hũa pedra o nome seu & della: & a causa q̃ os ali trouxera, & posilha por cabeceira: & ordenou hũ barco do tronco de hũa aruore, q̃ ali auia muyto grossos & embarcouse nelle com os q̃ tinha, & forá ter à costa Dafrica sem velas, nem remos, Os mouros ouuerá isto por cousa milagrosa, & por tal os apresentaram ao señor da terra, & elle pella mesma causa os mandou a el rey de Castella.

¶ No anno de 1393. reynando em Castella el rey dom Enrique. iij. pela enformaçam q̃ Machim desta ilha dera, & a nao d̃ sua cõpanhia, moueo a muytos de França & Castela irẽ a descobrila & a gram Canaria, principalmente Andaluzes Bizcainhos, Lepuzcos: leuãdo assaz gente & caualos, mas nã sey se foi isto a sua custa, se d̃l rey: como quer que seja, querem q̃ fossem os primeiros que ouuessem vista das Canarias, & saissẽ nellas, & captiuassem cento & cincoẽta pessoas outros querem q̃ fosse isto no anno de 1405.

**S**egundo os nossos coronistas deyxará escripto, despoys da encarnaçam de Christo 1411. ou. 16. annos, no mes de Iulho partio el rey dõ Ioam o primeyro de Portugal da cidade de Lisboa,

boa, & o principe dom Duarte, & o ifante dō Pedro, & dom Anrique ſeus filhos, & outros ſenhores & nobres do reyno pera Africa, & tomaram a gram cidade de Ceyta, que eſtá da parte do norte em trinta & cinco ate ſeys graos da tura que foy hũa das principays coulas alarga renſe os termos Deſpauha.

¶ Vindos de lá, o ifante dom Anrique deſejoſo de acrecetar eſte reyno, & deſcobrir outro mundo nouo, ſe aſſentou no algarue ao cabo de ſã Vicente, donde começou a mandar deſcobrir a coſta de Mauritania, porque naquelle tẽpo nenhũ Portugues paſſaua do cabo de Não, q̃ eſtá em .xxix. graos da tura. E pera iſto ſe por em eſ feyto, mandou ho Ifante aparelhar certos nauios: & deo aos capitães por regimento q̃ deſte cabo por diante foſſe ſeu deſcobrimento: elles aſſi o faziam, mas como chegauão a outro q̃ ſe chama Bojador, nenhũa peſſoa ouſaua auenturar a vida: de q̃ o Ifante andaua aſſaz agaçtado.

¶ No anno de 1417. reynando em Caſtela dom Ioam ho. ij & gouernando ſua mãy dona Cate rina, hum Moſſem Rubem de Bracamonte que fora almirante de França, lhe pedira a cõquiſta das ilhas Canarias, cõ titulo de rey pera hũ ſeu parente, q̃ ſe chamaua Moſſem Iam Betancor, & que a raynha lhas dera & ho ajudara. Partio  
de

## Descobrimentos

Partio de Seuilha com bõa armada, & querem ainda que a principal causa que a isto ho mouera era descobrir a ilha da Madeyra, que Machim achara: Mas foram ter ás Canarias, leuando consigo hum Frey Mendo pera Bispo della, concedido pelo Papa Martinho quinto. Saidos em terra ganharam Lançarote, Forte vëtura, Gomeyra, & ho Ferro, dõde mandaram a Espanha muytos escrauos, Mel, cera, cáfora, couros, orchiga, figos, sangue de dragam, & outras mercadorias, em que fizeram bom dinheyro, porq̃ esta armada diz que descobrio a ilha do Porto sancto, assentaram em Lançarote, onde fizeram hum castelo de pedra & barro, cõ que sostiueram o que tinham ganhado.

**N**O anno de 1418. Vendo Ioam gonçaluez ho zarco, & Tristam vaz teixeyra, caualeyros da casa do Ifante, os desejos que elle tinha de descobrir terra: & elles de ho seruirem na tal impresa, lhes pediram hum nauio & licença em que foram a este descobrimento, & junto da costa de Africa lhes deu tal tormenta que se nã poderam juntar a ella, & se perderam de todo se os Deos nam socorrera cõ lhes amostrar hũa terra & porto a que poseram nome sancto, onde se saluaram: & estiueram aqui dous annos.

No

No anno de 420. descobriram as ilhas da madeira, & se passaram a ella, onde ainda acharam a hirmida & pedra que contaua, como Machim ali estiuera. Outros dizem que vendo hum Castelhana os desejos que ho Ifante tinha de descobrir nouo mundo, lhe dera conta como elles acharam a ilha do Porto sancto, & por ser couza pequena nam faziam della estima. Que foy causa de mandar la ho Ifante Bertolameu pere strelo, Ioam gonçaluez ho zarco, Tristam vaz teyxeira: & polos sinaes & derrotas que ho Castelhana dera do portosancto, foram ter a elle, & despoys de ali estar dous annos, no de 420. se passaram á ilha da madeyra, onde acharam como Machim ali estiuera.

¶ Estando alsí Mossem Ioam Betancort na conquista das Canarias (como he dito) dizem que ho mataram, & deixara por seu herdeiro hum parente que se chamaua Mossem Menante, & q̄ este as vendera a hum Pero Barba de Seuilha. Outros querẽ dizer q̄ Mossem Ioam Betancort se fosse a França refazer de nouo pera esta conquista, & deixara aly hũ sobrinho, & como nunca mays de là viera: vendo ho parente que nam podia sostentar a guerra, vendera as Canarias ao Ifante dom Anrique por certa couza que lhe dera na ilha da Madeira.

Descobrimentos

**N**O anno de.424.diz que mandou o Infante fazer hũa armada pa cõquista destas ilhas, hia por capitam mór deilla dõ Fernando de castro, & como as gentes dellas eram belicosas, de fenderam bem suas casas. E vendo dom Fernando ho grande gaíto q̃ fazia se tornou, & de spoiç ho Infante alargou esta terra à coroa de Castella pellas ajudas q̃ Abetãcor dera. Mas os Castellhanos contam isto doutra maneira, que nem os Reys de Portugal né o Infante dõ Henrique as quizeram alargar, atè chegarem a direi to diante do Papa Eugenio quarto Venezeano, ho qual védo isto deu a cõquista daquelas ilhas por sentença a el Rey dom Ioam de Castella, no anno de trinta & hũ, por onde cessou esta contenda das Canarias antre os Reis de Portugal, & Castella.

¶ Estas ilhas das Canarias diz q̃ sam sete & q̃ se chamauã as Beatas ou bem Afortunadas, estão em vintoito graos da parte do norte, té o maior dia de treze oras, & a noite de outras tãtas, estão de Espanha duzentas legoas, & da costa de Africa dezaete. Em tépos passados adorauã os ydolos, comiã carne crua, por falta de fogo, nam tinham ferro, semeauã sem nada, laurauã a terra, com cornos de bodes, & cabras, cada ilha falaua sua lingoagem, casauã se cõ muitas mulheres



mulheres, & primeiro que as conhecessem as da  
uam aos senhores: tinham outros diuerfos cul-  
tumes, agora todos sam da ley de Christo, tem  
muito trigo, ceuada, açucares, vinho, & hús pas-  
faros q̄ chamã canarios, que em Espanha sam  
estimados. Na ilha do Ferro nam ha outra agoa  
senam a que de noite deita húa aruore, sobre q̄  
está húa nuuê, desta bebem as gentes, & gados,  
coufa a todos muy notorio.

**N**O anno de. 1428. diz q̄ foy o Infante dom  
Pedro a Inglaterra, França, Alemanha à  
casa sancta, & a outras de aquella bāda, tornou  
por Italia, esteue em Roma, & Veneza, trouxe  
de lá hū Mapamundo q̄ tinha todo ambito da  
terra, & o estreito do Magalhães se chamaua,  
Cola do dragam, o cabo de Boa esperança, fron-  
teira de Africa, & q̄ deste padram se ajudara ho  
Infante dom Anrrique em seu descobrimento,  
Francisco de ioula tauarez me disse q̄ no anno  
de. 528. ho Infante dom Fernando lhe amos-  
trara húa Mapa que se achara no cartorio Dal  
cobaça que auia mais de cento & vinte annos  
que era feito, o qual tinha toda nauegaçam da  
India, com ho cabo de Boa esperança, como as  
da gora, se assi he isto, ja em tempo passado era  
tanto como agora, ou mais descuberto.

1 6 2 8  
1 4 2 8  
0 2 0 0

D ij Com

## Descobrimentos.

**C**Om todo ho trabalho & gasto que ho Infante dom Anrique tinha feyto, nunca desistio de seu preposito & descobrimento, & pera isso mandou a elle Gilianes seu criado, q̄ foy ho primeiro que passou ho cabo Bojador, tanto por todos arreçado, & trouxe noua nam ser tã perigoso como se dezia, da outra bāda sayo em terra, & como quem tomava posse, pos hũa Cruz de pao nella por marco: & no anno de. 1433 no mes de Agosto faleceo el Rey dom Ioam, & auantaram por Rey dom Duarte seu filho.

**N**o anno de. 434. inādou ho Infante dō Anrique Afonso gonçaluez baldaya, capitam de hũ nauio, & Gilianes que descobrio o cabo em outro cabo alem delle, saydos em terra conhecerā ser pouuada, & como sabiam q̄ ho Infante desejava auer della lingua forā ter a hũa pōta sem ver nenhũa coufa, donde se tornaram, & no anno de. 438. faleceo el Rey dom Duarte: & pelo Principe dō Afonso ficar menino gouernou ho Infante dom Pedro seu tio.

**N**o anno de. 441. mandou ho Infante dom Anriq̄ dous nauios, capitães delles Nuno trifitam & Antam gonçaluez, saíram na costa, & fizeram presa, & chegaram ao cabo Branco, que está em vinte graos, enformado ho Infante das coufas daquella terra pelos mouros q̄ estes trou

xeram

xeram, mandou Ferná lopez dazeuedo dar cõta ao Papa Martinho do que passaua, & como esperaua resultar gram proueito aa sancta Madre igreja, ho Papa lhe concedeo indulgẽcia & doaçam perpetua, & tudo o mais que pedia aos que nesta empresa falecessem.

¶ Despois disto no anno de. 1443. mandou ho Infante Antam gõçaluez resgatar os escrauos q̃ trouxera, & os mouros derã por elles negros de cabelos reuolto, & algum ouro: donde ficou nome rio douro, & mais acrecentou ho desejo ao descobrimento: & por isso foy logo lá Nuno tristam, & chegou às ilhas Darguim, donde fez presa, & se tornou cõ ella no anno seguinte de. 1444. Lançarote moço da camara do Infante Gilianes, & outros armaram certos nauios foram por costa atee as ilhas da Garça, tomarão perto de dozentas almas, que forã as primeiras que até entam de laa vieram.

¶ No anno de. 1445. foy por capitam de hum nauio Gonçalo de Sintra escudeiro do Infante, saidos em terra uũa Angra que se agora chama de seu nome, tomaram os mouros com seys ou sete cõpanheiros, foy esta a primeira perda que recebeo Portugal desta epresa & no anno seguinte mandou ho Infante tres carauellas, & capitães dellas Antã gõçaluez, Diogo Afonso,

## Descobrimientos

Gomez pirez, a que deu regimento que nam entrasse no rio do Ouro: & assétassem pazes, & fizessem quantos Christãos podessem: & sem na da disto se tornaram.

¶ No anno de. 1446. hũ es. udeiro del Rey dõ Afonso q̃ se chamaua Dinis fernandez da cida de de Lixboa, foy a este descobrimento, mais por honra q̃ por proucito: chegou ao rio á Sanağa, que está em quinze ou dezaseis graos da lura da parte do norte, & estrema os mouros dos Ialophos, onde tomou algũs negros: nã cõtente disto diz q̃ passou auante, & descobrio o Cabo verde, q̃ está em catorze da mesma parte, & posto sua Cruz de pao nelle tornou cõtente.

**N**O anno de. 1447. tornou Nuno tristã em hũa carauella & passou o Cabo verde, & rio Grãde: & sahio em outro q̃ está alẽm delle em vinte graos, onde o mataram com dezoito Portugueses, & com quatro ou cinco se tornou ho nauio em saluamento. Contam mais que neste meyo tempo vindo hũa nao de Portugueses pelo estreito de Gibraltar fora, lhe dera tal tromẽta, q̃ correra a loeste muito mais do q̃ quiserã, & forã ter a hũa ilha em q̃ auia sete cidades & fa lauã a nossa lingua & preguntará se tinham os mouros ajnda accupado Espanha dõde fogirá pola p̃dida del rey dõ Rodrigo, O contra mestre da

da nao diz q̄ trouxe hũa pouca darea & q̄ a vendera a hũ ouriues em Lixboa de q̄ tirara boa cá tidade douro: sabédo isto ho Infante dõ Pedro que ajnda gouernaua, diz q̄ ho mādou escreuer na casa do tōbo. E algũs querem q̄ estas terras & ilhas q̄ os Portugueſes tocarã, sejam aquelas que se agora chamã as Antilhas & noua Espanha, & alegam muitas razões pera isso, em que nam falo por nã tomar isto à minha conta, mas com tudo toda a cõsa de que nam sabiam dar rezam era dizer, he a noua Espanha.

¶ No anno de. 1449. el Rey dõ Afonso deu licença ao Infante dõ Anri q̄ seu tio pa mandar pouoar as ilhas dos Açores q̄ auia dias q̄ erã descubertas: & no anno de. 458. passou este Rey a Africa, & tomou a villa Dalcacere, & no d. 61. mandou Soeiro mendez fidalgo de sua casa fazer o castello Darguim aque deu alcaydaria.

**N**O anno de. 462. vieram a este reyno de Portugal tres Ianoeses pessoas nobres, o primeiro delles era Antã de Noly & hũ seu jrmão & sobrinho, cada hũ em seu nauio, pedirã licença ao Infante pa descobrir as ilhas do Cabo verde a elle lhe aprouue: algũs querem dizer que fossem aquellas que os antigos chamaram Gorganas, Esperidas, Orcadas, mas elles lhes pose- ram nome a Maya, Sanõtiago, Sam Felipe,

## Descobrimentos

polas verem em seu dia, outros lhe chamão as ilhas Dantão ou Dantonio. Neste mesmo anno, ou no outro seguinte faleceo este Infante dom Anrique, deixando descoberto do cabo do Náo ate a Serra lioa que estaa desta nossa banda, em oyto graos daltura.

¶ No anno de .469. arrendou el rey dom Ioão, o trato de Guinea a Fernam Gomez, que se depois chamou da Mina, por cinco annos, a rezã de dozentos mil reas cada hum anno, & q̃ mandasse em cada hum delles descobrir cem legoas alem das descobertas. No anno seguinte de .470. passou este Rey & o principe dom Ioão seu filho em Africa, & tomarão a villa Darzilla & a cidade de Tangere se despejou com medo, tẽdo muyto custado, parece que permitio Deos isto por amostrar q̃ os ousados sam delles fauorecidos.

¶ No anno de 1471. mandou Fernam Gomez descobrir a costa como se obrigara, & foram a isso, Iohão de Santarem & Iohão Descouar, & em cinco graos daltura acharam a Mina. E no anno seguinte de 472. descobrio Fernão do poo a ilha q̃ se chama como elle, & neste mesmo tempo foram descobertas as ilhas de Sam Thome & prícipe que estam na linha, & na terra firme o rey no de Benij ate ho cabo de Caterina que estaa da

da parte do Sul em tres graos, & o q̄ fez este descobrimento era criado de S. A. chamaualẽ Si-  
queira. Muitos querẽ dizer que neste tempo fof  
sem terras & ilhas descubertas, de que ja nã ha  
memoria q̄ sera de Noe ate agora.

¶ No anno de 1480. faleceo este magnanimo &  
esforçado Rey dom Afonso deixando muytas  
coufas feytas dignas de memoria, & começou  
logo a Reynar dõ Ioão seu filho, q̄ no anno de  
oytenta & hum, mandou por Diogo Da-  
zambuja fazer a fortaleza da Mina, & ficou por  
capitam della.

**N**O anno de 1484. foy mādado por este Rey  
dom Iohão a este descobrimẽto Diogo cãõ  
caualeiro de sua casa: chegado ao rio de Manicõ  
go, que estaa da parte do Sul, em sete ou oytõ  
graos daltura, pos nelle Padram de pedra com  
armas & letras reaes q̄ denunciauam que o mã  
daua, & o anno & era em q̄ se poseram as Cru-  
zes de pao, daqui foram ter ao rio Pico de Ca-  
pricornio, pondo padrões, onde lhe pareceo ser  
necessario, tornado a Manicõgo viole cõ el rey  
delle, & mandou embaixador & homẽs de credi-  
to a este reyno, & no anno seguinte ou no ou-  
tro despois delle chegou Ioão alonso Dauairo  
do Reyno de Benij com pimenta de rabo, que

## Descobrimentos

foy a primeira que se vio nesta terra.

¶ No anno de 486. mandou el rey dō Ioam a este descobrimento Bertholameu diaz caualeiro de sua casa cō tres vellas, yndo alsí ao longo da terra poseram padrões de pedra, & descobrio o cabo de boa esperanza & alem delle a teho rio do Infante, q̄ se podē dizer q̄ via terra da India, mas nã entrou nella, como Mouſes na terra de promissam.

**N**O año de 487. mādou el Rey dom Ioã descobrir a India por terra, foy a isso hū Pero de couilhã seu criado, & Afõso de Paiua por saber a lingua Arabia, partiram no mes de Mayo do mesmo año, & na cidade de Napoles embarcarã. Chegaram à ilha de rodes, pouſaram em casa dos comendadores Portugueses, passaram à cidade Dalexandria, dahi foram ao Cayro, & ao porto do toro em Carauanas, & em Recouas de mouros, onde embarcarã no mar roxo, chegaram à cidade Dadem, onde se apartaram Ioã de paiua pera Thiopia, & Pero de couilhaã á India, & foy ter aa cidade de Cananor, Calecut, & tornou a Goa, onde embarcou pera Sofalla, costa Dafrica, a ver aquellas Minas couſas tam nomeadas.

¶ De Sofala tornou a Moçambique, & aa cidade de Quiloa, Bombaça, Melinde, ate a cidade Dadem



Dadem donde Afonso de paiua se apartara del le, & foy pelo mar roxo â cidade do Cairo, õde ficaram de se ajuntarem, mas achou noua como ahy falecera, & cartas del Rey dom Ioam em q̄ mádaua q̄ se visse cõ o preste Ioã da India. ¶ Vendo Pero de coullham este recado, partio do Cairo ao porto do Toro, & dahi á cidade Dadem onde ja duas vezes estiuera, & tendo noticia de camanha coufa era & quam prospera a cidade Dormuz, determinou dir a vella, & foy ao longo da costa Darabia ao cabo de Refalgate que estaa no Tropico de Cancro, & dahi a Ormuz, que estaa situada em vta sete graos da mesina banda. Enformado do estreito da Persia, & daquella terra, se tornou ao mar roxo & passoulẽ ao Reyno do Abexim, que vulgarmẽte se chama Preste Ioam da india, onde esteue ate ho anno de 520. que ho achou lá o embaixador dõ Rodrigo de Lima. Este Pero de couilhaã foy o primeiro Portugues que eu sayba q̄ vio as Indias & seus mares, & outras cousas a nos muy remotas.

¶ No anno de 1490. mandou el Rey a Manicongo com tres nauios Gonçalo de Sousa homem fidalgo, tornou em sua companhia o embaixador de Manicongo, que Diogo camtrouxera, tendo ja tomado agoa de baptismo

&amp;

## Descobrimentos

& outros que com elle vieram, Gonçalo de Sousa faleceo no caminho & enlegeram por capitã mor a seu sobrinho Ruy de souza, chegado a Manicongo, fez lhe el Rey muyto galalhado & baptizou se logo com a mór parte de sua terra, que foy grande louuor, & honra ao reyno de Portugal & sua coroa.

Descobri-

**DESCOBRIMENTOS**  
 das Antilhas & Indias  
 pelos Espanhões fey-  
 tas.



O anno de 1492. estando el Rey dom Fernando de Castella sobre a cidade de Grada , despachou Christouam Colom Italiano , cõ tres Nauios ao descobrimento da noua Espanha o q̃l primeiro viera a Portugal a el rey dom Ioão & o nam quis aceitar. Partio da villa de Pallos aos tres dias do mes Dagosto leuando consigo por capitães & pilotos Martin alonso pição, Francisco martíz pição, Viçete anez pição, & Bartholameu Colõ seu hirmão, & ceto & vinte pessoas. E querem dizer algus q̃ fossem os primeiros q̃ nauegassem por alturas, nas ilhas Canarias tomarã refresco, dahi foram na volta do Sagarço: & vendo o mar del le coalhado ficaram espantados , & com gran de arreceo chegaram às Antilhas a dez dias do mes de Ouctubro. E a primeira ilha que viram se chamaua Greinani, sayram e m terra, tomaram posse della, poseram lhe nome sam Saluador:

Descobrimentos.

uador: despois viſtam muytas a q̄ chamáram ás  
 princeſas, por ſeré as primeiras por elles viſtas:  
 mas os da terra lhes chamã os Lucayos, ainda q̄  
 todas té nomes ſeparados, & eſtam da parte do  
 Norte, quaſi debaixo do Tropico de Cancro,  
 da parte do Norte de dezefeys graos ate deze-  
 ſete, que he a ilha de Santiago.

¶ Daqui foram á ilha a que os da terra chamã a  
 Cuba, & os Caſtelhanos poſerã nome Fernan  
 dina por el rey dō Fernando, a qual eſtaa em ví  
 te dous graos, donde os Indios os leuarã á outra  
 que elles chamão Ahyti, & os Caſtelhanos Iſa-  
 bela, em memoria da Rainha de Caſtella: & tá-  
 bem a Eſpanhola. Aqui ſe perdeu a nao capitai  
 na, & da madeira della fizeram hũa tranqueira,  
 onde deixarã trinta & oyto homês, & capitam  
 delles Rodrigo darena, pera aprenderem a lin-  
 goa & coſtumes da terra, donde trouxeram mo-  
 ſtras douro, papagayos, & outras couſas q̄ laa  
 auia, & dez Indios de que eſcaparam ſeys que  
 ſe ca baptizaram. E poſ iſto tam grande aluoro  
 ço & deſejo aos Eſpanhões q̄ a nado queriã hir  
 a aq̄lla terra, & na volta vierã pellas ilhas dos  
 Açores. E a quatro dias de Março do anno de  
 493. entraram pella barra de Lisboa: de q̄ el rey  
 dom Ioam lhe peſou tanto q̄ teue differença ſo-  
 bre eſtas terras com ho de Caſtella.

¶ Tanto

Tanto q̄ Christouã Colô chegou a Castella cõ esta noua, & de como el Rey dõ Ioã lhe pesaua della, el Rey D. Fernando & D. Isabel, mãs rã logo ao Papa Alexãdre sexto: da qual noua elle & todo o pouo ficaram marauilhados, auer terra q̄ os Romanos não tiuerão noticia, auendo se por señores da redõdeza, & fez logo doaçam dellas aos reynos de Lião & Castella, cõ tal cõdição q̄ trabalhassẽ como se a idolatria desareigasse, & a nossa sãcta fẽ multiplicada. Chegada esta reposta tornou logo elrey dõ Fernãdo mãdar Christouã Colõ ao descobrimento, já Almirãte cõ outras hõras, mercês & insignias, & derredor das suas armas hũa letra q̄ dizia, por Castella & Leon nõuo mũdo achou Colõ.

**N**O anno de 493. aos 25. do mes De outubro, tornou Christouã Colõ às Antilhas, & da barra de Calez tomou sua derroira, leuãdo deza sette vellas, & mil & quinhẽtos homẽs nellas, & seus irmaõs, Bertholameu Colom, & Diogo Colom, & outros fidalgos, caualleiros, & letrados, & religiosos com calezes, Cruzes, & ricos ornamentos, & grãdes poderes do Papa Alexãdre. E aos dez dias chegarão às Canarias: & dellas a vinte cinco ou trinta dias às Antilhas. A primeira ilha que viram estã em quatorze graos da parte do Norte leste hoeste

Descobrimentos

este com o cabo Verde, diz que auerá della às Canarias oito centas legoas, poseraõ lhe nome a Desejada, pelos desejos que leuauã de ver terra, logo viram outras muitas, a q̄ poserão nome as Virgens: ainda que os da terra lhe chamã as Quiribas, por ser de homẽs guerreiros & bõs frecheiros, tirão com erua tã peçonhenta que quem morre della morde a si mesmo como cão danado.

¶ Destas ilhas em outras forão ter à principal dellas, a que os da terra chamã Boriquem, & os Castelhanos S. Ioaõ, dõde che garã a Espanhola, ou ilha Bela, & achãrão todos os homẽs mortos que nella deixarão por offensas que aos da terra fizeraõ aqui; deixou o Almirante a maior parte da gẽte pera pouoala, & seus irmãos gouernadores della, & em barcos em 2. nauios foy descobrir a costa da ilha da Cuba, & dahã a lamaica, que se agora chama Santiago, todas estas ilhas estam de dezafete atè vinte graus daltura da parte do norte. E em quanto lá andou o Almirante, seus irmãos com os q̄ aly ficaram passaram affaz trabalho, & defauetura por se aleuantar a terra, tornou Christouãõ Colom outra vez a Castella a dar conta a el Rey & á Rainha do que lá passara.

NO anno de 1494 & mes de Janeiro se aueriguarão as differenças que antre estes dous Reys auia: & foy a isso Ruy de souza & dō Ioão seu filho, & o doctor Ayres Dalmada: & da parte de Castella dom Anrique Anriquez, dō Iorge de Cardines, & o doctor Maldonado, ajuntaraõ se todos em Torresilhas, & partiram ha redondeza do Norte Sul por hum meridiano q̄ está ao ponente das ilhas de Cabo verde 370. legoas, & que ametade que ficasse ao Leuante fosse de Portugal, & Ocidente de Castella, & o mar & terra pera caminhar fosse a todos igual. No anno seguinte de nouenta & cinco faleceo el Rey dom Ioão, & começou a reynar dō Manoel seu primo.

NO anno de 1496. achandose hum Veneziano por nome Sebastião Gaboto em Inglaterra, & ouuindo noua de tam nouo descobrimento como este era: & vendo em húa poma como estas ilhas acima ditas estão quasi em hū paralelo & altura, & muyto mais perto de sua terra húa a outra, que de Portugal né Castella, o amostrou a el Rey dō Anrique o septimo de que elle ficou tam satisfeito, que mandou logo armar dous nauios, partio na primavera cō trezetos companheiros, fez seu caminho a Oeste a vista da terra, & quaréta & cinco graos dal tu

## Descobrimentos

ra da parte do norte, forão por ella atè sessenta, onde os dias sam de dezoyto horas, & as noy-tes muy claras & serenas. Auia aqui muita frialdade, & ylhas de neuue, que não achauão fundo em setenta, oitenta, cem braças, mas achauã grandes regelos, do que tambem se arreceauã. E como daqui por diante tornasse a costa ao leuante, fizerão se na outra volta ao lógo della descobrindo toda a baya, rio, enseada, para ver e passaua da outra banda, & foram assi diminuindo naltura atè trinta & oyto graos, donde se tornãrão a Inglaterra. Outros querem dizer, que chegasse à ponta da Florida que está em vintacinco graos.

**N**O anno de 1497. tornou elRey dõ Fernãdo a mandar às Antilhas Christouão Colon com seys nauios, elle armou dous à sua custa, mandou seu yrmão diante; partio elle da baya de Calez, leuãdo consigo dõ Diogo Colon seu filho. Diz que foy tomar a ylha da Madeira, cõ receyo de Franceses, dõde mãdou tres nauios, outros querem dizer das Canarias, como quer que seja, elle & tres foy à ylha do cabo Verde, & correu ao longo da linha, em que achou grã calmaria & chuueiros. E a primeira terra que viraõ das Antilhas, foy hũa ylha que está em nove graos daltura da parte do norte, pegada  
com



com a terra firme, poserálhe nome a Trindade: entraram no golfo de Parea, & sayrá por hũa boca, a q̄ chamam do Drago, tomaram na mão a costa, & acharam tres pontas, a que poseram nome Feligos, & dia: te a ylha Cubaga, que he gram pelcaria Daljofre. Tambem dizem q̄ tem fonte dazeyte, & mais a diante viram as ylhas de Paragry, Roques, & Heruma: & o Coraceo, & outras pequenas ao longo da praya. Chegaram aa pontá que se chama da Vela, descobriam por costa cento & cincoenta ou dozentas legoas, onde atrauesaram a ylha Espanhola & ouueram vista da que se chama Beata.

**H**A nestas ylhas & terras hũs bichos ou passaros a que chamam Cocoyos, tem quatro estrelas, duas nos olhos, & as outras debaixo das asãs, dam claridade como candeas: podem escreuer, ou fiar, cozer, & tecer com ellas, & as leuam pera alumiarẽm, & se vntam as mãos & rostros com estas estrelas, parece que ardem em fogo. Hay outro Bicho que chamam Nigu, salta como pulga, he muyto mais pequeno, mete se antre a unha & carne, & poem aly emprouiso tanta lendea, que se lhe nam acodẽ logo multiplicam: de maneira que perdem os dedes & ficam aleijados algũs a vida. Ha tam-

## Descobrimentos

bem nestas partes outro bicho do tamanho de hum gato, anda pelas arvores, dependurá se dos ramos pello rabo, & depois que parem hos filhos, tornam se a meter por hum buraco que tem junto da natura: neste antresolho da barriga tem hũa mama cõ que ho cria, por onde parece que anda prenhe ate ser de ydade que ha natureza o del pede, & va y buícar sua vida.

¶ Ha nestas jlhas muitos & diuersos pescados, & hum que se não entende se he alimaria se peixe, tem pes & mãos como lagarto, focinho & rabo como galgo, cria se nagoa & na terra pelas arvores, põe ouos como de galinhas, de que se geram, tem a casca delgada, se os frigem nam se coalham com azeite nem manteiga, senão com agoa: em quanto estes bichos sam pequenos, passam per cima dagoa com tâta presteza, que se nam vão ao fundo, mas parece que corrê por terra ate certo tempo, dali por diante andam por baxo dagoa ao longo darea por nam saberê nadar, nem tem pera illo maneira, comem nos no carnal & quaresma.

Ha la hum pexe que se chama Monatim, he grande & de coiro, tem a cabeça & rostro de vaca, & tâbê na carne parece muito a ella, té hús braços junto dos hombros com que nadá o mais de seu comer he crua q̃ uace ao longo dagoa, he

he muy saboroso, tem hũ as pedras na cabeça q̃  
 sam proueitosas pera a dor de pedra, & a femea  
 tem tetas nos peitos com q̃ criam os filhos que  
 nadem viuos. Ha outro pescado a q̃ chamã Re-  
 uerfo pouco mayor de hum palmo, tẽ espinhos  
 como ouriço cacheiro, crião nos no mar em hũ  
 couão, atam nos em hũ cordel comprido, tomã  
 com elles monatis, & outros grandes pescados  
 & trazēnos como forões aos coelhos, aqui ha  
 muitas sardinhas, estes bichos pescados se vem  
 em Maluco, & na q̃llas ylhas, & a gente se pare  
 ce cõ a da noua Espanha, & assi comem algũs  
 la carne humana.

**N**O mesmo auno de 497 a vinte dias do mes  
 de Julho, partio Vasco da Gama por man-  
 dado del Rey dom Manoel, de Lisboa pera aa  
 India com tres vellas, hiam por capitães Val-  
 co da Gama, & Paulo da Gama seu hirmão, &  
 Nicolao Coelho, & ceto & vinte homēs nellas,  
 hia mais hum nauio cõ mantimento, & em tre  
 ze dias foram ao Cabo verde á ilha de Santiago  
 a tomar refresco, & dahi foram ao longo da ter  
 ra: & alem do cabo de Boa esperança poserã pa  
 drões nella. Chegados a Moçambique, que eitã  
 em treze graos da parte de meyo dia, fizeram a  
 hi pouca detença: foram a Mombaça & a Me-  
 linde, el Rey delle lhe deu pilotos, que os po-

Descobrimētos.

seram na India, na qual traueſſa descobrirão os baixos de Padua.

**N**O anno de 1498 no mes de Mayo, surgirá na cidade de Calecu & Panane, & estuuerá todo ho inuerno, & o primeiro de Setembro se fizeram a vella, & foram contra ho Norte descobrindo aquella costa atee a ylha Dangediua que está daquella parte em quinze graos da altura, onde surgiram na entrada do mes Outubro, partiram de Angediua, & no de Feuereiro do anno de 499. ouueram vista da terra de Africa, acima de Melinde cõtra ho norte tres ou quatro graos: da hi foram à quella cidade, & della a Moçambique, & ao cabo de boa Esperança, & tomaram na mão a costa, & vieram as ylhas do Cabo verde, & a cidade de Lisboa na entrada do mes de Setembro, & poseram vinte & seis meses neste caminho.

**N**O anno de 499. a treze dias do mes de Novembro, partiram de Pallas, Vicente Anez piçá & seu sobrinho Aires piçam cõ quatro nauios que armaram a sua custa, pera descobrimēto do nouo mūdo, cõ licença del rey de Castella, & reginēto q̃ nam to castẽ no q̃ o almirante Colõ tinha descuberto, pelo q̃ foram as ilhas do Cabo verde & passará a linha da outra parte do sul, & descobrirá o cabo de sancto Agostin ho q̃

estaa

está daquella banda en oytto graos daltura, & escreueram em troncos de aruores & penedos ho nome del Rey & Raynha com algũs delles, & ho anno & dia q̃ ali chegaram, pelejaram cõ hos Brasís, & nam guardaram nada. Tomaram na mão ha costa contra ho Ponente, & no Rio Maria, Tambal, captiuaram neste tempo trinta & tantos Indios, tomaram ho cabo primeiro, Angra de sam Lucas a terra dos Fumos, e rio Maranhõ & o das Mazonas, & rio Doçe & outras partes ao longo da costa chegará a a Paria em dez graos daltura da parte do norte, perderão dous nauios & gente. Poserá nauia-gem & descobrimento dez meses & meyo.

No anno de. 1500. & entrada de Março, partito Pedralvarez Cabral com treze velas, com regimento que se afastasse da costa Dafrica, pera encurtar a via. E tendo hũa nao perdida em sua busca perdeu a derrota, & indo fora della, topará sinaes da terra, por onde o capitão mór foy em sua busca tantos dias, q̃ os darmada lhe requererão que deixasse aquella profia: mas ao outro dia virão aa costa do Brasil. E mandou o capitam mór hum nauio apalpar se achaua porto, tornou, dizendo, que achaua bom & seguro, & assi lhe poserão o nome, & dizem que

## Descobrimentos.

está da parte do sul em dezaete graos daltura. Daquy se fizerá à vela na volta do cabo de Boa Esperança & de Melinde, & atraueſſarão á outra banda, & no rio de Cochim que se ainda nã sabia, & carregarão de pimêta. E à tornada Sãocho de Thouar descobrio a cidade de çofala.

Neste mesmo anno de 500. diz ñ pedio Gaspar corte real licença a el Rey dom Manoel para yr descobrir a terra Noua. Partio da ilha terceira com dous nauios armados á sua custa, foy àquella climia que está debaixo do norte em cincoêta graos daltura. He terra que se agora chama de seu nome, tornou a saluamento á cidade de Lixboa. Fazendo outra vez este caminho, se perdeo o nauio em que elle hia, & o outro tornou a Portugal, Pola qual causa seu yrmão Miguel corte real foy em sua busca cõ tres nauios armados á sua custa. Chegados àquella costa, como virão muytas bocas de rios & abras, entrou cada hum pela sua com regimento que se ajútaſe todos ate vinte dias do mes Dagosto: os dous nauios afsi o fizerão. E vendo que não vinha Miguel corte real ao prazo, nem despois algum tempo, se tornará a este Reyno, sem nũca mais d'elle se saber noua, nem ficar outra memoria, se não chamar se esta terra dos Corte reaes ainda agora.

**N**O anno de 1501. & mes de Março, partio Ioão de noua com quatro velas da cidade de Lixboa, & alem da linha da parte do sul em oyto graos daltura Descubrirá a ilha a que po ferão nome da Concepção, & forão a Moçambique, & de Melinde atraueflaram a outra banda, tomádo carrega se tornaram, & dobrado o cabo em dezasete graos daltura, acharam a ilha a que poferam nome de santa Elena coufa pequena, mas muito nomeada.

**N**Este mesmo anno de. 501. & mes de Mayo partirá tres nauios da cidade de Lixboa por mandado del Rey dom Manoel, a descobrir ha costa do Brazil, & foram a ver vista das Canarias, & da hi o cabo Verde, tomará refresco em Beziguiche, passada a linha da parte do sul, foram tomar terra no Brazil em cinco graos daltura, & forá por ella até trinta & dous pouco mais ou menos, segundo sua cõta, donde se tornaram no mes de Abril por auer já la frio, & tormenta, poferam neste descobrimento & viagẽ quinze mezes, por tornarem a Lixboa na entrada de Setembro.

**N**este anno ou no seguinte, forá ao descobrimento da noua Espanha Alonso de hijada, & trouxe sua derrota até reconhecer a prouincia de Sinta. E no anno seguinte partio Rodrigo

D descobrimentos

de bastidas de Seuilha , com duas carauellas armadas à sua custa, & ha primeira terra que das Antilhas tomaram , foy hũa ylha a que pose- ram nome Verde , que está junto Daguadalupe contra a terra, & tomada na mão ha volta contra ho Ponente a sancta Martha , & a cabo dauella & ao Rio grande , & descobriram ho porto de Zamba , hos Coroados, Cartagena , & has ylhas de sam Bernardo de Baru , & has areas, foram diante â ylha forte , & a ponta de Caribana, que estaa no cabo do golfam de Vra- ba, vieram hos Farelones, que estam da outra banda junto Dariem, & do cabo da villa atee esta enseada a trinta legoas , estaa em noue gra- os & meyo daltura. Daqui atrauessaram ha y- lha de Zamayca, onde tomaram refreico, & na Espanhola deram com hos nauios aa costa pelo gusano que ha muyto, leuaram quarenta mar- cos douro que por essa terra resgataram , ainda que ha gente da terra he mays guerreira que ha na Noua Espanha, & tiram com crua.

**N**O anno de quinhétos & dous, tornou Chri- stouam Colom ha quarta vez a este desco- brimento com quatro nauios por mandado del Rey dom Fernando a buscar ho estreyto, que deziam cortar a terra a outra banda, leuaua cõ- sigo dom Fernando seu filho: foram ter a ilha Espanhola,



Espanhola, & de Iamaica, & ao Rio Nhefer, & ao cabo de Figueira, & as ylhas dos Gamares, & ao porto das fonduras: & dahi contra o Levante ao cabo de Graças a Deos, & descobrio a prouincia & Rio Veraga, & o Rio grande, & outros que os da terra chamam Hieura. E dahi foy ter ao Rio dos Lagartos, que se agora chama Chegres, que tem seu nascimento ao mar do Sul, & sae ao do Norte, passa de Panamaa quarenta legoas, & foy aa ylha que pos nome dos Bastimentos, & ao porto Bello, & a nome de Dios, & ao Rio Francisco, & ao porto do Retrete, & ao golfam de Secatiua, & aas ylhas de Caparrofa, & ao cabo de Marmol, que sam dozentas legoas de costa, donde começaram, tornou a ylha de Cuba, & dahi a Iamaica, onde acabou de dar com os quatro nauios a costa por serem ja muy gastados do gusano.

**N**O anno de 502 tornou dom Vasco da Gama ja Almirante aa India, leuou .xix. ou vinte carauelas: partio de Lisboa a .x. de fenereiro, na fim delle surgio no Cabo verde, donde foy a Moçambique, & o primeiro q̄ desta ilha atraue sou pa India, & descobrio outra em quatro graos daltura, a que pos nome a do Almirante, tomou carga de pimenta & drogas, & deyxou la por guarda da costa da India cõ cinco vellas,

Vicente

## Descobrimentos

Vicete sodrè, estes forã os primeiros Portugueses q̃ darmada correram a costa de Arabia, a q̃ chamão Felix, ella he tam esteril que se nã mantem os gados & camelos senam em peixe seco que lhe do mar leuam, & seram elles tãtos q̃ os gatos os tomã. E no anno seguinte segundo dizem descobrio Antonio de saldanha a ilha que se chama Dioscorodis, & agora Socotorã, & o cabo de Guarda foy com a quella terra.

**N**O anno de. 504. armaram Ioam de cofa, vezinho de sancta Maria del Puerto, & o piloto Rodrigo de bastidas, cõ ajuda de Ioam de Ledesma, & outros de Seuilha, com licençã del Rey dom Fernando quatro carauelas, & forã a descobrir a terra noua onde se chama Cartagena, q̃ estã em dez graos & meyo da parte do norte, & diz que acharam aly o capitã Luis da guerra, & juntos todos saltarã na ilha do Codigo, tomaram nella seis centas pessoas, foram por aquella costa, & entraram no Golfam de Vrãba: & na area acharam ouro mesturado cõ ella, & foy o primeiro que se daly trouxe a el Rey dom Fernãdo, onde foram á cidade de sam Domingos carregados de escrãuos sem resgate nem mãtimento: porq̃ os da terra nã quizeram contratar com elle lhe fizerã muito dano. E na

fim

fim deste anno de 504 faleceo a Raynha dona Isabel de Castella, & em quanto foy viua nã consentio que fossem do descobrimento da noua España, Aragões, Cathelões, Valencianos, nem nenhũs do patrimonio del Rey dom Fernando seu marido, saluo se fosse seu criado, ou por especial mandado, fomento Castelhanos, Galegos, Biscaynhos, & os de seu senhorio que esta terra descobriram.

**N**O anno de 505 dia de Nossa Senhora de Março, partio dom Francisco Dalmeyda, Viso Rey da India com vinte & duas vellas, fez seu caminho na volta do Brasil, como se ja costumaua. Chegado á cidade de Quiloa, assẽtou fortaleza, capitam della Pero ferreira, & alem de Melinde atrauessou a ilha Dangediua, onde fez capitã Manoel Paçanha. Em Cananor edificou outra, deu a capitania a Lourenço de Brito. Em Cochim o mesmo, & capitam dõ Affonso de Noronha. Neste anno fez Pero danhaya a fortaleza de Sofala, de que teue a capitaniã.

Na fim deste anno, ou na entrada do outro, mandou ho Viso rey a dom Lourenço seu filho ás ylhas de Maldiua, & com tempo contrairo, arribou às ylhas, a que os antigos chamaram Tragana, & os mouros Itterubenero, & nos agora Ceilam, onde sahio em terra, & assentou

paz

Descobrimentos

paz com os delia, tornou a Cochim ao longo da costa, deixando a toda sabida. No meo desta yiha estaa hum pico de pedra muy alto, & hũa pegada de homem, & na fumida delle que dizê ser do nosso padre Adam, quando sobio aos ceos, tem no os Indios em grande veneraçam.

**N**O año de 506 depois da Raynha dona Iſabel falecer, veyo el Rey Felipe, & a Raynha dona Ioana sua mulher a Espanha tomar posse, el rey dom Fernando se foy Aragam por lei seu patrimonio: & neste meo anno faleceo elrey Felipe, & tornou gouernar Castella el rey dô Fernando, & deu licença aos Espanhces que podem hir aa terra noua & Antilhas, saluo os Portugueses. E neste mesmo anno & mes de Mayo faleceo Christouam columbo, & socedeo em seu lugar seu filho dom Diogo columbo.

Neste mesmo anno de 506 & entrada do mes de Março, partio Tristam da cunha & Afonso Dalbuquerç pera India, & .xiiij. vellas é sua cõpanhia, foy iurgir em Bezeguichi, pera reficarem, & antes q̃ chegassem ao cabo de boa esperança é trinta & sete graos daltura acharam hũas ylhas, q̃ se agora chamam de Tristam da cunha, onde lhe deu tam grande tormenta, q̃ se espalhou toda a frota. Tristam da cunha & Afonso Dalbuquerque foram ter a Moçambiç,

Aluo

Alvoro telez, correo tâ largo, q̄ foy a terra de Sama tra dôde se tornou ao cabo de Guardafui deixando descuberto muitas ylhas, mar, & terra, nũca atè aq̄lle tẽpo por Portuguezes vista.

Manoel telez de Menezes tambem varou por fóra daquella gram ylha de sam Lourenço, & correo toda sua costa, foy ter a Moçábique cõ Tristaõ da cunha, q̄ foy o primeiro capitão q̄ ali invernara, & por lhe dizerem q̄ nesta ylha auia muito gengibre, crauo, & prata, tornou a descobrir muita della pela parte de dentro, & naõ achando nada se tornou a Moçambique, donde partiraõ pera Melinde, correrãõ aq̄lla costa, sahiraõ em Braua, & dahi passaram a ylha de Sacatorá, onde fizeraõ fortaleza, capitão della dom Antonio de Noronha.

**N**O anno de 507. no mes Dagosto partio Tristaõ da cunha pera India, & Afõso dalbuq̄, q̄ ali ficaua cõ 5. ou 6. nauios para guarda da costa, & boca daq̄le estreito, naõ se cõtẽtãdo disto se passou Arabia; & correndoa toda, dobrou o cabo de Rosalgata, q̄ està no tropico de cãcro.

**N**O anno de 509. partio Diogo lopes de Sequeira de Lisboa com quatro velas pera ylha de sam Lourenço, andou derredor della quasi hũ anno, & no de nove & mes de Mayo chegou a Cochim, o Visorey lhe deu mais hum

## Descobrimientos

hum nauio. E na entrada do mes de Setembro partio para Malaca, passou p-r ante as ylhas de Nicobar, & outras muitas: & foy à terra de Samatra, às cidades de Pedir, & Pacem: & per toda essa costa ate a ylha da Poluoreira, & baixos de Capacca: & dahi se passarão a Malaca, que está em 2. graos daltura da parte do norte, & por lhe matarem & captiuarem nest a cidade gente, se tornou pera a India deixando quinhentas legoas descubertas.

Esta ylha de Samatra he a primeira terra q̄ lá sabemos, em q̄ se come carne humana, hūas gentes que viuem nas serras que se chamão Bacas, dourão os dentes, dizem que a carne dos homēs pretos he mais sáborosa q̄ a dos brácos: & assi as bufaras, vacas, galinhas que ha naquellas partes, são de carnes tão pretas como esta tinta. Diziaõ auer ahi homēs a q̄ chamão Dara que dara, que té rabos como carneiros, aqui ha azeite q̄ tirão de poços: El Rey de Pedir me disse q̄ por sua terra corria hū rio delle, não se deue dauer por muito, pois se acha escripto, que na Batriana ha 'hūa fõte doleo: & assi cõtaõ auer aqui hūa aruore que o çumo della he forte peconha, & se toca em sangue logo a pessoa morre, & bebēdoo, he cousa muy prouada contra ella, assi que dá morte & vida: bate se aqui

aqui moeda douro a q̄ chamão dragmas, dizê q̄ os Romanos a trouxerão a esta terra, parece alguma cousa, porque daqui por diãte não se bate moeda douro, mas corre se elle por mercadoria.

**N**O anno de 508 armaraõ à sua custa com licença del Rey dom Fernando, Alonso de hijada, & Diogo de recusa, para hir povoar, & conquistar a prouincia Doriem, & descobrir a terra firme, onde se chama Vraba, q̄ posera o nome Castella do ouro, pelo q̄ acháraõ na area ao lōgo da praya, & foraõ os primeiros Castellhanos q̄ isto fizerão: porq̄ hum tinha a gouernança de Vraba, & outro de Beraga. Partio primeiro Alōso de hijada da ylha Espanhola, & cidade de Sãctiago cõ quatro navios, & trezẽtos soldados, deixãdo o Bacharel Ansiso, q̄ depois fez hũ liuro deste descobrimento, pera ir tras elle nũ nauio cõ mâtimẽtos & moniçoês, & cẽto & cincoẽta Espanhoes. Chegou Alōso de hijada a Cartagena, onde tomou terra, & os de la lhe matarãõ, & comerãõ oytenta soldados, de que ficou muyto agastado.

Neste mesmo anno de 508 armou Diogo de Nequisa no porto de Beata sete vellas pera hir a Beraga, & leuou nellas perto de oytocẽtos homens. Chegado a Cartagena, achou ahi Alonso de hijada assaz agastado pelo que lhe socede-

Descobrimentos

ra, sahirão ambos em terra, tomãrão vingança, & se forão cada hũ à sua governança, Diogo de necusa foy descobrindo a costa que he de nombre de Dios aos Roquedos de Dariem, chamou porto de Misas ao rio Pito: chegado a Beraga deu cõ a armada à costa, por os soldados perderem esperãça de tomarẽ a Espanhola: & ainda q̃ este ardil de guerra tiuesse despois Fernam cortez, não foy elle primeiro naquella terra ( como alguns tem, & cuidão ) Alonso de hijada começou hũa fortaleza em Caribana Solar dos Caribas, & foy a primeira vella q̃ os Castelhanos em terra firme fizerão, & assi em nombre de Dios, cidade de nosla Senhora del antigua, & a villa de Vraba, dõde deixaraõ por capitão, & teniẽte Francisco Piçarro, q̃ leuou ahi aflaz trabalho, (& descobrira despois a de Peru.) E assim fizerão outras q̃ não nomeo, por q̃ estes capitaẽs não tiveraõ taõ bom successo como cuidavã, & isto abasta a meu proposito.

**N**O anno de 509. chegou o segundo Almirante dom Diogo Colom à ilha Espanhola com sua molher, & casa, & como era nobre & fidalga, levou muitas molheres, & de boa casta; q̃ là casãram, & começãram de Castelhanos de encher a terra, porque el Rey dom Fernando tinha dado licença que podessem là ir descobrir, povoar



pouoar, todo los pouos de Eipanha, por orde a q̃lla terra foy mais ennobrecida & frequetada & tambẽ este Almirante deu ordẽ como se pouoasse a ilha da Cuba, q̃ he cousa grande & pos nella pera isso por seu adiãtado a Diogo valhãquez que fora com seu pay na armada segũda.

**N**O anno de 511, & mes de Abril partio Afonso dalbuquerque da cidade de Cochim pera Malaca & neste mesmo anno, & mes de Julho forã os Chins de Malaca pera sua terra, & mandou Afonso dalbuquerque cõ elles a Syão hum Portugues q̃ se chamaua Duarte fernandez com cartas & recado a el rey dos Muãtais, que agora chamamos sião ao sul, ao lãgo da terra passaram pelo estreito de Sincapura & tomarã a norte correndo aquella costa de Pãpatane, ate a cidade de Cuy, & della ao Dia, q̃ he cabeça deste reyno, que estã ate quatorze graos daltura. El Rey fez a Duarte fernandez por ser o primeiro Portugues q̃ vira muita merçe & honra, & mẽdou cõ e e embaixadores a Afonso dalbuquerque, atrauessarã pola terra a loeste a cidade de Tanasarin q̃ estã no mar da outra banda em doze graos, embarcados em dous nauios se vieram ao lãgo da costa ate a cidade de Malaca, deixando a toda vista, segundo alcançã os que vam por mar ao lãgo da terra.

## Descobrimentos

A gente deste reyno de Syão he gentia, come toda alimaria, bicho, pescado q̄ a terra & agoa produzem, prezã se de trazer calcaueis em suas naturas, a el Rey & religiosos he vedado: & dizem que sam dos mais virtuosos & honestos q̄ ha na redondeza, prezam se muito de castidade & pobreza: em sua casa uam criam galinha pomba, nem outra coisa femea. Terá este Reyno dozentas & cincoêta legoas em cõprido, & oitenta de largo, afora os q̄ lhe obedecê. Deste soo reyno põe el rey em câpo trinta mil alifantes de guerra, afora os q̄ lhe ficam nas cidades por guarda, tê hũ branco em grande estima, & outro ruyuo de olhos q̄ escamecham, como fogo. Ha nestas terras hũ bicho peq̄no, q̄ se lhe pega na trõba, & os ensanguenta ate q̄ os matão, tem a concha tâ dura, q̄ hũ arcabuz o nã passa, & cria nos figados hũa figura de homês ou mo lheres a q̄ chamã toq̄ta, q̄ he como médracola, & quẽ as traz consigo, dizê q̄ nam podê morrer a ferro, & nas cabeças de vacas brauas acharse pedras muy ditosas pera mercadores.

Depois de Duarte fernandez hir aos Mantuis, mandou Affonso Dalbuquerque hũ caualeiro q̄ se chamaua Ruy nunez da cunha cõ cartas & embaixada ao Rey dos Sequis, q̄ nos chama mos Pegus, foy em hũ junco dos da terra ao ló-

go de la, a vista do cabo rachado, & dahi à cidade de Perá, & aqué da Iunfalão, & outras muytas pouoações q̄ jazem ao longo desta ribeira, por onde ja Duarte fernandez viera, ate a cidade de Tanafarim, & de Bartabão, que está em quinze graos da parte do Norte, & á cidade de Pegu em. xvij. Este foy o primeiro Portugues q̄ trilhou aq̄le reyno, & deu enformação da terra & de como traziã cascaueis como os Muátas.

Na fim deste anno de 511 mandou Affonso Dalbuquerque tres nauios ás ilhas de Banda & Maluco: & por capitão mór delles Antonio Da breu, & hum Francisco ferrão: hiam nelles cento & vinte pessoas, porq̄ nam foram mais velas nê homês ao descobrimento da noua Espanha com Christouam columbo, nem com Vasco da Gama á India, porq̄ Maluco depois destes nam he menos em riqueza, nê se deue de ter em menos estima, foram pello estreito de Sabam ao lógo da ylha de Samatra, & à vista doutras que ficam da mão esquerda contra o Lenante q̄ chamam dos Salites, ate as ylhas de Palimbão, Lu suparam, donde atrauessaram pella nobre ylha da Iaoa, foram a Leste correndo sua costa, per antre ella & a ylha da madeira. A gente desta ylha he mais belicosa, & que menos tem em cõta a vida que se sabe na redondeza, & dizem q̄

## Deseobrimentos

as molheres ganham soldo polas armas, & por qualquer couza se desafiam & matam hús a outros, como se fazé a Mocos, & inuentam pelear em galos cō naualhas, porq̃ ho principal seu desentadamento he sanguiolento.

Alem desta ylha da Iaoa, vam ao longo doutra q̃ se chama Balle, & outra logo (q̃ se diz) Anjano, Simbaba, Solor, o Galao, Mauluo a, Vitara, Rosolanguim, Arus, donde vé os passaros myrrados, q̃ sam mui estimados pera penachos, & outras q̃ jazem nesta corda da parte do Sul, em sete ou oito graos daltura, & tam juntas hũascom as outras, q̃ parece toda hũa terra. Auera nesta derrota mais de quinhentas legoas, hos Cosmographos lhes chamaram as Iaoas, ainda que agora tem nome differentes como aqui vedes. Auante destas ylhas dizem que ha outras de gentes mais aluas, que andam vestidas de camilas, gibões, & ceroulas como portugueses, & tem moeda de prata, os q̃ governam a republica, trazé nas mãos varas vermelhas, por onde parece que dcuem de ser da China, & nam tam fomento estes, mas ha por aqui outras de gentes pintadas, que dizem ser dos Chins pouoadas.

Antonio Dabreu & os que com elle hiam, tomaram sua derrota contra o norte dhũa ylha que se chama o Gumuapè: porque do mais  
alto

alto della corre sempre, & de continuo ate o mar ribeiras de fogo, coufa muito pera ver. Daqui foram aa ylha de Burro, & Damboino, & coltearam a costa daq̃illa q̃ se chama de Muar Damboino, surgiram em hũ porto, q̃ se diz Guli Guli, saltaram em terra, tomaram hũa pouoaçam que ali estaua, & acharam nas casas homês mortos dependurados: porque comem carne humana; onde queimaram a nao em que hia Francilco serrão por ser ja velha, & foram ter a banda q̃ esta em oito graos da parte do Sul, dõde carregaram de crauo, noz, & maça, & hũ junco q̃ Francisco Serram aqui comprara. Dizẽ q̃ nam muito lõge destas ylhas de Banda ha hũa em q̃ senã cria senã cobras, & as mais nũa coua q̃ tem no meo, hũas grandes & outras peq̃nas, andão sepre enroladas, mas nã se deue dauer por muyto, tanto como os da terra, fazẽdo disto espãto pois os nossos deixará escrito q̃ junto das ilhas de Mayorca & Menorca auia hũa q̃ se chamaua Eufuria, e q̃ auia muita cátidade destas bichas, nã as auẽdo e todalas outras ilhas jũto cõellas.

**N**O año de 512 partiram de Banda pera Malaca, & nos baixos de Lusupino, se perdeu Francisco Serram cõ o seu junco, donde se tornou a ilha de Midanao cõ .ix. ou .x. portugueses q̃ cõele hia, & os reis d̃ Maluco mãdarã por eles

## Descobrimentos

estes foram hos primeyros Espanhoes que vi-  
ram as ylhas do crauo, que jazem da linha con-  
tra ho Norte em hum grao, onde estueeram se-  
te ou oyto annos. Antonio Dabreu fez seu ca-  
minho pera Malaca, deixando descuberto todo  
aquelle mar & terra nomeadas.

A ylha de Guape em que está nossa fortale-  
za, q̃ se agora chama Ternate, he das mais al-  
tas cousas que no mundo se sabe, deita fogo pel-  
lo mais alto, cousa tam espantosa q̃ se nam ia-  
be la falar em outra. Algus principes mouros,  
& nobres portugueses de altos pensamētos, co-  
meteram per vezes ver ysto, mas nunca la che-  
garam: pello que se fazia ainda môr conta, o q̃  
Antonio Galuão ouuindo, determinou comete-  
lo, quis deos & nossa senhora q̃ lhe deu cima, &  
dac oufa q̃ se mais espantou desta jornada, foy  
por hũa ribeira tam frigidissima, q̃ nam auia pe-  
soa q̃ podesse ter a mão nella, nē metela na bo-  
ca: parece q̃ proueo a natureza ali esta frialda-  
de, como em outtas agoas a immensa quētura:  
sendo isto debaixo da linha, onde continuada-  
mente o sol reuerbera.

Há nestas ylhas de Maluco homēs com espo-  
rões nos artelhos como galos, disse me elrey de  
Tidore q̃ na ilha da Batachina os auia cō rabos  
& nas Dáboino hũ bode q̃ deitaua leite porhũs  
peitos

peytos q̄ antre os cõpanhões tinha: ha lá gali-  
nhas peq̄nas q̄ debaixo da terra mais de braça  
& mea, põe ouos mayores q̄ patas : ha muitas  
de carne pretas & porcos com cornos, & papa-  
gayos muy chocarreiros a que chamã Noris: ha  
hũa ribeira dagoa tam quente que se pela tu-  
do nella , & cria peixes: ha cranguejos dos ma-  
tos muy laborosos & tam forçosos das bocas q̄  
quebram o ferro de hũa azagaya : ha outros no  
mar velosos & pequenos , que quẽ os come em  
prouiso morre: ha hũas ostras a q̄ chamã Bras,  
que tem tamanhas conchas , que baptizam  
nellas: ha no mar pedra viua q̄ nasce & cria co-  
mo peixe: & faz cal muy boa , & se a tiram fora  
& esta ate que morre nũca mais arde . Ha hũa  
aruore que como ho sol se põe enfiorece: & cae-  
lhe como nace : a hi fruta que dizem que como  
hũa prenhe a come logo mone, ha hũa erua que  
segue o sol de maneira que sempre anda cõ el-  
le, & he cousa de admiraçam vella.

**N**O anno de. 521. no mes de Janeiro torneu 5/2  
Afonso dalboquerque de Malaca pera Goa  
& se perdeu a nao em q̄ elle hia, & outras se par-  
tiram de sua companhia, & Simão dandrade &  
algũs Portugueses foram ter ás ilhas de Maldi-  
ua, que sanu muitas & cheas de palmeiras, & ra-  
sas cõ a agoa, aqui o retiveram ate saberem q̄

## Descobrimentos

ho Governador era vindo. Estes forã os primeiros portuguezes q̃ aq̃llas ilhas viram, nas quaes dizem q̃ se criam cocos debaxo d'agoa, que sam muy proueitosas contra toda peçonha.

Neste anno de 512 partio de Castella Ioam de Soliz, natural de Lebrixa, piloto mór Del rey dom Fernando, com sua licença foy descobrir a costa do Brasil, leuou a derrota dos Pições. Tomou o cabo de Sancto Agostinho, seguiu sua via contra o meo dia, costeando a ribeira & terra legoa por legoa, & em xxxv. graos da altura achou hũ rio, a q̃ os Brasís chamã Paranaçaco, q̃ quer dizer grãde agoa, vio nellas mostras de prata, & assi lhe pos nome Rio da prata: & dizẽ ainda q̃ foy mais adiante por lhe parecer bẽ a terra. Tornando a Espanha, deu de tudo a el rey dõ Fernando conta, & pediolhe a q̃lla gouernança, el rey lhe fez merce della, Armou em Lepẽ tres nauios, & no ãno de 515 & mes de Setembro tornou a este reino, onde o matará, estes Solizes pições forã grãdes descobridores na q̃llas partes, atẽ gastarem nisso vida & fazenda.

Neste mesmo ãno de 512 Ioam pouso de Liã q̃ foy gouernador da ylha de S. Ioã, armou dous nauios, & foy buscar a ilha Boihuca, onde diziã os da terra q̃ estaua hũa fonte q̃ sua agoa torna ua os velhos moços, & andou em sua busca seis meſes



meses cõ assaz trabalho sem achar dela noua, nẽ  
q̃ visse tal couisa, entrou e Bemini, & descobrio  
a q̃lla ponta de terra firme q̃ está em .xxv. graos  
da parte do norte dia de palcoa florida, & por  
isso lhe pos o tal nome, & por lhe parecer q̃ a-  
charia nella ouro, prata, & grãde riçza, a pedio  
a el rey dõ Fernãdo, q̃ foy causa de sua morte &  
dano, como muitos na tal empresa tẽ recebido.

**N**O anno de 513 tendo Vasco nunez de Val  
boa, noua do mar do sul, determinou passar  
a elle, cõ quanto lhe punham medo da gente da  
terra, por onde auia de fazer este caminho, mas  
elle como era esforçado & belicoso, cõ esses sol-  
dados q̃ tinha q̃ eram dozentos & nouenta, de-  
terminou de se põer neste perigo: & partio de  
Doriem dõde estaua. O primeiro de Setebro le-  
uando algũs Indios da terra por guia, atraves-  
sou toda a terra, ora por paz, ora por guerra, &  
em hũ certo senhorio q̃ se chama Careca, acha-  
ram negros captiuos de cabeça reuolta, q̃ nõca  
ate entam se viram, nem se sabe outros ategora  
em todas a q̃llas partes da noua Espanha, Cas-  
tella do ouro, & Peru. Ouue vista Valboa do  
mar do Sul a vinte cinco dias do mes, chegou a  
elle dia de sam Miguel, & por isso pos a q̃le gol-  
fam tal nome, embarcouse em certas barcas cõ  
tra võtade de Chipe, q̃ era senhor da q̃lla costa,  
que

## Descobrimentos

que lhe rogaua que o nã fizesse por ser perigo  
 sa, mas elle quis saber o que era & dizer que ho  
 nauegara: tornou-se aſſas contente, com muito  
 ouro, prata, aljofre que se lá pescaua, por onde  
 el Rey dom Fernando lhe fez merçe & hõrra.

**N**Este anno & mes de Feuereiro partio Afon  
 ſo dalbuquerque da cidade de Goa pera Adé  
 & estreito de Meca, com vinte vellas, chegados  
 áquella cidade, deram lhe cõbate: & passados  
 a diante entraram o estreito, & dizem q̃ viram  
 no çeo hũa Cruz, a que todos adoraram: & na  
 ylha de Camaram inuernaram, este foy o pri  
 meiro capitam Portugnes que deu enformação  
 daquelle mar & do da Persia, cousas pelo mun  
 do tam celebradas.

**N**O anno de .1514. & mes de Mayo, partio  
 de sam Lucas de Barramedo Pedraires da  
 uilla, por mandado del Rey dom Fernãdo quar  
 to, gouernador de Castella douro, que aſſi po  
 seram nome a esta prouincia do Dariem, Car  
 tagena, Suraba, & aquella terra que nouaméte  
 se conquistaua, descobria, & senhoreaua, leuou  
 sua molher dona Isabel sete naos mil & quinhé  
 tos homés nellas, aſſi fez el Rey a Vasco nunez  
 de valboa adiantado do mar do sul & de toda  
 aquella banda.

**N**A entrada do anno de 515 mandou o Governador Pedraires dauila a Gaspar de morales cõ cento & cinquenta homẽs ao golfão de sam Miguel buscar a ylha de Tararequi, Chiapi, & Tumugoa, Caliquas amigos de valboa, lhe derã muitas conoas q̃ sam barcos de remo, com q̃ passaram a ylha das perloas, o senhor de la lhe defendeo a desembarcaçam, mas Chiapi & Tumaco os concertaram de maneira, que ho capitão da ylha hos leuou a sua casa, & lhe fez bom galhado, & tomou agoa de baptismo, pos se nome Pedraires como o Governador, & lhe deu pera elle hum cesto de perloas q̃ pesara cem marcos, em que entrava algũas dellas como auelãas, & tinham vinte & cinco, & vinte & seis, & trinta quilates, & deuse por esta mil & dozentos castelhanos: esta ylha de Taraquerj está em cinco graos daltura da parte do norte.

Neste mesmo anno de 515 & mes de Março, mandou o governador descobrir terra a Gonçalo de Badajoz, & deulhe oitenta soldados, partiram de Dariem, & foram a Nombre de Dios, onde chegou a elles Luis de mercado cõ cinquẽta homẽs mais q̃ o Governador mandaua. Em sua ajuda assentarã descobrir da parte do Sul, por dizerem q̃ era terra mais rica, tomaram Indios por guias, foram ao longo daquella costa, onde

## Descobrimentos

onde vjram escravos ferrados, como nos acostumamos, depois de passarem assaz terras, & trabalhos, ajuntará muito ouro & quarenta escravos pera seu serviço, o Casique palisa deu sobre elles, & tomou lhes tudo.

Sabêdo ho governador esta noua no mesmo anno de 515 mandou a vingar por seu filho Ioã ayres Dauila, & descobrir por mar & costa, ho alcayde Gaspar despinoza, q̃ era passagem muy freq̃ntada do Peru, & Nicaragua, daqui forá ao Ponete ao cabo da guerra, q̃ esta em pouco mais de seis graos da parte do norte, & dahi à ponta de Borica, & o cabo bráco q̃ esta é oito graos & meo, descobrirão dozentas & cincoenta legoas, segundo elles deziam, & pouoaram a cidade de Penama.

No año mesmo de 515 & mes de Mayo mandou Afonso Dalbuqrq̃ governador da India, da cidade Dormuz Fernã gomez de lemos cõ embaixada ao Xequismael senhor da Persia, & dizê q̃ atrauessaram por ella trezêtas legoas, & q̃ he hũa bella França, o Xequismael andaua à caça & pescaria de trutas q̃ hahi muitas, & as mais fermosas molheres da redondeza, & assi o aproua ho grande Alexandre quando dezia por ellas que as Persianas eram dor dos olhos.

No anno de 516 & cem años depois da tomada

mada de Cepta, governando Lopo soarez a India, despachou por mandado de S. A. Fernã perez dâdrade para a grã prouincia da China, partito da cidade de Cochim no mes Dabril, & esteue na ylha de Samatra, & cidade de Pacem, tomando a pimenta, por ser a principal mercado ria q̄ na China tem valia, & mândou daqui elrey dô Manoel q̄ també fosse a Bengala cõ sua carta & recado a hũ caualeiro q̄ se chamava Ioam coelho. Este foy o primeiro Portugues q̄ eu faiba q̄ bebeo agoa do rio Gãge. E neste anno de 516 falecco elrey dô Fernãdo de Castella.

**N**O anno de 527. foy Fernã perez ter a cidade de Malaca, & no mes de Julho partito della para a China cõ 8. vellas, quatro portuguesas, & as outras malayas. Chegado à China, como nã pode entrar nella sem embaxada, leuaua ja hũ Tome pirez para isso. E partito da cidade de Cãtam, onde elles surgirá, & foy por terra 400. legoas, que era a cidade de Pequim, onde elrey estaua, por q̄ esta prouincia he a mayor que se agora sabe no mũdo. Começa dezanove & xx. graos daltura da parte do norte, & diz q̄ acaba perto de 50. graos em que auera 500 legoas de cõprido, & q̄rẽ q̄ tenha de largo 300. & esteue Fernãdo pês 14. meses e hũa ylha que se chama Daueniaga, enformandose das

cousas

## Descobrimentos

coufas daquella terra como lhe el Rey mandaua, por serem muy grâdes & notauéis, & ainda que já la fora Raphael perestrelo, em hum junco de mercadores de Malaca, a Fernão Perez se deue dar a palma deste descobrimento, assi por ser por el Rey mādado, como por descobrir tão to com armada. E Thome pirez por terra, & Iorge malcarenhas por mar & costa atè a cidade de Foquem, que està em 24. graos daltura.

Neste mesmo anno de 517. veyo o emperador dom Carlos a Espanha tomar posse della. No anno mesmo armou Francisco fernández de Cordoua, Christouaó morante, & Lopo ochea tres navios à sua custa da ylha da Cuba, leuará mais húa barca de Diogo velhasquez q já gouernaua, q meteo nesta armada, forão tomar terra em Hiucatas, em 20. graos daltura, em húa ponta q poseraõ nome das mulheres, que foy a primeira em que se viraõ templos & edeficios de cal & pedra. He gēte melhor atauiaada que ha em nenhúa outra terra, & cruzes em q os Indios adoravam, & as punham sobre seus defuntos quando faleciãõ, donde parecia que em algũ tēpo se sentio aly a fé de Christo, por onde algũs quiseraõ dizer q fossẽ ali as sete cidades, andará derredor della da parte do norte, que he da maõ direita, donde se tornaram à  
ylha

ylha Cuba cõ algũas moſtras douro & homẽs que tomaram, & eſte foy o começo do deſcobri-  
mento da noua Eſpanha.

**N**O anno de 518. mandou Lopo ſoarez dõ  
Ioam da ſilueira às ylhas de Maldiuã & rey  
no de Bengala, nas ilhas aſſentou pazes com os  
moradores dellas, & da hi foy a cidade de Cha  
tigam, que eſta ſituada na boca do rio Gãje no  
tropico de Cácro porque aſſi eſte Rio como o  
Indo que he cem legoas alé da cidade de Dio,  
& o de Cantam, na China todos deſembarcam  
num paralelo, mar & terra, & ainda que ja ne-  
ſte tempo tiueſſe Fernam perez mandado a Bẽ  
gala o Coelho (como he dito) com tudo dom  
Ioãõ da ſilueira deue de leuar a palma deſte deſ-  
cobrimento, por hir por capitam mór, & eſtar  
la mais tempo enformãdoſe da terra & dos co-  
ſtumes dos principaes della.

No anno de .518. o primeiro dia do mes de  
Mayo mandou o gouernador Diogo velhaſqz  
que na ilha Cuba eſtaua, ſeu ſobrinho Ioam de  
gualuarez com quatro nauios & dozentos ſol-  
dados ao deſcobrimẽto da terra de Hiucatam,  
& tomaram de caminho a ilha de Cuximel, q̃  
eſta da parte do norte en dezãnoũe graos, & po-  
ſeram lhe nome ſanta Cruz, por eſtarem nella  
aquelle dia, coſtearam eſta coſta à mão eſquer-

Descobrimentos.

da per hũa enseada que poseram nome Dasceçam por la entrarem em festa tamanha. Foram ate a fim dela, que esta em dezaseis graos daltura, donde se tornaram por nam acharem saida: & daquy forão derredor della a outro rio que poseram nome de Gujalvarez, q̄ está em dezasete graos daltura, & os della os feriram & maltratará, com tudo trouxeram algum ouro, prata, penachos, que sam la muy estimados, & com isto se tornaram aa ylha da Cuba.

E no mesmo anno de 518. armou Francisco garai tres nauios na ilha Iaimaca á sua despesa: foy atentar a ponta da Florida q̄ está em vinte cinco graos da parte do norte, parecendolhes que seria ilha, q̄ naquelle tempo mais folgauão de as descobrirem q̄ terra firme, porq̄ a podiã melhor conquistar, senhorear, & conuersar: faram em terra, os della lhe feriram & mataram muita gēte polo q̄ nam oufaram pouoala, & foram se ao lōgo da costa, chegará ao Rio de Panuco, q̄ sam 500 legoas da pōta da Florida, nã nos deixarã resgatar, nẽ conuersar em nenhũa parte: mas antes em Chily lhe ferirã & matarã gēte, & os esfolarã & comerã, & poserã as pelles no templo & sacrificio por memoria de sua valétia. Cõ tudo tornou la Francisco de Garai, & o año seguinte mãdou ao empador pedir a go-



uernança daquella terra, por lhe parecer rica de ouro & prata.

**N**O año de 519. em Feuereiro partio Fernã Cortez da ylha da Cuba, por a terra a q̃ elle pos nome noua Espanha cõ. xj. vellas & .550. Espanhoes nellas, & a primeira terra q̃ tomarã foy a terra de Coxomil, ou. S. cruz, onde logo destruyrá todos os ydolos, poserã cruzes nos altares, & imagẽs de nossa sñora, a q̃ todos adora uã. Desta ylha tomarã a terra firme de Siucatã na ponta das molheres, ao rio de Tauasco, & derã nũa cidade q̃ está nelle, q̃ se chama Potochã cercada de madeira, & as casas de cal & pedra, cubertas de ladrilho: pelejaram cõ grãde aperto, appareceolhes o seño Santiago encima dũ caualo, q̃ lhes dobrou o efforço, & poseram nome a esta cidade a Vitoria, forã os primeiros vassallos q̃ o Emperador teue na noua Espanha.

Daqui forã pela costa descobrindo ate onde se chama. S. Ioã dalua, dõde dizẽ q̃ auera de Mexico. 60. ou 70. legoas onde estaua elrey Matcumaci, & governaua por elle hũ seu criado q̃ se chamaua Teudali, q̃ lhe fez bõ gualhado, inda q̃ senã entenderã senã leuara Fernã cortez. xx. molheres, & hũa dellas q̃ se chamaua Marina, era de dẽtro da q̃lla terra. Forã as primeiras q̃ receberã agoa de batisimo na noua España, & dali

## Descobrimentos

por diante Marina, & Aguilar feruiram de lingua : & logo The delim fez a saber a Matecuma como agente Barbuda , q̃ alli chamauam aos castelhanos, era ali aportada , de que lhe pesou muito, por lhe terem dito os seus deoses que os tais homẽs como aquelles auiam de destruir sua ley, & terra, & senhoreala, & por yssõ mandou peças a Fernam cortez q̃ valiam vinte mil cruzados, escusando se de se ver com elle.

Como sam Iohão dalua nam era porto pera estar a armada, mandou Fernam cortez a Francisco de Montejo, & ao piloto Antam de Laminos em dous bargantís , q̃ descobrissem aquella costa ate topar sitio onde podessem estar sem perigo. Foram ate Panuco q̃ está da parte do norte em .xxij, graos daltura , dõde se tornaram cõ accordo de passarse a Culuacá, q̃ he porto de milho abrigo . E dada á vella se partiram contra o Ponente , & Cortez por terra com a mais da gente & caualos. & chegaram a hũa cidade q̃ se chama Leopoldão, foy bem recebido . E dahi a outra q̃ se chama Chesuilam, & com estes & toda a comarca assentou liga contra Matecuma , & sabendo que as naos eram chegadas , foy se a ellas, & fundou ali hũa villa , a q̃ pos nome Rica de vera cruz, donde mandou ao Emperador presente & seus quintos, & darem lhe conta do  
que

que passaua, & como determinaua dhir a Mexico a ver se com Mantacumacim, q̄ lhe fizesse merce da governança, & por se nã amotinar agẽte, como ja começaua, deu cos nauios á costa.

Partio logo Fernam cortez da villa Rica da vera Cruz, deixando nella cento & cincoenta castelhanos, dous caualos, & muitos Indios de feruiço, & pouos derredor, seus amigos & aliados. É elle se foy à cidade de Heopolam, que se agora chama Zeopolam, onde lhe deram noua q̄ andaua pella coísta Francisco de Garai, com quatro nauios pera tomar terra, & per manhas & cilladas ouue delles noue homẽs, de q̄ soube como Garai fora aa Florida, & tocara o rio Pamuco, onde resgatara ouro, cõ tudo leuaua determinado de se assentar, onde se agora chama Almeria.

Cortez em Zeopolam fez derribar os ydolos & os sepulchros dos senhores, q̄ tambem reuerenciauam como a deoses, & adorar ao Senhor de tudo, partio pera Mexico a. xvj. Dagoosto, caminharam tres jornadas sem guias, chegaram a cidade de Colopam, & outra mais adiante que se chama Sepochimaco, donde foram bem recebidos, & se offereceram de os leuarem a Mexico, por o Maticuma ter assi mandado.

Passado huas serras de tres legoas, em q̄ auia

## Descobrimentos

aruores cō mil parreiras duuas, & da outra banda era a terra chãa, & ao passo desta terra por ser a primeira poseram lhe nome Nóbre de Dios, & no fundo da serra se aposentarão em húa villa que se chama Tenixuacam, & daly andaram tres dias por terra despouoada, & forã ter a outra serra muy fria & neuada, & poustarão em húa vila que se diz Zacotam, & dũ lugar em outro foram bê recebidos & agasalhados, ate entrarem em o reyno de Tascalam, que tinha guerra com Matacuma. E como preliumiam de valentes, pelejaram cō Fernam Cortez & suas gentes: & por fim de tudo ficaram amigos & aliados contra os Mexicanos. E assi forã de terra em terra, & pouco em pouco descobrindo ate a cidade de Mexico. El rey de Matacuma como os temia fez lhe bõ gasalhado, mādandoos aposentar & dar lhe todo o necessario: estiuerã assi algũs dias cõtentes. Mas como Fernam cortez se arreceasse de os matarem, prendeo a Matacuma & leuou o a sua casa & o pos a bom recado.

Desejou Fernam cortez saber camanho este reyno era contra o ocidente, & o mar que chamam do sul, & as minas douro & prata q̃ nella auia, & os Reys vezinhos que contra aquella parte Matacuma tinha, pera que pedio que lhe dessem

dessem algũs Indios q̃ soubessem dar disso boa conta, elle mandou logo fazer prestes oyto, & Cortez outros tãtos Espanhoes, & de dous em dous foram a quatro prouincias que sam, Zocalam, Malinaltepec, Tenih, Tutipeç. Os que foram a Zocalam andarã oytêta legoas que ha de Mexico a elle, & os q̃ foram a Malinaltepec, eram setecentos, viram boa terra, & trouxerão mostras douro, que os naturaes tiram dũ gram rio q̃ passa por ella, tudo isto he da Matacuma.

Tenis & Epolo rio acima, & nam obedeçiã a Matacuma, mas antes tinham com elle guerra, & nam deixarã entrar os Mexicanos, & deranlhes mostras douro que no rio tiraram, & mandaram embaixadores a Fernam Cortez cõ presentes, offerecendolhe seu estado & amizade, de que Matacuma nam folgou nada. Os que foram a Tutipeç, que está jũto do mar, também trouxeram mostras douro, dizendo que a terra era boa pera fazer nella assento. Matacuma mandou logo fazer casas & aposentos pera os Castelhanos estarem nellas. Pergũtoulhe Fernam Cortez se naquella costa do mar auia portos em que podessem as naos estar seguras, disse que nam sabia, mas que logo pergũtaria, & amostroulhe hum pano dalgodão todo texido de debuxo, em questaua toda a costa, portos

Descobrimentos.

& enseadas, esta obra polla vinda de Pamphilo de Narbais & reuoltas de Mexico.

**N**Este mesmo anno de 1519. a dez de Agosto partio Fernam de magalhães de Seuilha com cinco vellas pera as ilhas de Maluco, foy costeando a costa do Brazil ate ho Rio da Prata, que era ja descuberto por parte de Castella, da qui por diate fez o Magalhães seu descobrimento, & chegado a hum rio que pos nome de sam Iuliam que esta em corenta & noue graos, metose dentro, onde enuernaram, passaram grande frio pollas neues & geadas que auia muitas: os homés daquella terra dizem q sam de grande estatura & força, & que tomão outro qualquer pellas pernas & quebram pelo meo conio se fosse húa galinha, mantese em caça & fruta, poseranh nome os Patagones, & os Brazis lhe chamão Morcas.

**N**O anno de 520. & entrada do mes de Setembro, que começa o veram naquella terra, sairam do rio tendo ja hum nauio pedido, com os quatro chegaram ao estreito que chamão do Magalhães, que esta em cincoeta & do us graos & meo, donde se tornou húa nao pera Castella, de que era capitam & piloto Esteuão gomez do porto Portugues, com as três forão seu caminho por hū grande mar ermo, a q chamaram

marã pacífico, sem verê terra nã ilha pouoada ate treze graos daltura da parte do norte, que fora ter ás ilhas pouoadas, a que poseram nome dos prazeres, & dahí ao Archipeligo de São Lazaro, & em hũa ylha que se diz Sebu, & nata, foy ho Magalhães morto & sua nao queymada as outras duas forã a Borneo, & dahy a Midanao & de pedra é pedra ás ilhas do crauo, deixãdo outras muitas descubertas q̃ nã apon to, por auer muytos escritores deste caminho.

Neste mesmo tempo dizem que o Papa liam decimo mandou miier Paulo Sinturiam cõ em baixada ao gram duq̃ Moscouia ho prouocara q̃ enuiaſſe á India armada ao longo da costa da Tartaria, tais rezões lhes daua q̃ o mouia a isso se o não estoruara algũs incõuenientes q̃ auia.

**N**este mesmo anno de. 520. em o mes de Fevereiro, partio Diogo lopez de Sequeira go uernador da India pera o estreito de Meca, leuã do consigo o embaixador do Preste: & de Rodrigo de lima que hya tambẽ com embaixada, chegaram á ilha de Masua, que está da bãda Da frica da parte do norte em dezafete graos, poseram os embaixadores em terra com os Portugueses que auiam de hir com elles, ainda q̃ ja la fora Pero de couilhãa, que el Rey dom Ioham ho segundo mandara, mas com tudo Francisco

## Descobrimentos

Alvarez nos deu enformaçam daquella terra, pollo que escreueo della.

Neste anno de 520 ho licenceado Vasco de Seilam, & outros vezinhos de sam Domingos, armaram dous nauios q̄ mandaram às ilhas dos Lucayos tomar escravos, & como os nam acharam, passaram à terra firme acima da Florida, onde se chama Chiapa, & Gualdapè, ou rio Iordão, & cabo de S. Elena, q̄ està da parte do Norte é. 32 graos, os da terra acodiram à praya ver os nauios, como que nunca os vira, os Castellhanos saltaram em terra, onde lhes fizeram bõ ga falhado, & lhes deram de graça o necessario. Fõram muitos aas naos conuidados, derã às vellas trouxeram nos por escravos, & no caminho se foy hũa nao ao fundo, os q̄ na outra escaparam passará cõ trabalho. O Licéceado como la visse ouro, prata, & aljofre, pedio ao Emperador aq̄ la governança, onde tornou a pagar o q̄ deuia.

Neste tempo sabendo Diogo Vasquez, q̄ gouernaua a Cuba, q̄ Cortez andaua prospero, & pedia a capitania da noua Espanha, q̄ ele tinha por sua, mandou la hũa armada de dezoito velas, & mil homês, & oitenta cavallos nellas, & por capitam mór Pamphilo de Narbais, foy se aa villa Rica da vera Cruz, onde tomou terra, & mandou dizer q̄ o recebessem por governador



dor della: prenderam os melleiros, & mandaram nos a Cortez a Mexico. Sabendo isto creueo a Narbais q̄ nam amotinasse a terra que elle tinha descuberta, que se elle tinha prouisam do Emperador, que lhe obedeceria, com isto dizem que lhe mandou sobernar a gente com dinheiro: sahio do Mexico, & o prendeo na villa de Sempucol, quebrando lhe hum olho.

Como Narbais foy preso, os de seu exercito se entregaram a Cortez & lhe obedeceram, despatchou logo dozétos Espanhoes ao rio Garai, Ioam vasquez de Liam cõ outros tantos a Cofoalco, & hum Castelhanao com noua de sua victoria a Mexico: mas os Indios como ja estauã aleuantados o feriram. Sabêdo Cortez isto, fez alardo, achou mil de pè, & dozentos de caualo, com que foy a Mexico, & achou Pero Daluara do, & os que la deixara viuos & sãos, de q̄ teue gram contentamento. Matecumã lhe fez bom gualhado, cõ tudo os Mexicanos nam deixarã de lhes fazer a guerra, & tam crua q̄ lhes mataram seu Rey Maticumã de hũa pedrada, & aleuantaram outro a elles mais aceito, ate deytarem os Castellhanos da cidade, que nam eram mais jaa de quinhentos & quatro de pe, & quarenta de cauallo, & assi desbaratados foram a Tascalam, dõde os receberão, & se fizerã novecentos

## Descobrimientos

centos Espanhoes, oitenta de cauallo, & dozen-  
tos mil Indios, amigos & aliados, tornaram a  
tomar Mexico nomes Dagolto, anno de. 521.

Vêdofe Fernam cortez vitorioso & pacifico  
determinou de descobrir pola terra dentro, &  
pera isso neste anno de. 521. em o mes Doutu-  
bro, mandou Gonçalo de sondoual com dozen-  
tos piães & trinta & cinco de caualo & muy-  
tos Indios amigos ate Antepée, Cosoalco q̄ se  
reuelaram, os quaes renderam aquella terra, &  
a descobriram & fizeram hũa villa de cento &  
vinte legoas de Mexico q̄ se chama Medelim, &  
alsi outra do Spiritu sancto, quatro legoas do  
mar ao longo de hũa ribeira, com as quaes pa-  
cificaram por ali tudo.

Neste mesmo anno no mes de Dezembro fa-  
leceo elrey dom Manoel, & foycedeo dom Ioão  
o terceiro seu filho.

*a victo-  
ria*

**N**O anno de 521 partio de Maluco hũa das  
naos pera Castella, em q̄ o Magalhães fora  
carregada de crauo, capitã & piloto della Ioã  
Sebastiam del cano. Foram tomar mantimen-  
to aa ilha de Burro q̄ estaa em vinte quatro gra-  
os daltura da parte do Sul, passaram por antre  
Vitara & Malua, que estam em oy to graos: &  
dahi foram a Thimor q̄ estaa em onze, alé delle  
cem legoas, descobriram hũas ylhas diante ou-  
tras

tras debaxo do Tropico de Capricornio. Todas sam pouoadas daqui por diante : nam sey terra que vissem a te o Cabo de boa esperança senam algũa ylhetta sem gente: onde diz que tomaram agoa & lenha. E ao lôgo daquella costa vieram aas ylhas do Cabo verde , & dahi aa cidade de Seuilha, onde foram com grande aluoroço recebidos, assi pello crauo que traziam , como por darem hũa volta ao mundo.

**N**O âno de 522 & mes de Janeiro, foram ao descobrimento de Nocaraga, & buscar o estreito que diz que passaua da outra banda, Gil gonçalvez Dauila em quatro nauios que diz q̄ armara na ylha de Tararequi. Yndo assi ao longo da terra , sayo em hum Porto que se chama Sam Vicente, com cem Espanhoes & certos cauallos , entrou pella terra dentro dozentas legoas, & trouxe dozentos mil pesos douro, ainda que baxo. Tornado a sam Vicente , achou ahi ho seu piloto Andre Minho , que dezia que chegara ate Teantepè , que estaa em dezaseys graos da parte do Norte , & nauegara trezentas legoas : dali se tornaram a Penama, onde foram aa ylha Espanhola.

Neste mesimo anno de 522 & mes Dabril, partio a outra nao que com o Magalhães fora da ylha de Tidore, capitam della Gonçalo gomez

## Descobrimentos

mez despinosa na volta da noua Espanha, por escassear o vento, gouernaram ao Nordeste em trinta & seis graos da parte do norte, duas ilhas a que poseram nome de sam Ioam, & polo meo rumo foram ter a outra em vinte graos, q se chama a Grega, a gente della como innocente, se veyo meter na nao, & tomaram algũs pera leuar damostra aa noua Espanha. Forão quatro meses nesta volta, ate se poerem em quarenta & dous graos, onde viram lobos marinhos, & toninhas, & era a Clina tam fria & destemperada, que se nam podia sostentar nella, pello que tornaram arribar a Maluco, com tudo forã os primeiros Espanhoes que se poseram daquelle banda em tam grande altura: & quando tornaram a Maluco, acharam ja neste anno Antonio de Brito fazendo fortaleza.

**N**este anno de 522 deseioso ho Cortez ter terras & portos no mar do Sul, pera descobrir por aly a costa da noua Espanha, de que tinha noticia em vida de Matecuma: & tambẽ lhe parecia que traria por ali as drogas de Maluco, Banda, & especearias da Iaoa com menos trabalho & perigo, mandou la quatro Castelhanos com suas guias a Thoantepè, & a Coto molam, & a outros portos, de que foram bem recebidos, trouxeram homẽs que os guiaram a

Mexico

Mexico. Fernam Cortez lhes fez bom gafalhado, & deulhes peças que os contentaram. Depois disso mandou la dez pilotos & guias da terra que os leuaram aa prouincia de Teantepee, & Chicoalco, que se agora diz Ioam dalua. Andaram setenta legoas por mar do Sul & costa, sem acharem porto nem fundo, senam hum Cacique que se chamaua Chuchelaquir, que lhes fez bom gafalhado: & mandou com elles doze caualeiros com hum presente douro & prata, & doutras cousas que auia na terra, & assi o fezeram os de Toantepe, a que Fernam Cortez fez assaz honrra: & nam tardou muito que lhe nam mandaram pedir socorro pera contra seus vezinhos que os guerreauam.

**N**O anno de mil & quinhentos & vinte & tres, & mes de Março, mandou la ho Cortez em sua ajuda a Pero Daluarado com dozentos soldados, quarenta de cauallo, ao senhor de Toantepee, & Catamalam, & lhes perguntaram por Cortez, & por os monstros marinhos que ho anno passado aly chegaram, que eram os Nauios de Gil Gonçalvez Dauila, de que estauam muy espantado: & muito mais foram de lhe dizeré que Fernam Cortez os tinha mayores, & lhes debuxaram hũa Carraca  
coma

Descobrimentos.

com mastos, & vellas, & enxarcias, & cauálos, com hum homé armado encima, foy Aluarado bem recebido, começou logo a correr aquellas prouincias & senhorealas: & fez nellas a cidade de Sanctiago, & húa villa q̄ pos nome Segura, & deixou nella géte cõ fe q̄ segurou a terra.

**N**O anno mesmo de 523. & mes de Mayo mandou Antonio de Brito, que estaua por capitam de Maluco a Simão Dabreu seu primo a fazer ho caminho de Borneo, pera Malaca, e ueeram vista das ylhas de Manada Panguensara. Foram pollo estreito Dantreminao & Taguina ás ilhas de sam Miguel, q̄ estam em sete graus daltura da parte do norte & da hi descorreram a ilha de Borneo, & toda sua costa, ouueram vista da Pedra branca, passaram polo estreito de Sincapura, foram ter a cidade de Malaca deixando muytas ilhas, mar, & terra por aly fabidas.

Neste mesmo anno de 523. foy Cortez com trezentos soldados, & cento & cincoenta de caualo, quatrocentos Mexicanos a Panuco como tinha assentado, aysi por descobrir milhor aq̄lla terra, como por pouo alla, & tomar vingança dos de Guara, que aly mataram & comerã, os de Panuco os nam receberam, mas antes se defendêram varonilmente, cõ tudo foram desbarata-

baratados & muitos mortos, & conquistaram a terra: & junto de Chili ao longo do Rio, fundou Cortez hũa villa, a que pos nome santo Estevam del puerto, deyxou nella cem infantes, & trinta de cavallo, & por Tenente a Pero de Valleijo, custoulhe esta hida setenta & seis mil Castelhanos, afora os Espanhoes, & cavallos, & Mexicanos que la ficaram.

Neste anno de 523 armou Francisco de Garay nove navios, & dous bargantins, pera hir a Panuco & Rio das palmas por governador & adiantado, que lhe o Emperador tinha dado da Florida ate Panuco, pello gasto que tinha feyto neste descobrimento, leuou desta vez oito cẽtos & cincoenta soldados, & cento & quorẽta cavallos, & algũs Islenos de Iaimaca, onde forneceo a frota de munições de guerra, & foy se a Xaca porto da ylha da Cuba, onde soube q̃ Cortez tinha pouoado a costa de Panuco, & por lhe nam acontecer como a Pamphilo de Narbais, determinou yr fazer com elle algum concerto. Pera isso rogou ao Lecenceado Suafo q̃ fosse a Mexico, & partiram de Xaca cada hum a seu negocio: Suafo correo assaz fortuna, & Garay nam esteue sem algũa.

Chegado ao Rio das Palmas, surgio ahy dia de Santiago: & mandou por elle acima a Gon-

Descobrimientos.

çalo de o Campo que tornou, dizêdo que a terra era má & despouada, com tudo Gara y desembarcou nella cõ quatro centos Espanhoes & cauallos, & mandou a Ioan de gualuarez costear a costa, & elle caminhou por terra pera Panuco & passou hum rio a que pos nome Mõte alto, entrou em hũ lugar despouado, onde achou muitos Galipauos com que refrescãõ, & tomou algũs de Chily com assaz trabalho, & chegaram ao Panuco; mas nam acharam mantimento pollas guerras que ho Cortez ay tiueram.

Mandou Garai a Gonçalo de o campo a sancto Esteuam del Puerto a saber se ho receberiam, deram boa reposta, & deitaram lhe cilada, em que prenderam corenta, por dizerem que hiam a vsurpar aquella terra, em que Garay recebeo muita perda, alem de quatro nauios que tinha perdidos, & a gente que lhe fogio em ho Rio de Panuco, & cõ isto temerãõ a fortuna de Cortez, que sabendo esta noua, deixou as armas pera descobrir as figueiras, & Chiapa & Tomulam, & volueo o rostro a Panuco.

Estando nisto Francisco de las casas & Rodrigo dela paz, chegaram a Mexico cõ prouisões, em q̃ o Emperador mandaua a Fernã Cortez a gouernança da noua Espanha, & todo o mais q̃ tiuesse



tiuesse conquistado ate Panuco, polo q̄ mādou  
 la dinheiro a Diogo de ho campo, & Pero dal  
 varado cō gēte de pè & caualo, q̄ o Garia sabē  
 do temou por partido meterse nas mãos de  
 Cortez, & hirse a Mexico deixando muito des  
 cuberto. Tábē foy ao descobrimēto neste mes  
 mo anno Gil gonçaluez dauilla, & pouoçam  
 Gil de Boa vista, que estava em catorze graos  
 dalura da parte do norte, na fim ou quāsi da  
 Baya da Ascensam começou a conquistar aque  
 la terra pera saber melhor os segredos della.

Neste anno de. 523. aos seis dias do mes de De  
 zēbro partio Pero daluarado da cidade de Me  
 xico por mādado d̄ Cortez, a cōquista & desco  
 brimēto de Cataimalá & Autalá & Chiapa, &  
 Chanuco, & outros pouos q̄ por ali estauam, le  
 uou. 300. soldados. 140. caualos, & algūs senho  
 res Mexicanos cō gēte da terra q̄ os ajudaram,  
 assi na guerra como polo caminho q̄ era cōpri  
 do, forã ter a Toátepè & a Chanuco & o mais  
 acima nomeado, & com assaz trabalho & mor  
 tos, descobrio & cōquistou tudo, õde á ferras de  
 pedra hume & licor q̄ parece azeite muitobõ, &  
 muito bõ exofre q̄ se ser refinado fazē poluora  
 dele, ali andaram quatro cētas legoas, & fizerã  
 hũa cidade, q̄ poseram nome Sãtiago de Cautu

## Descobrimientos

malam , pareceo tambem a Pero daluarado aquella terra, que pedio della ha gouernança , & diz que lhe foy dada.

Nesta era de 524 a oito de Dezembro mandou Cortez a Dlogo de Godoy com cem soldados & trinta cauallos, & muitos amigos & alia dos dos Indios contra a prouincia de Chamola, aa villa do Spiritu sancto , & a outras terras q̄ estam antre Chiapa & Catumalam , onde Pedro Daluarado era chegado, Diogo de Godoi aa villa do Spiritu sancto, & ajuntouse com o capitam della , & entraram ate Chamolla que he cidade & cabeça daquella prouincia, & tomada pacificonse toda a tetra & ficou bem descuberta & sabida.

Neste mesmo anno de .524. & mes de Fevereiro, mandou o Cortez a Diogo rangel cõ cento & cincoêta Espanhoes & muitos Trascaloes & Mexicanos, aos Zapotecas, Nistecas, & a outras prouincias q̄ nã eram bê sabidas & descubertas, tiueram la guerras, mas por fim de tudo desbarataram, & castigaram nos de maneira, que nunca mais ajuntaram nẽ boliram consigo.

Neste mesmo anno de .524. foy Rodrigode bastidas descobrir, gouernar, & pouoar sancta Marta, a que lhe custou a vida por nam deixar

axar aos soldados saquear a terra & destruir a gente della, se ajuntaram com Pero de villa forte, em q̄ elle confiaua & fazia muyta conta, & ajudou a matalo aas punhaladas jazendo na cama, & depois forã por gouernadores dõ Pedro de lugo & seu filho dõ Luis de lugo, q̄ se oueram como tiranos cobicçosos, de que socederão muitos males em aquellas partes.

E no mesmo anno de. 524. despois do leccn ceado Lucas de Seilam ter do Emperador a gouernança de Chicora, armou pera ella certos nauios da cidade de sam Domingos, q̄ foy descobrir a terra, & pouoala, ou pagar as injustiças & injurias q̄ em aquellas partes tinham feitas, com o corpo, vida, & fazenda, porque la se perdeo cõ toda armada, sem la fazer cousa dina de memoria, sòmête verse nela a justiça diuina: & em outras muitas se viram em aquellas partes das Antilhas, Indias Portuguesas, pelos roubos, tiranias, & males que se faziam nellas, por onde parece que nunca faltaram Nabuquo do nosores que castiguem nossos males, que sam tantos como vemos, que foram de tantos Castelhanos, Portugueses, como tem hido as Antilhas & Indias, ouro, prata, especearias, drogas, aljofre, pedraria, & mercadarias que de la trouxeram, tudo he gastado, consumido sem nenhũ

## Descobrimentos

fruito, & algum que quis ter alma, ficou sem vida, & ainda me parece que quem se quizer occupar nesta materia, não na acabaria na de Matulalem dobrado.

Neste mesmo anno de quinhētos & vinte & quatro, mandou Fernão Cortez Christouam de Olim cō hũa armada á ilha da Cuba tomar mantimentos, moniçōes, que Contreiras tinha feitas, & descobrir & pouoar as funduras, & aquellas terras que nam eram ainda bẽ sabidas, q̃ mandasse Diogo furtado de Mendoça por mar á costa a buscar o estreito q̃ deziã passar da outra banda, como o Emperador mandaua, & assi enuiu dous nauios de Panuco ate Florida ao mesmo cabo de Catumalam a Penamoa, por nam ficar couza q̃ nam fosse sabida, Christouam de olid chegado á ilha da Cuba, assentou liga com Diogo velhasquez cōtra Cortez, dada á vella, foy desembarcar jũto do porto de caualos em dez graos da parte do norte, & fez a villa do Triunfo da Cruz, prēdeo Gil gonçaluez Auila, matoulhe hum sobrinho com os espanhoes q̃ o seguiram ficou soo no ninho, & declarou se por inimigo de Cortez, que gastou nesta armada trinta mil Castelhanos por lhe fazer boa obra.

Sabēdo Fernam cortez isto, na mesma era de vinte & quatro no mes de Abril, partio da cidade

de

de de Mexico em busca de Christouam de olid, pera tomar delle vingança, & descobrir a terra & prouincias, que ainda por Espanhoes nam eram vistas, leuando trezêtos delles de pè & caualo, & el rey Catinococim & principes de Mexico pera mais pacifico, chegada a villa do Spiritu sancto fez a saber aos senhores de Tualco & Picalam sua determinaçam, & pedir que lhe mandassem guias, elles o fizeram logo & em hũ debuxo deram hũpano dalgodã tecido em q̃ estaua toda a terra q̃ a de Xicalã Anico, & Neco, & Nicaragas com mōtanhas, serras, campinas vallas, & ribeiras, cidades, & villas, & mandou a Medelim aparelhar tres nauios cō mantimentos, monições & que fossem ao longo da costa.

**N**O anno de 528. chegaram á cidade de Zacanaca, onde souberam como el Rey Catinococim & Mexicanos se conjurauam contra Cortez & Castelhanos, polo q̃ el Rey & algũs foram enforcados, donde partiram & chegarão á cidade de Matalam: & despois Atiaca cabeça da prouincia, está no meyo de hũa alagoa: & ja por aqui achauam rastro dos Espanhões q̃ buscavam, & forã a Toscolã & Sucelimi & outros lugares de Neco, & por ser bom porto fez aly hũa villa, a que pos nome Ascençam de nossa senhora.

## Descobrimentos

Daqui foy Cortez à villa de Truzillo, q̄ esta em o porto de Funduras, & bẽ recebido polos Espanhoes que ahi estauam, no qual tempo chegou hum nauio que deu noua dos males de Mexico, pelo qual mandou logo Cortez, Gonçalo de sondoual com gẽte de pee & caualo descobrir terra contra o mar do sul a Cotumalam, por ser mais breue caminho, & deixou em Truzillo por capitã à Fernã sayuedra seu primo, elle foise por mar & costa de Siucatam a Medelim & dai a Mexico, onde foy bẽ recebido auẽdo mais de anno & meo que da ly era partido, repousou dos muitos trabalhos & perigos que auia passado de quinhentas legoas por terras mui fragosas, & dellas despouoadas, andaram em montanhas muy asperas, & grandes ribeyras comendo eruas de que muitos faleçeram.

**N**O anno de .1525. partio Francisco piçarro & Diogo dalmagro de penama ao descobrimento daquellas terras & prouincias, a que chamam Peru, que estam áquem & alem da linha da parte do sul, a que poseram nome a noua Castela, o governador Pedraires nam se quis meter na armada, polla roim noua que lhe trouxera seu capitam Francisco bezerra, que nam chegou mais q̄ ao porto de Pinas, que está da parte do Norte.

Francis-

Francisco Piçarro diz que foy diante em hũa nauio com cento & quarenta soldados, Almagro tras elle em outro com setenta, deu no Rio de sam Ioam, que está em tres graos da q̃lla banda, onde tomou vinte mil pesos douro. E como nam achassem Francisco piçarro, tornaram em sua busca, que estava arrependido por hum desastre que lhe acontecera: mas com esforço do ouro Dalmagro: foy à ylha de Gorgora, & do Galo, & ao rio do Peru, que está em dous graos donde tantas & tam grandes prouincias tomaram apelido. Dahi foram ao Rio de sam Francisco, & ao cabo de Passao, onde passaram a linha. Chegado ao porto que está hum grao da parte do Sul, dõde foram pellos Rios de Chinapapa, Pacta, Trubez, q̃ esta em quatro ou cinco graos, donde souberam que auia aly muita riqueza delrey Atabaliba & boa terra, q̃ moueo Fracisco piçarro tornar a Castella a pedir ao Emperador aquella gouernança: & andou mais de tres annos nesta demanda.

No mesmo anno de 525. foy enuiado de castella hũa armada de sete vellas, Capitam dellas frey Garcia de Loaes: pera ás ilhas de Maluco, partiram da cidade de Crunha, atraueffando das ylhas Canareas ao Brasil, dous graos alem da linha, acharam hũa y-

## Descobrimentos

1436? Iha que poseram nome sam Matheus, parecia ser ja pouoada por ter larangeyras, & outras aruores de fruyto, acharam rastro de porcos: & galinhas no mato, & nos troncos de todas aruores letras Portugueas: que denunciauam auer oytenta & sete annos que aly esteueram: alem do estreito do Magalhães se apartou delles hum nauio de remo que leuauam que chãmauam Patax, em que hia dom Ioam da recaga, foy ter aa costa do Peru, & aa noua Espanha correndo a toda: deu conta a Fernam Cortez do que vira, & como frey Garcia de Loaes era passado aas ylhas do Crauo. Mas de toda esta frota nam chegou a ellas, se nam a nao Capitaina, hindo por Capitam della, Martin Minguez de carquicena, por Loaes, & outros Capitães que lhe soccederam, todos faleceram. Mas esta soo abastou pera meter toda ha terra em grande reuolta: tam affeyçoados sam os Mouros de Maluco a Castelhanos.

**N**O mesmo anno da era de mil & quinhentos & vinte & cinco, partio ho piloto Estevam Gomez do porto contra a parte do Norte, descobrindo ho estreito de Maluco, com quanto por fogir ao Magalhães do caminho  
nam



nam lhe quizeram dar nesta armada de Lois nenhum carrego, mas com tudo nam lhe faltou ho Conde dom Fernando Dandrade, & ho doctór Beltráo, & ho mercador Christouam de Sarro, que lhe armarão hum galeam pera este descobrimento tam desejado. Partio de Galiza, foy tomar ha ylha da Cuba, & a ponta da Florida, nauegando de dia por nam saber a terra, & ver em toda Baya angra, rio, enseada le passava a outra banda, diz que chegaram ao cabo raso, que estaa da parte do Norte, em quorenta & quatro graos daltura, donde tornaram á cidade de Crunha carregar descrauos, os que isto ouuiram, cuidando que deziam crauos, mandaram polla posta aa Corte de Castella, pedir aluicara, que pos grande aluoroço & contentamento principalmente aos que armaram, chegado o Roxo com a noua carta, foy tal a zombaria q andauam corridos: disso porque gastaram muy to sem nenhum proueyto: & Esteuão gomez pos dez meses no caminho.

Neste anno de 525. estando dom Iorge de Menezes capitam de Maluco, elle dom Garcia anriquez mandara hũa fusta descobrir contra ho norte, hya por capitã della Diogo da rocha, & piloto Gomez de sequeira, que depois andou  
por

## Descobrimentos

por piloto na carreira da India, em noue ou dez graos daltura, acharam hũas ilhas juntas, andaram por antrellas: poferam lhe nome as Ylhas de Gomez de sequeira por ser o primeiro piloto que as descobrio, donde se tornaram aa fortaleza, por derredor da ilha da Batachina do moro.

No anno de 526. partio de Seuilha Sebastião gaboto Venezeano, & piloto mór do Emperador, leuaua quatro vellas pa ás ilhas de Maluco, foram ter a Fernambuco, onde esteueram tres meses aguardando por tempo: pera dobrar ho cabo de São Agostinho, na baya dos patos: que estaa em á parte do Sul, perderam a nao capitaina. Desesperados de hirẽ aas ilhas do Crauo, fizerã hũa galeota aly pera entrarẽ o rio da prata, & saber o que dentro auia, chegado ao rio que se mete nelle sessenta legoas da Barra, deyxaram os nauios da carrega, & com os menores sobiram pella principal ribeira que os da terra chamam Parama, por ser grande agoa.

Tendo andado por este rio acima, ceto & vinte legoas, fizeram hũa fortaleza em que gastará mais de hum anno: despois foram pella mesma ribeira ate a boca doutra, que se diz Paragay, & por yerem finais douro & prata, foram tras sua cobiça, & mandando hum bargantim diante, os da terra lho tomaram, o que sabendo Ga  
boto

boto se tornou aa fortaleza , recolhida a gēte q̃ nella deixara, se tornou pelto rio abaixo onde as naos ficaram. E dahi a Seuilha no anno de 530. deixando descuberto mais de dozentas le goas por este rio, que dizem ser nauegavel, & nacer de hum lago que se chama Bombo, estaa no reyno de Peru em terra fria, & diz que passa polos vales de Xauxa. E adiãte se ajuntam a elle os rios de Parço, Bulcasbã, Cay, Poryma, Hiucax, & outros que a fazem muy grande , & tambem dizem que deste lago sae ho rio de sam Francisco. E por isso estes rios sam tamanhos, q̃ as mais das ribeiras q̃ saem de lagos sam mayores que as que nagem de fontes.

No anno de 527. partio Pamphilo de Narbaes de sam Lucas de Baramedo , por adiantado da costa, da terra da florida, ate o rio das palmas, leuaua cinco nauios, seis centos soldados, cem caualos , grande soma de bastimentos, armas vestidos , nam pode tomar porto onde desejava , sahio em terra acerca da Florida, com trezentos companheyros , cauallos poucos , mantimentos, mandou os nauios aos rios das palmas : em cuja demanda se perderam quasy todos , os que escaparam passaram tam grande trabalho : fome , sede , que em hũa ylha que se chama Machado Seco ,  
onde

## Descobrimentos.

onde hos Espanhoes se mataram hũs aos outros, & dizem que aos da terra assi fizeram. Narbais & os que com elle hiam viram hũs Indios com ouro, preguntaram lhe donde o tirauam, disseram que em Palacham, foram em sua busca acharam hum lugar pequeno & terra pobre semouro né prata, auia nella loureiros, & quasi todas arvores, alimarias aues de Espanha, os homẽs & molheres, altos, forçosos, muy ligeiros, tam grandes corredores que tomauam os veados, & corços, & nam cansauam de correr hum dia todo

De Palacham foram á villa de Haute, & da hi a Xama, tẽrra pobre de pouco mantimẽto, criam os filhos com regalo, quando morrem fazem por elles gram pranto, pellos velhos nam choram, nam mataram os Castelhanos, nem os comeram por estarem magros, fracos do trabalho: & ma vida que passaram. Mandauam lhes que curassem os enfermos: que auia aly muitos, & como se vissem na ora da morte pediram a Deos & a sua mãy socorro, foram ouvidos de maneira que quantos aas suas mãos vinham todos sarauam, assi aleyjados, como hos de doenças muy incurauẽes, atee resuscitarem hum morto: & nam era mui

to se tinham a fée tam ynteyra como ho tempo queria.

Dizem que passaram por muitas terras de gente diferetes em lingoagès, trajos, costumes: mas por hos físicos serem la muy estimados, & mais estes que auiam por deoses nam lhe faziam nenhum dano: antes lhe dauam dessa pobreza que tinham, foram ter aos lagazes que andam em cabildos com seus gados: como Alarues, & iam tam pobres que comem cobras, lagartos, aranhas, formigas, & todos os bichos, com isto viuem tam contentes que sempre cantam, bailam, & se defenfadam: compram as mulheres aos imigos, matam as filhas, pellas nam casarem com elles, passauam por terras que os filhos mamauam dez, doze annos: em outras que casam os homés hūs com outros, & ahi tays pouos que nam choram nem rim: & diz que le o fazem, morrem por isso, andaram os Castelhanos nestes trabalhos: mais de oyto centas legoas: & nam ficaram mais de sete, ou oyto que escaparam, foram ter ao mar do sul, a Sam Miguel de Culnacam, que dizem estar de trinta graos pera cima.

Descobrimentos.

**N**este anno de 27. sabédo Fernam cortez pelo petaxo, como frei Garcia de loais era passado ás ilhas do crauo, mandou fazer tres nauios prestes pera jrem em sua busca: & descobrir a quele caminho da noua Espanha ate Maluco, & hia por capitã mor delles Alvaro faiauedra, Cerom seu primo pessoa muyto pera isso, partito dia de todos os sanctos de Siuantaneio q se agora chama sam Christouam, que está em vinte graos da parte do norte: chegaram ás ilhas q o Magalhães pos nome dos prazeres: & dahi foram ás que Gomez de sequeira descobrira, por nam saberem isto lhe poseram nome dos Reys pellas verem aquelle dia, aqui ficaram a Sayauedra dous nauios, de que nunca mais ouue noua nem recado, & de ilha em ilha foram ter a de Sarangam, onde resgataram dous ou tres Castellhanos por setenta cruzados, da companhia de Loais que se por aly perderam.

**N**O anno de 528 & mes de Março chegou Sayauedra as ylhas de Maluco, & surgio na ciuade de Grilolo, contaua como achara o mar limpo & vento a popa & sem tormenta, & que lhe parecia auer dali a noua Espanha mil & quinhentas legoas, & neste tempo era ja falecido o capitã Martim minguez de Carquiçano, & aleuantado por capitam Fernãdo dela torre, que estaua

estaua na cidade de Tidore com hũa força feyta, & de crua guerra com dom Jorge de menses capitam dos Portugueses: & na peleja que teueram a quatro de Mayo, lhe tomou Sayauedra hũa galeota, & matou o capitam della Fernam baldaya. E no mes de Iulho tornou no seu nauio pera a noua Espanha, & com elle Simão de Brito Patalim, & outros Portugueses, & depois de espancarem o mar algũs meses, se tornaram a Tidore, onde o Patalim foy degolado, & esquartejados, & enforcados os que com elle hiam.

**N**Esta era de 528. mandou Fernam Cortez dozentos soldados, sesenta caualos, & muitos Mexicanos, a descobrir, & pouoar as terras dos Chichimecas, por dizerem que eram ricas & boas: & partiose pera Castella com grande fausto & dozentos cincoenta marcos douro & prata. Chegado a Toledo õde o Emperador estaua, como pessoa grata fez lhe bõ galalhado & o Marques del Valle o casou cõ dona Ioana Destuniga, filha do cõde de Aguilar: & tornou ho mandar por capitam a noua Espanha.

**N**O anno de . 529 . & mes de Mayo tornou Sayauedra outravez pera a noua Espanha, & ouue vista de hũa costa da parte do Sul em dous graos daltura, foy em leste ao longo della

mais de quinhētas legoas, te o fim Dagosto: & segundo o q̄ della contauam era limpa & de bōs Surgidouros, & a gēte da terra preta, & cabel-lo reuolto: traziã da cinta pera baixo, hūas faldas de penas, bem feytas, muyto coradas, com que cobriam inas vergonhas, & os Maluqueſes chamã a estes homēs os Papuas por serem pretos de cabello frizado, & a si lhe chamam ho Portugueses, pello tomarem delles.

Aluaro Sayuedra, como hia ao Sul quatro ou cinco graos afastado da linha, tornou a bulcala, & passado aa outra banda do norte, descobrio hūa ylha, a q̄ pos nome das Pintadas, por serem homēs brancos, todos ferrados, & segundo o q̄ parecia, & sinais que dauam, deuiam alli de vir da China, donde sahio hum Parao a elles com grande oufania, ascenando que amainassem. Vendo que nam obedeciã, tiroulhes com hūa funda, & logo sahio hum golpe de Paraos da ylha a elles, todos fundeyros: & começaram hūa peleja com ho nauio, mais soberba & menos perigosa, que a de Xeuenã: pello que Sayuedra mandou mesurar a vella, & foy esperando sem lhe tirar nem fazer dano, ate que gastaram toda a moniçã que traziam.

Acima desta ylha em dez ou doze graos de altura, acharam muytas juntas, pequenas & raras,



fas, cheas de palmeiras & verduras: pello q̄ lhe  
pozeram nome boni Iardim, surgiram no meo  
dellas, onde esteueram algũs dias, os habitado-  
res pareciam na feiçã & aluura descenderẽ da  
China, & pellos largos tempos que aueria que  
aly estauam, eram tam Barbaros quenam ti-  
nhã ley, nem ceyta, nem criãuã coufa viua.  
Vestiam panos brancos que faziã deruas, espan-  
taram se do fogo, porque nunca o viram: comiã  
por pão cocos, que antes que fossem maduros  
os calcãuã, metiã nos debaixo da rã, & em cer-  
tos dias os descobriam: & tanto q̄ lhe o sol daua  
se abriam. Tambẽ se mantinhã em peyxe cru, q̄  
pescãuã em Paraos, q̄ faziam de madeira de pi-  
nho, q̄ ali vinha ter em certo tempo, sem saber  
donde, & pera fazer a tal obra, era a ferramenta  
de cascas damegias, briguigões, ou hostras.

Vendo Sayauedra q̄ ho tempo era mais a seu  
proposito, se fez á vela na volta da terra & jsmo  
da cidade de Penama, por nã ser mais q̄ dezafe-  
te dez oyto legoas em largo, õde podiã descarre-  
gar o crano & mercadoria q̄ leuãua, & em carre-  
tas hiria per cãpinas. iiii. legoas, ate o rio Lagre,  
que dizẽ ser nauegãuel & desemboca no mar do  
Norte, jũto de nõbre de Dios, onde estã naos de  
Castella, q̄ as podiã leuar a elle em mais breue tẽ  
po, & caminho menos perigoso que do cabo de

## Descobrimentos

boa esperança: porque de Maluco a Penama sempre vam por antre o Tropico em a linha, mas nunca poderam achar vento nem tempo pera comprir este desejo: pello que se tornarão a Maluco assaz tristes, por Sayuedra Ier talecido, do qual diziam que leuaua em proposito de fazer com o Emperador, que mandasse abrir esta terra de Castilla do ouro & noua Espanha de mar, a mar, porque se podia fazer por quatro lugares, que he do Golfam de sam Miguel a Vraba, em que ha vinte & cinco legoas de traueza, ou de Penama ao nombre de Dios, que ha dezalete, ou pello Sangra douro de Nicaragua, que começa em húa alagoa tres ou quatro legoas da parte do sul, & vay sair a agoa della ao norte, por onde nauegam barcas, & nauios pequenos. Há outro passo de Tagante pera o rio da Vera Cruz: que tambem se podia abrir estreito, & se se fizesse, nauegar se hia das Canarias a Maluco por baixo do zodiaco clima temperada, & em menos tempo & com menos perigo, que pello cabo de Boa esperança nem estreito do Magalhães, nem terra dos corte Reays, ainda que se nella achara estreito ao mar da China, como se ja buscara.

**N**Este anno de .529. achando se Damiam de goes, Portugues em Frandes, depois de correr

rer toda Espanha, desejofo ver mais terra, costumes, trajos, diuerfidades de gentes della, pafsou a Inglaterra, Escorcias, & esteue nas cortes dos Reys principaes, & senhores daquellás partes: & bem vistas se tornou ao condado de Frãdes, & correo todo em ho ducado de Salandia, Olanda, Barbante, Geldija, Lusamburg, Lotoringia, a Suycia, & ao longo do Rio às cidades de Costancia, Basilea, Argentina, Espiram, Voimatia, Magueya, Colonia, & outras de baixa alemanha: donde tornou outra vez a Frãdes, & entrou em França polla Picardia, Normandia, Gasconha, & foy ao ducado de Borbõ Lingado, o Dalfinado, & ducado de Saboya, & de Borgonha, Campania. Correo toda a bella França, pafsou a Italia, esteue no ducado de Milam, Ferrara, & por toda a Lombardia, foy a Veneza, tornou a ribeira de Genoua, & ducado de Florença com toda Toscana, & a cidade de Roma, Romania, & o Reyno de Napoles, dhua parte & outra da Marinha.

Dahi se pafsou Alemanha, esteue na cidade de Vlma, & outras imperiaes, & no ducado de Sueuia, & de Bauaria, & Archeducado Daustria, Reyno de Boemia, ducado de Morauia, & no Reyno de Vngria: ate os Confinis da Gre-

cia. Passou ao Reyno de Polonia, Sarmatia, Bru-  
lia, & ducado de Liuni, chegou ao gram duca-  
do de Moscouia, donde se tornou pella alta Ale-  
manha, & terras de Lantgraue, ducado de Xa-  
xonia, & Reino de Dacia, ou Dinamarcha, don-  
de passou Agotia, Noruega, andou a mór parte  
della, ate se poer em oytenta graos daltura, da  
parte do norte, vio, falou, conuersou com todos  
os Reis principes, nobres, pouos de toda a Chri-  
standade, em vinte & douz annos q̄ gastou nes-  
tes trabalhos, vio, & correo a mór parte de Eu-  
ropa, por sua liurè vontade, cousa digna de lou-  
uor & memoria, pois deu luz a sua patria, de mui-  
tas cousas occultas a ella.

No anno mesmo de vinte & noue ou trinta,  
partio Belchior de souza Tauares da cidade Dor-  
muz, pera Baçora, & ylhas de Gizara, com cer-  
tos nauios, em que á daua a armada, pello estre-  
ito da Persia, & Rio Tygre, & Eufrates acima,  
ate onde se ajuntam hum cõ ho outro: & ainda  
que outros Portugueses tiuessem descuberto &  
nauegado este estreito, nenhum foy tanto pella  
agoa doce acima, ate aquelle tempo, descobrin-  
do aquella ribeira dũa parte & outra, em q̄ vio  
cousas que aos Espanhões não eram sabidas.

Depois disto nam muyto tempo, veo ter a

Or-

Ormuz Fernam continho, deseioso de ver mundo, como ja auia toca do Africa, & a India, determinou de hir a Portugal por terra, & ver a mór parte Dasia, Europa, & pera isso diz q̄ foy Arabia Persia, & pollo rio Eufrates acima hum mes de caminho, & vio muitos reynos: & senhores que em nossos tempos nam eram vistos, foi aa cidade de Lepe, atraueffou a prouincia da Suria: em Damasco ho prenderam, & diz que esteve na casa Santa de Hierusalem, & na cidade do Cairo, na de Constantinopla, com ho grande Turco, & depois de visto sua corte, & a mór parte de sua terra, foy ter aa cidade de Veneza: & visto Italia, França, Espanha, veu ter aa cidade de Lisboa, assi q̄ elle & Damiam de goes foram em nossos tempos os mais nobres Portugueses. & os que mais prouíncias & terras viram por suas liures vontades: que he final de noble pensamento, quis aqui com os mais descobridores & nauegadores que tenho apontados: declarar.

No mesmo año de. 530. pouco mais ou menos: tornou Francisco Piçarro que em Espanha andaua, sobre a governança de Peru, aa cidade de Perama, com ellacomo desejava. Trazia consigo quatro irmãos bastardos, Fernando, Iohã, Gonçalo Piçarro, Francisco martíz dalcanta-

Descobrimentos

1. Nam foram bem recebidos de Diogo dalmagro, & seus amigos, por nam fazer delles tanta mençam ao Emperador como deuera, nem ho meteo na gouernança & descobrimento, em q̄ Diogo dalmagro perdeu hum olho, & fez muyto galto. Mas por fim de tudo se concertaram, & Diogo dalmagro lhe deu sete cétos pesos douro, vitualhas, armas com que se apercebeo pera ho caminho.

Partio logo Frâncisco piçarro & seus hirmãos, em dous nauios, cõ os mais soldados & caualos que poderam, teue ventos contrairos pera chegar a Tumbes, como era seu proposito, desembarcaram no Rio de Peru, foram ao longo da costa, com muyto trabalho, por ser baixa alagadiça de muytas ribeiras, onde se algũs afogaram por serem crecidos, chegaram à villa de Cos, q̄ he bem prouida, onde descansará, auia ahi muyto ouro, & esmeraldas: quebrará dellas por ver se eram verdadeiras: daqui mandou Francisco piçarro a Diogo dalmagro mil pesos douro, pera que lhe mandasse gente, caualos, armas, vitualhas, elle foy seu caminho ao porto velho, onde chegou Sebastiam de benalcacere com tudo ho que pediam, que os alegrou muyto.

**N**O anno da era de quinhentos & cincoenta & tres, vendo Francisco piçarro tam bom  
socorro

focoro, passou-se a húa ylharica, que se chama Puna, onde foy bẽ recebido do governador de-la, mas por lhe fazer offensa, determinou mata-lo, com quantos leuaua, ouue Piçarro victoria, ainda que os Indios com feros douro & prata. Os principaes desta ylha, mandauam cortar na rizes, braços, membros aos que guardauam suas mulheres, tam ciosos eram: achou aqui Piçarro mais de seis centos homẽs presos del rey Atabaliba, de q̃ soube ter guerra com seu irmão Galcar mais velho, & nã lhe pesou nada, & por cobrar fama, mādou os aa cidade de Tumbos: mas como se la viram, disseram que os Barbudos erã & como tomauam tudo por força, mandou la Piçarro tres Castelhanos a pedir pazes, foram mortos, & sacrificados, & os sacerdotes que isto faziam diz que chorauam, nam tãto por piedade, como por ser assi costume.

Sabendo Frãcisco piçarro isto, passou-se á terra firme, pos se sobre a cidade por tomar vingãça da offensa que aos seus fora feyta, estando os inimigos de noite descuydados, matou muitos, deram lhe presentes douro, prata, & outras riquezas que auia na terra, ficaram amigos & em Tangara, Ribeira de Choya, edificaram húa cidade, a que poseram nome sam Miguel de Tangara, q̃ foy a primeira pouoaçam, de Christãos

I v      naquella

Descobrimentos.

naquelle terra capitam & tenente della Sebastiam de benalcacere, & mandaram os nauios ao porto de Paeta por ser mais seguro.

Neste mesmo anno de 531. foy por gouernador ao Rio Maranhão Diogo de Sordas: cõ tresnaos & seis centos soldados, trinta & seis caualos, faleceo no caminho, por onde nã tene seu desejo effecto, depois foy la mandado Hieronimo fortal com cento & trinta companheyros. Nã chegou ao rio, pouou sam Miguel de neuery & outros lugares. Foy tambẽ a este rio Maranhão hum fidalgo Portugues que se chamaua Aires da cunha, leuou dez nauios, nouecentos Portugueses, cẽto & trinta caualos: fez grande gasto, em que se perderam os que armaram, & o que mais perdeo nisso foy loã de Barros feitor da casa da India, que por ser noble & de condiçam larga pagou por Ayres da cunha, & outros que la faleceram com piedade de mo lheres filhos q̃ lhe ficaram, & dizem q̃ este rio esta em tres graos da parte do sul, em que terá em boca quinze legoas, & muitas ilhas poucadas, encenso mais crecido que o de Arabia, ouro, pedraria, & que se achara hũa esmeralda como hũa palma, & diziam os da terra que pella ribeira acima auia rocas, & que faziam aqui vinho de tamaras como marmelos.

Nesta



Nesta era de 531 foy Nuno de Guzmão da cidade de Mexico contra o Norte, descobrir & conquistar Xalisco, Suintelipac, Chamelam, Tanola, Quilco, Chimola, Huluacam. E leuou pera yfso dozentos & cinquêta cavalos & quinhêtos soldados, passou por Mexuacão, onde ouue muito ouro, dez mil marcos de prata, seys mil Indios pera carrega. Descobrio & conquistou muita terra, pos nome a de Xalisco noua Galiza, por ser regiam aspera, & de gente esforçada, pououou Compuftella, Guadalajara por ser natural della, & has villas do Spirito sancto, Sam Miguel de Saluaçam, que dizem estar em trinta & quatro graos daltura da mesma banda do Norte.

**N**O anno de 532 mandou Fernã cortez Diogo furtado de mendoça a Capuleo cento & vinte legoas de Mexico, onde mádaua fazer armadas pera descobrir a costa da banda do Sul, como cõ o Emperador tinha assentado, achou Diogo furtado dous nauios prestes, meteosc nelles. Foy ao ponente ao porto de Xalisco, onde quisera tomar agoa & lenha, Nuno de guzmão mandou defenderlha, passou diante, amotinou selhe algũa gête, meteos e hũ dos nauios, euiou os à noua Espanha, teuerá falta dagoa, sayrá a tomala na baia das badeiras, os Indios os mata  
ram

## Descobrimentos.

ram , Diogo furtado andou bem dozentos legoas ao longo da costa, sem fazer couisa que de contar seja.

No anno de 533. partio Francisco piçarro da cidade de Tumbez pera Xamalca, onde prendeo el Rey Tabaliba, que prometeo por si muy to ouro, & prata, & pera isso foram a cidade de Cusco, que diz que estaa em dezasete graos da parte do Sul, cabeça daquelle imperio, Pero dal uarado, & Fernam do souto, descobriam aquella terra & caminho, em que auia dozentas legoas, todas çalçadas de pedra , & pontes bem feytas dellas, & de jornada em jornada, aposentos pera os Inguas, que as si chamão la ao Reys, & seus exerci:os, couisa monstruosa: por q̃ leuariam mais de cem mil homẽs de guerra, & tudo se nestes paços aposentauam, & tinham mantimento & o necessario em abastança, ao costume da China, (como ja disse). Esta gente parece toda dũa costa. Piçarro cõ algũs de caualo foy a Pachacoma, cem legoas de Caxamalca, descobrio aquella prouincia, & tornado soube como Guascar, hirmão de Tabaliba, era por seu mandado morto, & seu capitam Reyminegay aluuantado com a cidade de Quito, & Atabaliba depois disto, foy por mandado do Piçarro degolado.

No anno de 534. Vendo Francisco piçarro estes dous Reys fora do mundo, começou a entender por seu senhorio, & a fazer nelle forcas, cidades, villas pello ter mais sojecto, & mandou logo Sebastiam de Benalcacer, que por capitam em S. Miguel de Tangara estava, contra Remuregia a Quito, leuou dozentos de pee & oytenta de cauallo, foy descobrindo & conquistando aquellas cento & vinte legoas, que ha dúa cidade a outra, contra o leuante ao longo da linha, onde acharam serras neuadas: & tam frias que se enregelauam algũas pessoas. Chegando a Quito: começou a pouoalo, & pos lhe nome sam Francisco, diz que se da nesta terra muito trigo, ceuada, gados, prantas de Castella, coula espantosa de que se nam esperaua debaixo da linha. Francisco piçarro partio logo a cidade de Cusco, & achou no caminho aleuantando o capitam Quisquis, mas veo a elle hum hirmão de Atabaliba que se chamaua Mango, que elle fez Ingua & Rey da terra, com que pacificou grande parte della.

Neste mesmo anno de 534. diz que fez hũ Frances chamado Iaques cartiel, cõ tres galeões a terra dos Cortes Reais, & Golfam quadrado tomava em quorenta graos da banda do Norte: foy por ella ate cincoenta & hum por ver se achaua

## Descobrimentos

achaua saida á outra banda da China, & trazêr della a França as especearias, & drogas das Indias: & segundo conta uam'a terra era abastada de mantimentos, casas, & bem pouoada, q̄ auia nella muitas & grandes ribeiras, & que foram por hũa contra o ponente trezentas legoas, por feram lhe nome a Noua França: & como agoa era doçe bem viram que nam atrauessara a outra parte pello que se tornaram.

**N**Este anno de. 534. ou na entrada de quinhentos & trinta & cinco chegou dom Antonio de mendoça à cidade de Mexico, por Viforey da noua Elpanha & era ja partido Fernã cortez catar gente pera continuar seu descobrimento, & mandou logo a elle contra ocidente dous nauios que achou acabados, & capitães delles Fernam de grijalvarez, & Diogo bezerra de médoça, & pilotos hum Portugues que se dizia da colta, & do outro Furtum Ximenez Biscainho, dadas as vellas foram descobrindo os secretos daquellas ribeiras, & apartados hum do outro, Furtu ximenes matou o capitam Bezerra & feriram os de sua valia, & deitados em terra tomou agoa & lenha na Baya de Sancta Cruz, onde os Indios ho mataram com vinte & tantos companheyros: & dous marinheyros foram no batel a Xalisco,

&

& dixeram a Nuno de guzman : como acharam mostras de perloas , meteose no nauio, foy buscalas : descobrio por esta costa mays de cento & cincoenta legoas , Fernam de grialuerez diz que andou trezentas sem ver terra , se nam húa ylha a que pos nome de sam Thomas, pella descobrir em tal dia, & que estava em dezanoue graos daltura.

No anno de 535. fundou Francisco piçarro a cidade dos Reys, na ribeira de Lima, passou a ella os vezinhos de Xauxa , por ser melhor terra esta da parte do sul em doze graos daltura. Neste mesmo anno de cincoenta, edificou a cidade de Trogilho, ao longo dúa ribeira, terra fresca, em oyto graos da mesma banda, & assi foy feyta a cidade de Santiago, em porto velho & outros muytos ao longo do mar , polla terra dentro: em que se criam muytos caualos, egoas, afnos: azemelas, vacas, porcos, cabras, ovelhas, & outras alimarias, & assi aruores & outras prantas, principalmête romeyras, laranjas, limões, sidras, & outras fruytas agras, vinhas, parreiras, trigo, ceuada, grãos, couues, rabãos, ortaliça, & outras cousas q̄ leuaram De spanha.

**N**O mesmo anno da era de mil & quinhentos & vinte cinco, foy Diogo Dalmagra da cidade de Cusco pera aas prouincias de Ariquipa

## Descobrimientos

quipa, Chily que estam daly pera cimada parte do Sul: ate trezentos graos daltura, & neste caminho por ser comprido, descobriram muita terra, passaram muyta fome, frio, trabalho, grandes neues, & geadas que ha tantas naquellas partes: que dizem que os Rios nam correm: se nam depois do Sol fora, & alto dia que as derrete, pella qual causa lhe morreram muitos caualos & homés enregelados. Neste meo tempo chegou Fernam piçarro a cidade dos Reys de Castella & trazia o marquesado de Tuuilhos a seu irmão Francisco piçarro, & a Diogo dalmagro a gouernança de çem legoas, alé do descuberto a que poseram nome o Nouo reyno de Toledo, foy logo Fernam piçarro pera á cidade de Cusquo, & Ioam de Rada a Chily. Almagro estaua com as prouisoões que lhe o Emperador mandaua, ho qual se partio logo de Chily a Cusco pera tomalo, dizendo que lhe pertencia, de que se começou na quella parte a guerra ciuil, nam lhe faltaram fomes & frios, como á yda, ate comerem os caualos, que auia quatro meses q̄ lhe morreram quando por aly passaram, & diz que estauam tá frescos como se entam os mataram.

No mesimo anno de. 535. fazendo Nuno da cuiha gouernador da India a fortaleza da cidade  
de

de de Dio, mandou hũa armada ao Rio Indo, que estara della nouenta, ou cem legoas contra o Norte debaxo do Tropico de Cancro, & era capitam della Vasco pirez de Sampayo, & alli hia outra armada do Badu Rey de Cambaya, que era capitam Cojeçofar arrenegado. Chegaram á barra daquelle gram Rio no mes de Dezembro: & contaua o mesmo daquelle terra & agoa que Quinto Curcio deixou escripto quando o grande Alexandre ali chegara.

**N**Este anno de 535 partio Simão Dalcaçoua cõ duas naos de Seuilha, dozentos q̄rêta castelhanos nellas. Hũs dizem q̄hiampera a noua Espanha, outros querem dizer q̄ pera Maluco, outros á China, onde ja esteueram cõ Fernam perez Dandrade: como quer q̄ seja foram às Canarias, dahi atrauessaram ao estreito que Magalhães tinha descuberto, sem tocar na terra do Brasil & toda sua costa. Entraram o estreito no mes de Dezembro com tempo contrario, & frio: diz que lhe requereram os soldados que se tornasse pera fora, meteo se em hũ porto da parte do Sul em quarenta & cinco graos daltura, donde mandou Simão Dalcaçoua o capitã Rodrigo de Hisla com sessenta Castelhanos descobrir terra, & elles se amotinaram & o prenderã & tornaram as naos, & mataram Simão Dalca

## Descobrimentos

çoua, & poferam capitães officiaes quem quise ram, no Brasil deram cõ hũa nao á costa, os da terra os comeram. A outra nao de que era capi tão Rodrigo de Hista, & vinha hum filho de Si mão Dalçaçoua, foy ter á cidade de Santiago da ylha Espanhola, & dahi a Seuilha.

Neste mesmo anno de 535 partio dõ Pedro de Mendouça de Calez pera o Rio da prata com doze naos, as mayores & melhores que nunca foram aquellas partes, leuaua dous mil homês, por hir mal desposto tornou se, mas faleceo no caminho, & ficou no Rio a mòr parte da gente, q̃ foy por elle dentro descobrindo, conquistando, & pouoando ate chegar ás minas de Patorci, & villa da prata: por onde se comunicam os Castelhanos de Peru com os deste Rio, & diz q̃ tem descuberto mais de seis centas legoas com ajuda doutras armadas que foram a este Rio & por elle dentro.

Dizem que no anno de 536 estando Fernã Cortez em Tagantepee, soube como a sua nao era por Nuno de Guzmão tomada, despachou tres nauios que acabados tinha pera Chimalão a onde Guzmão estaua, & foy se por terra bem acompanhado, & achou a sua nao roubada, & a traues deitada. Chegados os tres nauios que mandara, embarcou se nelles com a mais gente

&



& cauallos que pode, deixando por capitão dos que sobejara Andres de Tapia. Dada a vela foy tomar hũa ponta ho primeiro dia de Mayo, & por isso lhe pos nome Felipe, & hũa ylhetta que ahi está perto Santiago. Dahi a tres dias entrou na baya, em que mataram o piloto Furtum ximenes, & chamou Sancta Cruz, sabio em terra mandou ali vir Andres de Tapia por ser bõ por to, & descobrir a terra dentro. Cortez embarcado deu lhe hum tempo, foy ter a dous Rios q se agora chamã sam Pedro & sam Paulo, carregou tanto vento, que se apartaram hús nauios dos outros, & foy hum ter à baya de Sãta Cruz & outro a Gayal, outro encalhou junto de Xalisco, os delle se tornará por terra a Mexico.

Fernam Cortez esperou p'ellos nauios, & vendo que nam pareciam, mandou dar á vella, & entrou o estreito que se agora chama de Cortez, & mar vermelho, cinquenta legoas por elle dentro, até o Tropico de Cancro, vio hũa nao surta, arribou a ella, foy dar em feço, esteve quasi perdido, & fora de todo se lhe a Nao nam socorrera, & pos a sua em terra, & correge-la. Ambos se tornaram a comprar em sam Miguel mantimento, & dahi ao porto de sancta Cruz, onde deixara a gente, a q lhe disseram como dom Antonio de mendoça era chegado a Mexico, o go-

Descobrimentos:

uernador da noua España, deixou aq̃ por capitã da gente Francisco dilhoa, foyle a Tagante pa de lá lhe mandar nauios em q̃ fosse descobrir a costa. Chegado a Capuleo, lhe veo mesageiro do viso rey dõ Antonio, em q̃ lhe daua cõta de como era naq̃la terra: & tâbê lhe derã hũ trelado dũa carta q̃ Francisco piçarro dezia como selhe leuantara Mágro ingoa, & viera sobre a cidade de Culco cõ cé mil homês de peleja, & lhe mata ra seu irmã Ioã piçarro, & mais d̃ 400 soldados & o tinha e grãde apto, pelo q̃ pedia a todos so corro. Vendo Cortez isto, & a chegada de dõ Antonio de médoça, por lhe nã furtar a bêçam d̃ terminou primeiro mãdar a Maluco descobrir aq̃le caminho ao lõgo da linha, por estarê as yllhas do crauo naq̃le paralelo, & pa isso mãdou aparelhar dous nauios de mãtimetos, armas, gẽtes, & todo necessario, deu a capitania dũa nao a Fernã de grijalueres, & a outra a hũ Aluarado homẽ fidalgo. Forã dereitos a S. Miguel de Tangaraga pera fauorecerẽ Frãcisco piçarro, & da hia Maluco ao lõgo da linha como lhe era mandado, & deziã q̃ andariã mais de mil legoas tẽ verẽ terra dhũa parte & outra da linha & en do us graos do norte, descobrirã hũa ylha q̃ se chama o Acea, q̃ parece estar das ilhas do crauo qui nhentas legoas pouco mais ou menos a loeste; pera

pera onde hiã ouuerã vista doutra q̃ poferã nome dos pescadores. Indo assi nesta derrota virã hũa ylha q̃ se chama Haime, da parte do sul, outra q̃ se diz Apia, vay logo ver Seri: tornados ao norte é hũ grao, surgirá é outra q̃ se chama Coroa. Daqui torá ter a outra debaxo da linha q̃ se diz Meôlũ, & day a de Bufu no mesmo paralelo.

Todas estas ylhas sam de gétes pretas, cabelo reuolto, a q̃ os de Maluco chamã Papuas, os mais comẽ carne humana, grãdes feiticeiros, tã dados aos diabos q̃ andã antrelles como cõpanheiros, se achã hũ lã matãno as pancadas, ou o afo gam, por onde nã sam ousados de andarẽ senãodous ou tres jutos. Ha aq̃ hũa aue do tamanho dhũ grou, nã voa nẽ tẽ penas pa isso, corre a pẽ como hũ veado, das penas delles fazẽ cabellos pa seus ydolos, & assi ha hũa erua q̃ lauando cõ agoa quẽte qualq̃r mẽbro do corpo, é pãdoa encima lãbẽdo cõ alãgoa, tirarã o sangue todo dũa pessoa, & cõ ella se sangrã. Destas ylhas foram a outras q̃ se chamã os Gueles, esta é hũ grao da parte do norte leste oeste cõ a ylha de Ternate em q̃ esta a fortaleza portuguesa. Estes homẽs sam bassos de cabelo corredio como os Maluq̃ses, esta estas ilhetas 124 ou 125 legoas da ylha de Moro, & esta de Ternate 40 ate 50. donde foram ter ao Moro & ylhas do Crauo,

Descobrimentos.

& andaram hūas & outras, sem os da terra lhe deixarem tomar porto, dizendo q̄ se fossem aa fortaleza q̄ achariam o capitā Antonio galuão q̄ o receberia com boa vontade, q̄ eles o nam fariam sem sua licença, por ser pay da patria, que assi lhe chamauā: coula digna de notar, por q̄ os da q̄lla terra sam afeiçoados a castelhanos q̄ põe por elles vidas, molheres, filhos, & fazendas,

**N**O anno de 537 governando ha prouincia de Cartagena o Licēceado Ioão de vadilho sahio della com boa armada, & foram ao porto Duraba, & à cidade de Sam sebastiam de boa vista, & dahi ao Rio verde: & por terra caminharam sem caminho nem carreira, ate fim da prouincia do Peru & villa da prata, mil & dozetas legoas desta ribeira. Feito digno de memoria, por q̄ deste Rio ate as montanhas de Abibi aue ra quinhentas legoas de terra chāa, & campina, bosques, valles espessos, muitos aruoredos, rios q̄ descendē da serra por onde hiā, por falta de strada & carreira, pera q̄ há mester guias certas.

Estas montanhas Dabibi, diz q̄ teram vinte legoas de largo, ham se de atrauessar no mes de Janeiro, Feureiro, Março, Abril, por q̄ dhi por diante choe tanto que vā as ribeiras crecidas, & nam se pode caminhar por ellas. Há tambem muisos leões, tygres, hussos, onças: & grandes

gatos

gatos, cobras, & outras feras diuerſas. Neſtas montanhas aſſi hà tantos porcos, veados, corços, Guazelas, lebres, coelhos: & outras muitas caças, perdizes, codornizes, pombos, rolas: & outras aues de diuerſas caſtas. E nos Rios tâtos peſcados, q̃ com os paos os matauam, & leuando cães, redes, diz q̃ poderam manter hũ exercito com deſenfadamento. Aſſi contauiam das muitas prouincias, regnos, ſenhorios q̃ atraueſſaram, & diuerſas gentes, linguagẽs, & trajos q̃ viram, muitos trabalhos & perigos q̃ paſſarão, ate chegarem á villa da prata, & mar da outra banda: & foy o mòr deſcubrimento q̃ ſe ainda vio por terra: em tam breue tempo, que ſe não fora no noſſo tiuera duuidoſo credito.

**N**O anno de 538 ſahiram da cidade de Mexico frades Franciſcos contra o Norte, pregar aos Indios a noſſa ſancta fee catholica, & o q̃ mais ſe meteo pella terra, foy frey Marcos de miſſa, q̃ paſſou por Culuação, & chegou á prouincia de Sibola: & dezia auer nela ſete cidades de q̃ contauiam marauilhas: & quanto mais hiã adiante, tanto mais achauam a terra rica douro, prata, pedraria, & gados de lãa muy fina. Era tâta a fama deſta terra, & riqueza, q̃ ſe deſauierão o Viſo rey dom Antonio de mendoça, & Fernã Cortez ſobre mandar a ella, pello q̃ ſe paſſou

## Descobrimentos

Cortez a Castella no áno de 540, & acabou la sua vida. E neste de 538 foy começada a guerra ciuil antre Piçarro & Almagro, por onde elle foy desbaratado, & preso, & degolado.

**N**O mesmo anno de 538 mandou Antonio galuam, q̄ estaua por capitã em Maluco cõtra o norte hũ nauio, & capitã dele Frãcisco de castro, cõ regimẽto q̄ fezesse quantos christãos podesse, por ser dalgũs daq̄las partes req̄rido pa isso, & o mesmo Antonio galuã o ter muitos feitos. s. dos celebres Macafares, Amboynos, Moros Moratax, & outras diuerſas partes. Chegado Francisco de castro á ylha de Midanao, & outras q̄ descobrio acima dellas, tomarã seis Reys agoa de baptismo cõ molheres, filhos, vassallos, & os mais deles mandou Antonio galuã por nome Ioannes, em memoria do terceiro q̄ em Portugal reynaua, tanto trazia na sua.

Os Portuguezes & Castelhanos q̄ por estas ylhas andaram, contauam q̄ auia nellas porcos, q̄ alé dos dẽtes q̄ tinhã na boca, lhe sayã outros dous pelos focinhos, & outros tãtos por detras das orelhas, & tinhã de cõprido palmo & meo. E auia hũa aruore q̄ o meo dela q̄ estaua cõtra o oriẽte, era muy medicinal, & cõtra toda peço nha, o outro meo da aruore q̄ estaua cõtra o ponẽte he muy peço nhẽta, & o fruito daq̄la bãda

o qual he todo como tramosso, & se faz delle a mais forte peçonha q̄ ha na redõdeza, & alli se dizia q̄ auia outra aruore q̄ que comia seu fruto estaua doze oras fora de si, & fazia coulas de homem sem siõ, quando tornaua na m̄ dauane-  
nhum acordo disso, & auia hũs cangrejos da terra que que os comia, tambẽ estaua certas oras da mesma maneira. Assi deziã os da terra que auia ahi hũa pedra q̄ que se assentaua nela cria-ua potra, os homẽs destas ylhas douram os dentes, & atraueßam sua natura cõ hũa barra douro ou prata, & nas pontas rebatem hũas rosas, com que ensanguentam hũa molher toda.

**N**O anno de 539 mãdou Fernã cortez tres nauios a Frãciscõ guilhoa pa descobrir a costa de Culucacã pa cima, Partiram de Capuleo tocaram Santiago de boa esperança, entrarã no estreito q̄ Cortez descobrira: chegaram por ele acima ate trinta & dous graos daltura, que he a fim dagoa, poseram lhe nome Ancon de sançto Andre por ser em seu dia. Tornaram pa fora ao longo da costa da outra banda, dobrarã a põta de California, & meterã se por antre as ylhas & a terra: forão ao longo della ate se poerẽ em 32. graos, donde arribaram por vento contrario auendo hũ anno q̄ la andauam, dizem q̄ gastou Fernã cortez nestas armadas & descobrimẽtos

## Descobrimentos

dozentos mil cruzados, & q̄ desta ponta do engano auera à outra de Liampo da China mil ou mil & dozentas legoas de rota abatida, & q̄ o q̄ descobrio & conquistou Fernão Cortez & seus capitães, he de doze graos ate trinta & dous de Leste oeste, em q̄ auera setecentas legoas pella terra dentro, que he mais quente que fria, ainda que ahi ferras que dura a neuue & geada quasi todo o anno.

Hà na noua Espanha muito aruoredo de flores & fructos, diuersos & proueitofos pera muitas coulias, & a mais principal della se chama aruore metel, ou do mel, não he muy grande nem grossa: prantã na, podã na, concertã na como vinha: diz q̄ tem quarenta folhas de feiçam de telhas & seruem disso, & quando sam tenras fazem confervas dellas, papel, fiãmes como linho fazem dellas mâtas, alpargates, esteiras, cintas, xaquemas: tem estas aruores hũas espinhas tá duras & agudas, q̄ cozem cõ ellas como com so uellas, & o tronco dá bõ lume & cinza pera de coada, escauam na ao pee, & agoa q̄ estila he como arrobe se a cozem fica mel, se a purificã, açuquere, se lhe deitam patalim, vinho, se a destemperam, vinagre, as pencas assadas & exprimidas sobre chagas ou ferida, sara & encoura, o fumo das espigas & rayzes emburilhadas com fumo



mo de encenso, he bõ contra a peçonha & mordura de bibora, assi que he mais proueitõa aruore que se la sabe.

Há la hũs passarinhos q̃ se chamã Vicincilim sam pequenos, o bico delgado & comprido, mã tem se do rocio, mel, licor de flores, & rosa, tem as penas meudas & de diuersas cores, prezã nas muito pera laurar ouro, morre ou adormece cada ãno: no mes Doutubro posto em hum raminho em lugar abrigado resuscita, ou acorda no mes Dabril depois & que hã flores, pello q̃ lhe chamam o resuscitado. Ha cobras q̃ sam como cascaueis quando andã: ha outras q̃ emprenhã pella boca, como dizẽ da bibora: ha porcos cõ embigos nõ espinhaço, que matando os se lho nam cortam fede logo: ha pexes que guincham como porcos & roncam, por onde lhe chamam roncadores.

**N**O anno de 538 & 39, depõys de Diogo Dalmagro degolado, ho marquez Fernam Piçarro nam esteue ocioso, mandou logo Pero de Valdiua com muita gente ao descobrimento & conquista de Chily, foy bem recebido dos da terra, & depois o quiseram matar por enganos, & com toda a guerra que teue descobrio muita terra & costa, do mar da banda de Leste ate quarenta & tantos graos daltura: & ouviram dizer  
dos

## Descobrimentos.

dos naturaes de Huchacolma, q̄ juntaua dous mil homẽs de peleja, contra outro rey seu vezinho, q̄ traria o mesmo: & Hucham colma tinha hũa ylha & templo cõ dous mil sacerdotes. Dẽtro & mais adiante auia amazonas, & a raynha dellas se chamaua Ganomilha, q̄ quer dizer ceodouro, donde os Castelhanos tomaram auer ali muita riqueza, & assi de hũa ylha que se chama de Salamam, tambem dizem ser muy rica, mas nada disto se vio ategora. Gomez Daluarado foy á prouincia de Ganuco, Francisco de Chaves aos Conchucos q̄ corriam a Trozilho, por serem vezinhos, Pero de Vergara ao Bracamoros que estam ao norte de Quito, Ioam perez de veragar contra os Cachapoyas, Alonõ de mercadillo a Mulubumbo. Fernando & Gonçalo piçarro, ao Colao terra sadia & rica douro & prata; Pero de Candia acima de Colao, terra aspera de gente belicosa. Perancuris tambem foy descobrir, cõquistar, & pouoar terra, & outros per outra banda se estenderam mays de setecentas legoas com gram presteza.

**N**O anno de 540 foy o capitã fernã alarcao por mãdado do viso rey dõ Antonio de mēdoça com dous nauios descobrir a costa.

Estas terras do Brasil & Peru teram de Leste oeste perto de oitocentas legoas pello mais lar-

go, q̄ he do cabo de Sancto Agustinho ao porto de Trozilho: porque estam ambos em hum paralelo em seis graos daltura, & de comprido mais de noucentas & cincoenta, q̄ se contem do Rio Peru ao estreito q̄ ho Magalhães descobrio norte sul dereitas, em que hã hũas ferras a que chamam os Andes, que apartam o Brasil do imperio dos Inguas, assy & da maneira que os mōtes Taurus & Imãos, o fazem em Asia aos Indios dos Sytas, os quaes montes começam em trinta & seis ou trinta & sete graos daltura, na fim do mar Mediterraneo, defronte das ylhas de Rodes & Chipre, & vam sempre a leste ate o mar da China, como os montes Atalantes: diuidem em Affrica os mouros brancos dos negros de cabello reuolto, começando no mar roxo, vam a longo de Tropicò de Cancro, ate o mar chamado Atalantico.

As montanhas dos Andes, sam altas, asperas, fragosas, & a lugares escaluadas, sem aruores, nã heruas, chouendo & neuando de continuo nelas, cõ vêtos & trouoadas, carecẽ tâto de lenha, q̄ fazẽ fogo de terra como em Frandes. Ha partes nestas ferras, & terras de cores diuerſas, hũa preta, outra branca, vermelha, verde, azul, amarella, & morada, de que fazem tintas sem mais mesturas. Saem das rayzes destas montanhas

## Descobrimentos

nhas muitas ribeiras pequenas & grandes, principalmente da parte de Leste, como se parece no rio das Amazonas & Maranhão de São Francisco, da prata, São João, & outros muitos que ha na terra do Brasil, por ser mais largo que o de Peru & Nova Castela. Criam-se nesta terra muitos nabos, tramossos, & outras: ali hũa como aipo, dá flor amarela que fãra toda chaga podrida, & se a põe em carne salã & limpa come até o osso, assi que he boa pera o mao & mã pera o bõ.

Dizem que ha nestas montanhas, tigres, liões, hussos, lobos, gatos, raposos, antas, porcos, veados, guazelas, aues, assi de rapina como destouras, & as mais São pretas como debaxo do norte: has mesmas alimarias & aues São brancas. Ha também grandes cobras & tam feras, que passando hum exercito dos Inguas o destruyram, mas dizem que hũa velha as encantou de maneira, que ficaram tam mansas que andão homẽs caualgados sobre ellas. As terras do Peru que jazẽ das serras dos Andes, a oeste cõtra a marinha, he em tres partes diuidida, os Andes que São muy grãdes, & algũs montes que jazem na fralda delles, & e campos, valles, que vam ao longo da costa, & alargam-se pella terra dentro quinze ou vinte legoas, todas darcas muy quentes, frescos de diuersos arvoredos & fruticos, por serem regados: & por de

baxo

baxo canas, espadanas, juncos, heruas, & aruores, q̄ pondo a não nellas, caelhe a folha: & por antre estas verduras, flores, & frescuras, se crião os homês & molheres sem casas, & camas, como os gados nos campos: & algũs tem rabos, sam grosseiros, cabellos compridos, nam tem barbas, mas diuerfas lingoas.

Os q̄ viuem nas fraldas destas mōtanhas dos Andes, antre a frialdade & quentura, sam pela mayor parte tortos, & algũs cegos: de marauilha se acham dous homês juntos, q̄ hum delles nam se ja torto. També se dá por estes campos, ainda q̄ darea calidissimos, muito bõ maiz & batatas, & hũas heruas a q̄ chamam coca, q̄ trazẽ sempre na boca, como na India o betele, q̄ dizẽ q̄ mata a sede & fome. E assi ha outros grãos & rayzes q̄ la comem, muito trigo, ceuada, milho, vinhos, & outras aruores Despanhã q̄ la plantaram, porq̄ tudo se dá bem naquella terra, por ser regada. Tambem se semea muito algodam, q̄ de seu natural he branco, vermelho, preto, azul verde, amarelo, aleonado, & doutras diuerfas cores.

Assi dizem q̄ de Tumbez por diante, não cho ue, nem trouoeja, nẽ relampaguea, mais de' qui nhentas legoas, ás vezes cae algũ orualho, & tá bem querẽ dizer q̄ de Tumbez a Chili, nam se

## Descobrimentos

criem pauas, galinhas, nem galos, nem aguias, falcões, açores, gaviões, nem outras aves de rapina auendoas, & toda a outra terra & comarca: mias ahi muitos patos, adés, garças, rolas, pombos, perdizes, codornizes, mouchos, petos, roxinoes, & outras aves, hūas como patos sem penas: tem hum veo delgado q̄ as cobre todas: ha butrēs q̄ tem guerra com os lobos marinhos, como os acham fora dagoa quebram lhe os olhos aas picadas, por se nam acolherem a ella, assi os matam: diz q̄ he pera folgar de ver esta caça: cō as barbas dos lobos alimpam os dentes, por ser bom pera a dor delles. Ha hūas alimarias que os da terra chamã xacos, os Castelhanos ouelhas por terem lãas como elles, sam da feiçã de ceruos: tem gibas como camellos, leuam peso de quatro arrobas, os Castelhanos caualgã nellas, quando cansam voluem a cabeça, & deitã hūa agoa muy fedorenta.

Dos Rios da prata & Lima pera cima nam se criam lagartos, cobras, nem bichos peçonhētos por onde ha muitos & bōs pescados. Na costa de sam Miguel, no mar ahi grãdes pedras de sal cubertas douas. Na pōta de sançta Elena ha fontes q̄ deitam licor q̄ serue de pez & alcatram. Dizem q̄ em Chica ha hūa fonte q̄ sua agoa cōuer te a terra em pedra, & o barro penedo. No por-

to de Trugilho ha húa alagoa dagoa doce, & o fundo de bom sal coalhado. E nos Andes detras de Xauxa ha hum Rio dagoa doce, & ho fundo de sal branco: assi dizem os da terra que ouue gigâtes nella, cujas estatuas acharam em Porto velho, & no de Trugilho grâdes ossos & cauer-nas cõ dêtes de tres ou quatro dedos em largo.

**N**O anno de 540 partio Gonçalo piçarro da cidade de Quito ao descobrimêto da canella, coufa muito nomeada naquella terra, le-uaua dozentos Espanhoes de pè & cavallo, tre-zentos Indios de carrega, caminhou ate Qui-xos que he a derradeira coufa q̃ os Inguas lenho reauam, onde lhe tremeo a terra, & choueo, & relampagueou, tanto que le fundiram sessenta casas: passaram hûas serras muy frias & neuadas, onde lhe ficaram muitos Indios regelados, & elles espantados da gram neuê q̃ auia debaixo da linha. Daqui foram a húa prouincia q̃ se chama Cumaco, onde esteuerã dous meses por lhes chouer cõtinuo: & ao diante viram as aruo-res de canella q̃ sam grandes, & as folhas como de lóureiro, & ellas, & codea, & rayzes tem tudo sabor de canella, mas o melhor della he hús capuchos como dalcornoques, de que ha gram trato: & segundo parece deue ser canella braua que ha muyta na India, & ilhas de Iaoa. E neste

Descobrimientos

anno de quarenta foy Fernam Cortez eom sua molher pera Castella, & faleceo là de doença.

Daqui foraõ à prouincia ou cidade de Coca, onde repousaraõ cinquēta dias. Dahi por diãte caminharão ao longo de hũa ribeira muy grãde sessenta legoas sem acharem ponte, vao, nem por onde passassem à outra banda, somēte acharão o rio de dozentos estadios, ondē a agoa fazia tam grãde roydo, q̄ parecia q̄ emmouq̄cia a quē junto estaua : & nam muyto abaxo diz q̄ acharão hum capal de pedra, talhada de vinte pēs em largo, por onde todo o Rio passa, em q̄ fezerão ponte pera a outra banda : dizem ser melhor terra. Foram a hũa que se chama Gema, tam pobre que não comiam senam frutas, & heruas, & hũas como tubaras da terra. Adiante acharam gente de razam, que vestiam algodam, onde fezeram hum bargantim breado cõ rafina, & acharam algũas canoas em que meteraõ os doentes, & o melhor vestido, & peças q̄ leuauão: & derão carregõ desta armada a Francisco dorilhana, & Gõçalo piçarro foy por terra cõ a mais gente ao longo da ribeira, & como era noite recolhiã se aos nauios, & caminharã assi dozentas legoas segundo lhe parecia.

Chegado Piçarro onde esperaua achar o bargantim & canoas, & como as não vio, nē nouas

dellas



dellas ficou muito agastado por se ver em terra alhea, sem mantimento, vestido, nem coula alguma, q̄ ate os cauallos & cães comerão, & a terra pobre, fragosa, caminho comprido pera tornar á cidade de Quito, & com tudo poseram se a yfso, & no caminho andaraõ anno & meo: & diz que andariaõ quatrocentas ou quinhentas legoas, onde nam acharaõ sol nem coufa que os podesse confortar, por onde de dozentos que eram nam tornaram a Quito dez, & estes taõ fracos, rotos, & trasfigurados, que os nam conheciam. Orilhana andaria quinhentas ou seiscentas legoas pello Rio abaxo, vendo diuerfas terras & gêtes de húa parte & de outra, & diz q̄ ha Amazonas. Veyo ter a Castella desculpádo se q̄ a agoa o trouxera per força: a qual se chama o rio Dorilhana, & outros das Amazonas pela auer nesta terra, ou molheres q̄ vivê como elas.

**N**O anno de 541 diz q̄ partio dõ Estevã da gama governador da India pera o estreito de Meca: foy cõ toda a armada surgir à y lha de Masua, & dahi pera cima em nauios de remo, costeãdo a costa do Abexim & Africa, de pedra é pedra ate a ilha de Suaquê, q̄ estarã é xx. graus daltura da parte do norte, dahi ao porto Dalcocer q̄ está é xxvij. atravessou pera a cidade de Toro da parte da ribeira, & ao lōgo della foy

## Descobrimentos

a Suez, que he a fim do estreito, por onde se tornaram pello mesmo caminho, deixando aquella terra & costa descuberta, onde capitam Espanhol nunca chegara: ainda q̄ Lopo Soarez governador da India foy a cidade de Iuda, & porto de Meca, q̄ esta da banda Darabia em vinte & tres graos daltura, & cento & cinquenta legoas da boca do estreito.

Atraueffando dom Esteuam Dalcocer, pera o Toro, dizem q̄ se achou húa ylha denxofre q̄ foy da mãy de Mafamede, despovoada, & muytos cangrejos nella q̄ ajudam a natureza: pelo q̄ sam muy estimados, principalmente dos poucos castos. Affi dizem q̄ há neste estreito muitas rofas das q̄ se abrem quando as molheres parem. Ioam Liam escreue na geographia q̄ fez Dafrica, q̄ nos montes Atalantes há húa herua que a molher q̄ passa per cima, perde a virgindade. Neste mesmo anno de 541 na cidade dos Reis matou dom Diogo Dalmagro ao Marquez Francisco piçarro, & a seu yrmão Francisco míz dalcátara, & se aleuátou por governador da terra.

Neste mesmo anno de 539 mandou o Viseyrey dõ Antonio de mēdoça, por terra à prouincia de Sibolla, Francisco vasquez coronado, cõ bõ exercito de Castelhanos & Indios. Partiram de Mexico, faram a Caluacam, dahi a Sibolla,  
que

que está em trinta & oito graos daltura, requereram aos da terra pazes & mantimentos, que leuauam dislo falta. Responderam q̄ nam dauã nada a quem hia de guerra: combateraõ a villa, foy tomada, puseram lhe nome Granada, por o Viso Rey ser natural della.

Achando se hos soldados dos frades enganados, por nam tornarẽ com as mãos vazias a Mexico, foram de Sibolla à cidade de Suco, donde teueram nova de Xaqueuira, onde estava hum Rey muito rico, q̄ adoraua hũa Cruz douro, & hũa mulher de prata, q̄ o ceo senhoreaua. Neste caminho passaram muito trabalho, perigo, & Rios neuados, & lhe fogiram hũa noite todos os Indios, & amanheceraõ trinta caualos mortos. E de Suco foram a Xaquuira, que segundo sua conta eram dozentas legoas, tudo campina rasa pelada, sem aruore nem pedra. Faziaõ por ella montes de bostas de vaca, por se nam perderem à tornada: diz que lhe choueõ & cahio pedra do tamanho de laranjas, pello que ouue temor & lagrimas. Chegados a Xaquuira que dizem estar em quarenta & dous graos daltura, acharam ho Rey que buscavam com hũa joya de cobre ao pelçoço, q̄ era toda sua riquza, nã viãõ cruz douro, nẽ mulher de prata, nem quem he desle razam da nossa sancta fe catholica.

## Descobrimentos

O q̄ contauão desta terra ser pouco pouoada, principalmente na campina, porq̄ os homês, & mulheres costumaõ andar por ella cõ seus gados, q̄ té muitos, como os alarues: & mudaõ se segundo o tempo & pasto. Diziam q̄ auia ahi huas alimarias do tamanho dazemolas, tinham grandes cornos, & lãa como carneyros, & affilbe chamaõ os Castelhanos. As vacas sam muitas & muy monstruosas, com grandes corcouas sobre as espaldas, & compridas barbas pelo espinhaço, & pelçoço, sedas como de cauallos. Nam ha nesta prouincia trigo, cevada, milho, mayz, nem fazem pão de nenhũa couza: das vacas comem, bebem seu sangue, vestem, calçam, a mais da carne crua, ou mal affiada à mingua de lenha: cortaõna cõ facas de pederneyra. As frutas sam nozes, auelãas, huuas, ameixas, pinhoês, & amoras. Ahi cães & rafeyros tamanhos, que hum s̄õ tem hum touro por brauo que seja. Quando se mudam leuam o fato, filhos, & mulheres encima: tambem ha muitos cães no mato brauos em manadas como gados: por muitas couzas passo, porque a regra q̄ figo me nam da a mais espaço.

**N**O anno de 552 achandose Diogo de frey-  
tas no Reyno de Syam na cidade Doda  
capitaõ de hũ navio, lhe fogiraõ tres Portugue-  
ses

ses em hũ junco q̄ hia pera a China, chamauãse Antonio da mota, Francisco zeimoto, & Antonio pexoto. Indo se caminho pera tomar porto na cidade de Liampo, q̄ está em trinta & tãtos graos da tura, lhe deu tal tormenta aa popa, q̄ os apartou da terra, & em poucos dias ao Leuãte viram hũa ylha em trinta & dous graos, a q̄ chamaõ os Iapões, que parecem ser aquelas Si-pangas de que tanto falam as escripturas, & suas riquezas: & assi estas também tem ouro, & muyta prata, & outras riquezas.

Neste mesmo anno de 542 mandou dom Antonio de mendoça Viforey da noua Espanha se us capitães & pilotos, descobrir a costa do cabo del enganho, onde os de Cortez chegaraõ pera cima, foram ate as serras neuadas, q̄ dizẽ estar em quarenta & cinco graos da parte do norte, onde viram naos com mercadorias, q̄ traziam nas proas por divisas alcatrazes, & outros passaros douro & prata, q̄ pareciaõ serẽ dos Iapões ou Chinas, & diziaõ q̄ auia pouco mais de trinta dias de nauegaçam a sua terra.

No anno de 542 em mes Doutubro, mã lou o Viforey dõ Antonio às ylhas de Mindanao, Cebu, & Nata, onde Magalhães fora morto dũa armada de seis velas, quatroçetos ou quinhêtos soldados nelas, & outros tãtos Indios da terra:

## Descobrimentos

& por capitam môr Ruy lopez de Vilhalobos seu cunhado, pessoa de muita estima. Partiram do porto do Natal, q̄ está em vinte graos a norte, vespera de todos os sanctos, gouernaraõ a loeste, & á quarta do Sudoeste em dezanoue graos, ouueram vista da ylha de sancto Thomas q̄ Fernam de grijaluez descobrira. Mais adiãte em dezafete graos viraõ outra, a q̄ poseraõ nome a Nublada. Dahi foram a outra q̄ chamam Roca partida. A tres dias de Dezêbro acharam hús baxos de seis ou sete braças de fundo. Avinte & cinco deste mes viram as ylhas q̄ Diogo da Rocha, & Gomez de Sequeira, & Alvaro Sayavedra descobrirãõ, poseraõ nome dos Reis por a verê em seu dia. E ao diante acharam outras em dez graos, todas em roda: & da mesma maneira surgirá nellas, & tomaram agoa & lenha. Neste mesmo anno de 542 foy desbaratado em Peru dom Diogo dalmagro por Vaca de castro.

**N**O anno de 543 em mes de Janeiro se fezeraõ aqui a vella com toda a armada, & ouueraõ vista dalgũas ylhas, de q̄ sahiram paraos & calaluzes com gête, & traziam nas mãos cruces, & os saluaram com bõs dias matalotes, de q̄ ficaram marauilhados por se verem de Castella tam alongados, & homês naquella terra cõ cruces, & saudaçẽos em lingoa Espanhol, & traziam

ziam diuifa que pareciam sentirem algũa coufa da noſſa ſancta fe catholica, por nam ſaberem que auia muytos della que Francisco de Caſtro por mandado de Antonio Galuam baptizara, hús lhes chamam as y lhas das Cruzes, & outros dos matalotes.

Neſte meſmo anno de 543, o primeiro de feueiro ouue Ruy lopez viſta daq̃lla nobre ilha de Mindanao, em noue graos daltura, nam pode dobrala, nem ſurgir como deſejaua, porq̃ os Reys Chriſtãos & pouo della lho defenderam, por terem dado a obediência a Antonio galuam q̃ elles muito eſtimauam, & nam queriam anojalo cinco ou ſeis Reys q̃ tinham tomado agoa de baptiſmo. Vendo Ruy lopez yſto, & o vêto contraíro, foyſe ao longo da coſta buſcar algũ abrigo, & em quatro ou cinco graos daltura acharam húa ylha pequena, a q̃ os da terra chamam Saranguam: & tomada per força, em memoria do Viſorey que os la mãdaua, poſeram-lhe nome Antonio, onde eſteueram hum anno, focederam-lhe coufas dignas de terem eſcritas, nam me meto antre ellas por ſerem mais hitorias que deſcobrimento.

No meſmo anno de 543, em mez Dagoſto, mandou o General Ruy lopez a Bernaldo de la torre em hum nauio á noua Eſpanha dar conta

a dō Antonio de mēdoça o q̄ la passara. Forã ter  
 aa ylha de Syria, Gaonata, Bisaya, & outras q̄  
 ahi muytas em onze & doze graos da parte do  
 Norte, por onde o Magalhaës andara, & Fran  
 cisco de Castro dera saude perpetua a muytos  
 que por aly se baptizaram, & hos Castelhanos  
 lhe poseraõ nome as Filipinas, em memoria do  
 principe de Castella. Tomaram mantimento,  
 agoa, & lenha, & se fezeram à vella: foram al  
 gũs dias em Leste vëto a popa, atè que lhe foy  
 escasseando, & se poseraõ por todo Tropico de  
 Cancro: em xxv. do mes de Setebro virã hũas  
 ylhas, a q̄ poseraõ nome Mal abriço. E alé de  
 las descobriraõ as duas yrmãas: & mais auante  
 quatro, a q̄ chamarã os Balcones. A dous Dou  
 tubro ouverã vista da Forfana: & alem della ha  
 hũ pened o alto, q̄ deita fogo por cinco partes.

Hindo assi em xvj. graos daltura setecetas le  
 goas dõde partiraõ segũdo o q̄ lhes parecia, por  
 naõ acharẽ tẽpo arribará ás ylhas Filipinas, ou  
 veraõ vista de seis ou sete, mas naõ surgirá ne  
 las: acharam em hũ archipelago de ylhas bem  
 povoadas de gẽte, q̄ estaõ em quinze ou deza  
 seis graos daltura, aluas, bẽ despostas molheres  
 mais fermolas, & ataviadas q̄ ha naquellas par  
 tes, com muitas joyas douro, q̄ era final a vello  
 na terra. Avia tãbẽ navios de remo de quarẽta



& tres covados em cõprido, duas braças & mea de largo, & o taboado de v. dedos em grosso, & dizião q̃ navegauão nelles para a China, q̃ se lã quisesse ir, q̃ lhes dariaõ pilotos pera yllo, que não erã mais q̃ cinco ou seis dias de caminho.

Tãbẽ vierã a elles paraos & calaluzes bẽ laturados & guarnecidos: & os seõores vinhã assẽtados e alto, & por baxo certos negros de cabello reuolto como por estado: pergũtando dõde os ouuera? Respõderãõ q̃ de hũas ylhas. Junto de Sebu emantam a uia muitos, de q̃ se os Castelhãnos marauilhauãõ, porq̃ dalli a mais de trezẽtas legoas não auia gentes pretas, por onde parece q̃ não sãõ naturaes da Clima, tenam ha os em manchas pela redondeza, como qualquer outra casta: porque assi os ha nas ylhas de Nicober & Andamam, que estãõ no golfam de Bengala, & dali a quinhentas legoas nam sabemos gentes pretas. Valboa tambem conta que hindo delcobrir ho mar da outra banda do Sul, q̃ em hũa certa terra que se chama Cauça, achou gente preta de cabello trifado, nam os auendo em toda a Nova Espanha, nem em Castella do ouro, nem nas terras do Peru, a q̃ elles chamãõ Nova Castella.

**N**O anno de 544. mandou dom Guterre de Vargas, Bispo de Plazencia, hũa armada da

## Descobrimentos

da cidade de Seuilha ao estreyto de Magalhães & diziam q̄ por conselho do Viso rey dom Antonio de mēdoça seu cunhado: algũs sospeitam se hiriam a Maluco, outros á China, outros querem dizer q̄ fossem a mais q̄ a descobrirem terra q̄ há do estreyto á terra do Peru, da outra banda do Chily: por dizerem q̄ auia la muyto ouro & prata, q̄ cedo os enriqueceria. Mas esta armada dizem q̄ teue ventura contraria, porque nam passou á outra banda do estreyto senam hũ galeão q̄ seguio a costa ao lōgo da terra sobre a mão direita, & descobrio toda até Chirimay q̄ auera quinhentas legoas, q̄ a outra era ja descuberta por Diogo Dalmagro, & Francisco piçarro, & seus capitães, & gentes em diuersas vezes, & segũdo istotudo he descoberto do estreyto de Magalhães ate a linha de hũa parte & de outra.

**N**O anno de 545 em mes de Ianeyro, chegou Ruy lopez de Vilhalobos geral dos Castelhanos, á ylha do Moro & cidade de Samoso: foy bem recebido dos Reis de Geilolo, & Tidore, & gente da terra: por Antonio galuam fer ja partido, q̄ deu assaz de trabalho ao capitam dom Jorge de Castro, segũdo parece q̄ lhe socedeo, & aos Portugueses q̄ cõ elle estauam, & muyto gasto à fortaleza.

No mesmo anno de 545 tornou mandar Ruy lopez

lopez de Vilhalobos da ylha de Tidore, onde ja estaua da parte do Sul, outro nauio pera a Noua Espanha, capitam delle Ynhigo ortiz de Roda, piloto Gaspar Rico, natural Dalmada: foram ter aa costa dos Papuas, correram-na toda, & como nam sabiam q̄ por ali andara Sayuedra, adquiriraõ assi esta honra & descobriméto, por a gente ser preta, & de cabelo revolto, poseram lhe nome noua Guinea, por ser ja perdida a memoria de Sayavedra, q̄ assi faz tudo o que nam alumea a escriptura.

No anno de 545 em mes de Junho, partio hú junco da cidade de Borneo, em q̄ hia hum Portugues que se chamaua Pero fidalgo, arribarão com tēpo contrairo ao norte, acharão húa ylha de noue ou dez graos, ate vinte & dous daltura, a que chamão dos Lucões, por assi auerem nome os habitadores della, pode ter outros, & assi seus portos q̄ indagora nam sabemos. Corre-se de Nordeste a Sudueste: jaz antre Mindanao & a China, diz q̄ forão ao longo della dozentas & cinquēta legoas, em q̄ a terra era fresca & bē affombrada, & contão q̄ dão ali dous pesos douro por hum de prata, ainda q̄ he muy vezinha da terra da China.

**N**O anno de 1550 em Inglaterra se fez húa armada, & legúdo parece foy ao norte ao longo

Descobrimentos.

da costa de Gotea : & dahi ao Levante, por q̄ o caminho q̄ fezerão , & altura em q̄ se poseram , andagora não ha certeza, sómente ver hũa carta do graõ Duque de Mascouia, em q̄ declaraua q̄ chegãra a seu porto hũa Nao Dinglaterra, de q̄ era capitão Richarte Trebuli, q̄ lhe mandãra por hum Ingres q̄ se dizia Geueloux, hũa carta del Rey em q̄ lhe pedia q̄ seus vassallos possessem hir & vir, & tratar em sua terra, elle de ra saluo conduto & licença, Esta Mascouia segundo sua descripção mostra, de sessẽta graos para setenta. Os outros nauios não sey q̄ fim ouuerão , sómẽte ser este derradeiro descobrimento a q̄ ate esta era feyto era : & desta terra de Mascouia pera o Leuãte vay a Tartaria, & na fim della aa prouincia da China, q̄ dizem ter hũ muro de mais de dozentas legoas, antre hũa & a outra perto de cincoenta graos da altura.

O que disto tenho alcançado he ser a redõdeza de trezentos & sessenta graos, segũdo sua geometria, a q̄ derão os antiquos deza sete legoas & mea, em q̄ se montão seis mil & trezentas, os modernos põe o grao em xvi. & dous terços por virem seis mil legoas. Com tudo eu tenho q̄ sam deza sete largas, em q̄ saem o ambito da terra em seis mil & dozentas. Como q̄r q̄ seja toda he descuberta & nauegada de Leste oeste, quã por onde

onde o sol anda , mas de Sul ao norte ha muita deferença, porq̃ cōtra elle não se acha mais descuberto, q̃ ate setenta & sete, ou setenta & oito graos d'altura, em q̃ se montão mil & trezêtas & tantas legoas. E da parte do Sul atè nouecentas, por ser descuberto cincoêta & dous, ou cincoenta & tres graos, que o estreito por onde o Magalhães passara, juntas todas fazê em soma duas mil & dozentas, tiradas de seis mil & dozentas, ficam por descobrir quatro mil legoas.

LAVS DE O.

os A louuor de Deos , & da

gloriosa Virgem Maria , se acabou o livro dos descobrimentos das Antilhas & India.

Imprimio-se em casa de Ioham da

Barreira , impressor del Rey

nosso senhor. Aos quinze

de Dezembro. De mil

& quinhêtos &

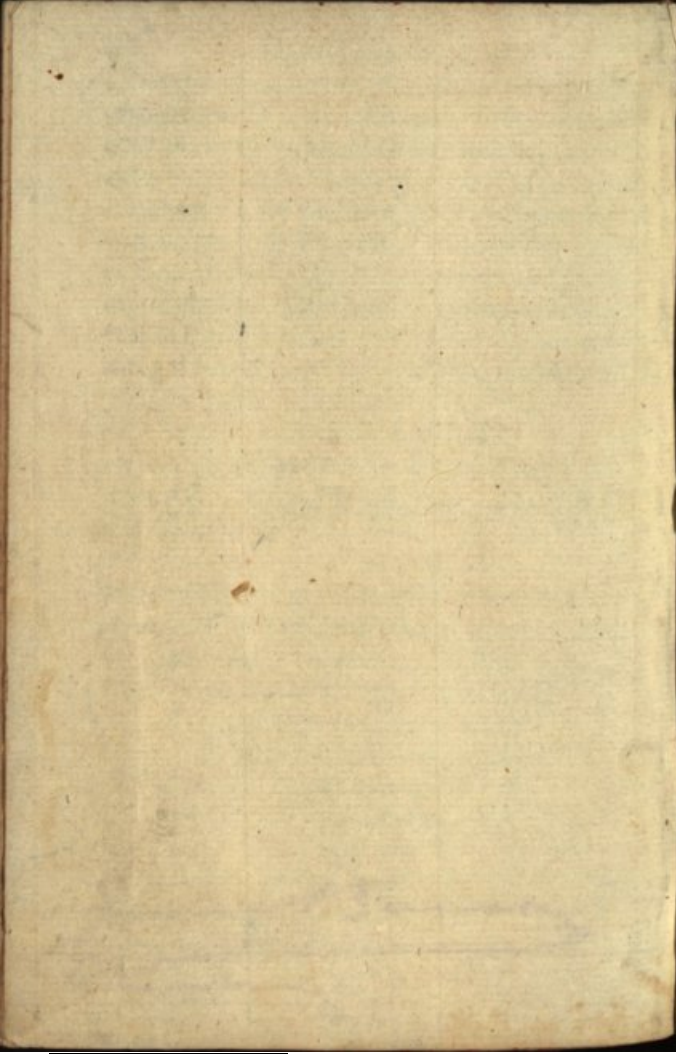
sessenta &

tres An-

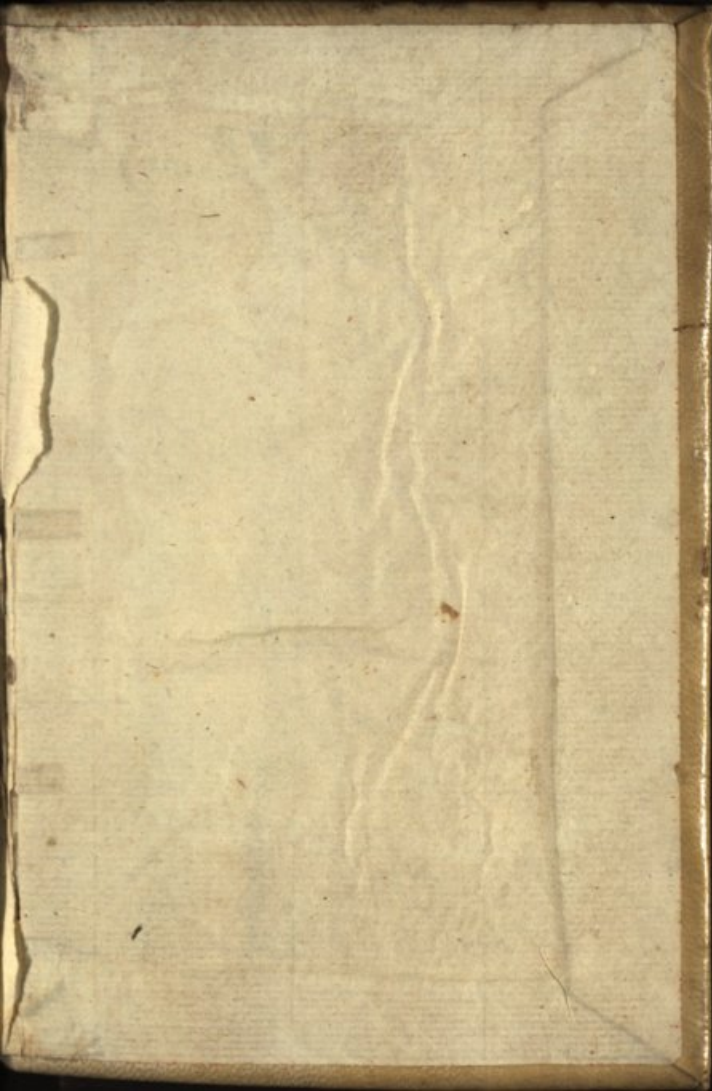
nos.

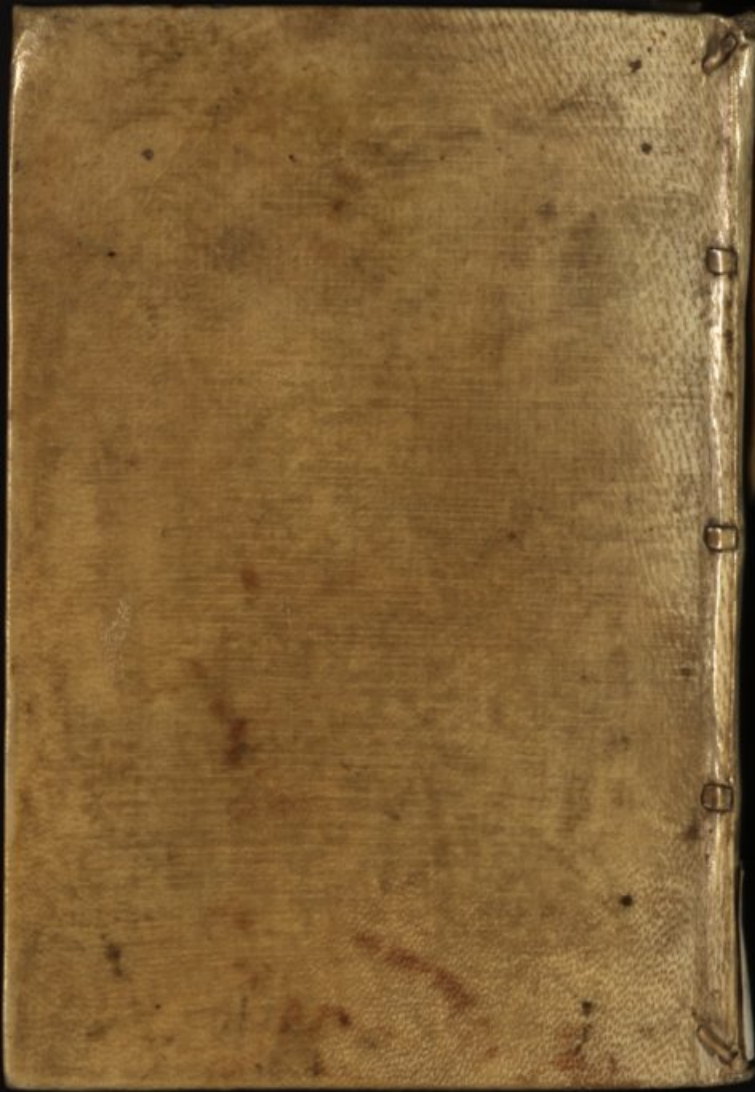












1583  
1583  
1583

R  
14  
4